

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (PLAMCON) 2025 - 2026

**ESCORREGAMENTOS, ENXURRADAS, INUNDAÇÕES E
EVENTOS METEOROLÓGICOS ASSOCIADOS**

São Sebastião – SP/ 2025



RESUMO

As ações de Defesa Civil têm como prioridade a proteção à vida para atender à Lei Federal 12.608/2012, se faz necessária a implantação do PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL (PLAMCON) para os bairros do município de São Sebastião/SP, o qual é um roteiro normativo e de procedimentos com o intuito de direcionar as ações preventivas, emergenciais, de socorro e recuperativas, diante de um evento adverso que porventura ocorra. O PLAMCON, para escorregamentos, enxurradas, inundações e eventos meteorológicos associados, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente nas ações frente às emergências relacionados a esses eventos. Foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de risco do relatório técnico, chamado de Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) em 2025, dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres, levando ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização. Propicia, portanto, que cada membro do sistema tenha ciência de sua missão e objetivo, auxiliando no planejamento, coordenação, execução e administração de todos os segmentos envolvidos, otimizando as esferas de ação de forma dinâmica, imprescindível em situações de emergência.

Palavras chave: Defesa Civil, Gestão de Risco de Desastres, Lei Federal 12.608/2012.



ABSTRACT

Civil Defense actions prioritize the protection of life in accordance with Federal Law 12.608/2012. The implementation of the MUNICIPAL CONTINGENCY PLAN FOR PROTECTION AND CIVIL DEFENSE (PLAMCON) for the neighborhoods of the municipality of São Sebastião/SP is necessary. This plan serves as a normative guide and set of procedures aimed at directing preventive, emergency, assistance, and recovery actions in the face of any adverse event that may occur. The PLAMCON, for landslides, flash floods, inundations and associated meteorological events, establishes the procedures to be adopted by the bodies involved directly or indirectly in the actions regarding emergencies related to these events. It was developed based on the analysis of risk assessments and mappings from a technical report called the Municipal Risk Reduction Plan (PMRR), prepared by the Technological Research Institute of the State of São Paulo (IPT) in 2025, regarding the identified risk scenarios. as probable and relevant, characterized as disaster hypotheses, also taking into account some assumptions for planning, which are premises adopted for the plan and considered important for its understanding and use. It therefore allows each member of the system to be aware of their mission and objective, assisting in the planning, coordination, execution, and administration of all the segments involved, optimizing the spheres of action dynamically, which is essential in emergency situations.

Keywords: Civil Defense, Disaster Risk Reduction, Federal Law 12.608/2012.



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dados do IBGE para São Sebastião/SP	16
Figura 2 - Movimentos de massa.....	19
Figura 3 - Inundação.....	21
Figura 4 - Períodos do Desastre.....	23
Figura 5 - Critérios utilizados para determinação dos graus de probabilidade de ocorrência de processos de instabilização.	26
Figura 6 - Quadro resumido das áreas de risco PMRR/2025.	27
Figura 7 - Mapa de zoneamento das áreas de risco no município de São Sebastião/SP.	31
Figura 8 - Área SSB-JAR.....	32
Figura 9 - Polígono de risco da área SSB-JAR.....	33
Figura 10 - Área SSB-CAE.	33
Figura 11 - Polígono de risco da área SSB-CAE.....	35
Figura 12 - Área SSB-CIG.	35
Figura 13 - Polígono de risco da área SSB-CIG.....	36
Figura 14 - Área SSB-MAB.....	36
Figura 15 - Polígono de risco da área SSB-MAB.....	37
Figura 16 - Área SSB-CEN.....	38
Figura 17- Polígono de risco da área SSB-CEN.....	38
Figura 18 - Área SSB-ITO.....	38
Figura 19 - Polígono de risco da área SSB-ITO.	40
Figura 20 - Área SSB-VTI.....	40
Figura 21 - Polígono de risco da área SSB-VTI.....	41
Figura 22 - Área SSB-BAR.....	42
Figura 23 - Polígono de risco da área SSB-BAR.....	43
Figura 24 - Área SSB-GUA.....	43
Figura 25 - Polígono de risco da área SSB-GUA.....	44
Figura 26 - Área SSB-TTG.	44



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Figura 27 - Polígono de risco da área SSB-TTG.	45
Figura 28 - Área SSB-TTP.....	45
Figura 29 - Polígono de risco da área SSB-TTP.....	46
Figura 30 - Área SSB-PAU.	47
Figura 31 - Polígono de risco da área SSB-PAU.....	48
Figura 32 - Área SSB-MAR.....	48
Figura 33 - Polígono de risco da área SSB-MAR.	50
Figura 34 - Área SSB-BOI.	50
Figura 35 - Polígono de risco da área SSB-BOI.	52
Figura 36 - Área SSB-CAM.....	52
Figura 37 - Polígono de risco da área SSB-CAM.	53
Figura 38 - Área SSB-SCA.	54
Figura 39 - Polígono de risco da área SSB-SCA.	55
Figura 40 - Área SSB-PSB.	56
Figura 41 - Polígono de risco da área SSB-PSB.	57
Figura 42 - Área SSB-JUQ.	57
Figura 43 - Polígono de risco da área SSB-JUQ.	60
Figura 44 - Área SSB-BUJ.....	60
Figura 45 - Polígono de risco da área SSB-BUJ.....	62
Figura 46 - Área SSB-BOJ.....	62
Figura 47 - Polígono de risco da área SSB-BOJ.	63
Figura 48 – Unidades Escolares (SEDUC).	81
Figura 49 - Unidades Esportivas (SEESP)	84
Figura 50 - Dados da Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR).....	86
Figura 51 - Dados da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP).	87
Figura 52 - Dados da Secretaria de Saúde (SESAU).	90
Figura 53 - Dados do Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião.	92
Figura 54 - Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES).....	92



Sumário

DOCUMENTO DE APROVAÇÃO	9
HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES	10
REGISTRO DE CÓPIAS E ASSINATURAS	11
GRUPO DE TRABALHO.....	12
1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
2. CAPÍTULO I – DOS CENÁRIOS DE RISCO E DESASTRE.....	16
2.1. Município de São Sebastião/SP.....	16
2.1.1. Dados e localização.....	16
2.1.2. Características geomorfológicas	17
2.2. Cenários de risco.....	18
2.2.1. Movimentos de massa.....	18
2.2.2. Inundação.....	20
2.2.3. Eventos meteorológicos associados.....	21
2.3. Desastre.....	22
2.3.1. As fases do desastre	23
3. CAPÍTULO II – DAS ÁREAS DE RISCO	26
3.1. Critérios para classificação de grau de risco.....	26
3.2. As áreas de risco	27
3.2.1. Definição de conceitos para as áreas de risco	32
3.2.2. Jaraguá (SSB-JAR).....	32
3.2.3. Canto do Mar – Enseada (SSB-CAE).....	33
3.2.4. Cigarras (SSB-CIG).....	35
3.2.5. Morro do Abrigo (SSB-MAB).....	36
3.2.6. Centro (SSB-CEN).....	38
3.2.7. Itatinga – Olaria (SSB-ITO).....	38
3.2.8. Varadouro – Topolândia – Itatinga (SSB-VTI).....	40
3.2.9. Barequeçaba (SSB-BAR).....	42
3.2.10. Guaecá (SSB-GUA).....	43
3.2.11. Toque Toque Grande (SSB-TTG).....	44



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



3.2.12. Toque Toque Pequeno (SSB-TTP).....	45
3.2.14. Maresias (SSB-MAR)	48
3.2.15. Boiçucanga (SSB-BOI)	50
3.2.16. Camburi (SSB-CAM)	52
3.2.17. Sertão – Camburi (SSB-SCA).....	54
3.2.18. Praia Preta – Barra do Sahy – Baleia Verde (SSB-PSB)	56
3.2.19. Juquehy (SSB-JUQ).....	57
3.2.20. Barra do Una – Juquehy (SSB-BUJ).....	60
3.2.21. Boraceia – Jureia (SSB-BOJ).....	62
4. CAPÍTULO III – DAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA: PROCEDIMENTOS E OPERACIONALIZAÇÃO.....	64
4.1. Preparatória: Pré-desastre.....	64
4.2. Plano de trabalho.....	65
4.3. Plano de chamada	65
4.4. Ativação do PLAMCON	66
4.4.1. Níveis de alerta.....	66
4.4.2. Acionamento	67
4.4.3. Critérios para acionamento	68
5. CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES.....	69
5.1. Atribuições gerais.....	69
5.2. Atribuições específicas	69
5.2.1. Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)	69
5.2.2. Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SEGUR)	70
5.2.3. Gabinete do Prefeito (GP)	71
5.2.4. Secretaria Municipal de Governo (SEGOV)	71
5.2.5. Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ)	72
5.2.6. Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SAJUR)	72
5.2.7. Secretaria Municipal de Administração (SECAD)	72
5.2.8. Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e do Idoso (SEPEDI).....	73
5.2.9. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES)	73
5.2.10. Fundo Social de São Sebastião.....	73
5.2.11. Secretaria Municipal de Educação (SEDUC)	74
5.2.12. Secretaria Municipal de Esportes (SEESP)	74
5.2.13. Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB).....	74



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



5.2.14. Secretaria Municipal de Obras (SEO).....	75
5.2.15. Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN).....	75
5.2.16. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU)	75
5.2.17. Fundação de Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS).....	76
5.2.18. Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESEP).....	76
5.2.19. Secretaria Municipal de Turismo (SETUR)	76
5.2.20. Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM).....	77
5.2.21. Secretaria Municipal de Urbanismo (SEURB)	77
5.2.22. Corpo de Bombeiros - 11º GBM.....	77
5.2.23. Polícia Militar do Estado de São Paulo	78
5.2.24. Marinha do Brasil - Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião	78
5.2.25. Energias de Portugal - EDP São Paulo	78
5.2.26. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.....	78
5.2.27. Companhia Docas de São Sebastião (CDSS).....	79
5.2.28. Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) – Núcleo São Sebastião	79
5.2.29. Federação Pró Costa Atlântica.....	79
5.2.3. Núcleos Comunitários de Proteção de Defesa Civil – NUDEC’S.....	80
6. CAPÍTULO V – DOS RECURSOS MUNICIPAIS	81
6.1. Abrigos emergenciais	81
6.2. Ações de socorro: Máquinas, transporte e pessoal	86
6.2.1. Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR).....	86
6.2.2. Secretaria de Serviços Públicos (SESEP)	87
6.3. Assistência às vítimas.....	90
6.3.1. Atendimento médico	90
6.3.2. Donativos e ajuda humanitária	91
6.3.3. Atendimento Social	92
6.4. Recurso pessoal	92
CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS	93
ANEXOS.....	99
ANEXO I – LISTA DE CONTATOS.....	99
ANEXO II – CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES (COBRADE) APLICADA AO PLAMCON	102
ANEXO III – FROTA TOTAL.....	103



ANEXO IV – QR CODE PARA CONSULTA 112

DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLAMCON), é um instrumento normativo da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC), previsto na Lei 12.608/2012, de responsabilidade do município, que estabelece o planejamento, procedimento e ações a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente no pré, durante e pós desastres.

Este PLAMCON para escorregamentos, enxurradas, inundações e eventos meteorológicos associados, do município de São Sebastião/SP, foi elaborado tendo como base de referência o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR), feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em 2025, seguindo os trâmites de consulta pública e aprovação por meio de audiências públicas.

Os órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de São Sebastião/SP, identificados em registro digital nos autos do Processo Administrativo nº , assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste plano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

DATA	ALTERAÇÃO	RESPONSÁVEL
Dez/2025	PLAMCON 2025-2026, seguindo os trâmites legais de aprovação.	Bruno Anastasi Angeli Juliana Bernardi Pellin Ricardo Cardoso dos Santos Washington Luis Correia



REGISTRO DE CÓPIAS E ASSINATURAS

O Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLAMCON) está previsto, como competência dos municípios, no artigo 8º, inciso XI, da Lei Federal 12.608/2012, instituído oficialmente pelo Decreto Municipal nº 2469/2017, que “Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil -COMDEC do Município de São Sebastião – SP...”, além de ser regulamentado no artigo 5º da Lei Complementar 247/2019, que dispõe sobre a Organização Administrativa de São Sebastião/SP, enquanto diretiva mínima, em seu parágrafo terceiro, como promoção das políticas públicas relativas à Defesa Civil.

Considerando a Lei Federal 14.129, de 29 de março de 2021, que dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017; e para atender o Decreto Municipal nº 9135/2023, que “Dispõe sobre a instituição do programa Prefeitura Sem Papel no âmbito da Administração Pública do Município de São Sebastião e dá outras providências.”; este documento será disponibilizado na íntegra, em formato digital, às autoridades e em Diário Oficial Eletrônico do Município, excetuando-se a ‘lista de contatos’ anexa, com contatos telefônicos pessoais, que poderão ser solicitados por vias oficiais.

Portanto, não se faz necessário o registro de cópias físicas com assinatura manual, ficando os comprovantes de encaminhamento digital acostados aos autos do Processo Administrativo nº

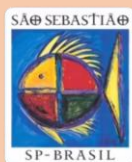


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



GRUPO DE TRABALHO

ÓRGÃO/INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE
ASSOCIAÇÃO SÓCIO COMUNITÁRIA AMIGOS DE BARRA DO UNA	RAOUL CARDINALI JÚNIOR
CONSEG COSTA SUL	ANA REIS
DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL	BRUNO ANASTASI ANGELI
DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL	JULIANA BERNARDI PELLIN
DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL	WASHINGTON LUIS CORREIA
FUNDAÇÃO PRÓ COSTA ATLÂNTICA	LUIZ ATTÍE
PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR – NÚCLEO SÃO SEBASTIÃO	FERNANDA CESTARI DE LIMA
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA	ALINE MATSUZAKI ANICETO DE SOUZA



1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em 2012, o Governo Federal publicou a Lei Federal 12.608, que:

“Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.”

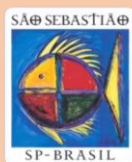
Estabelecendo, em seu artigo segundo, que:

“Art. 2º É dever da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios adotar as medidas necessárias à redução dos riscos de desastre (...). § 1º As medidas previstas no caput poderão ser adotadas com a colaboração de entidades públicas ou privadas e da sociedade em geral. § 2º A incerteza quanto ao risco de desastre não constituirá óbice para a adoção das medidas preventivas e mitigadoras da situação de risco.”

Portanto, a Defesa Civil tem como objetivos o planejamento e promoção da defesa permanente contra desastres naturais ou provocados pelo homem, atuando na iminência e em situações de desastres, prevenindo ou minimizando os danos, socorrendo, assistindo populações atingidas e recuperando áreas afetadas por desastres, assim constitui-se em instrumento de coordenação dos esforços de todos os órgãos públicos, os demais segmentos privados e a comunidade em geral.

As ações de Defesa Civil têm como prioridade a proteção à vida humana, dessa forma, pelos motivos acima elencados e para atender à Lei Federal 12.608/2012, se faz necessária a implantação do presente Plano Municipal de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLAMCON) para escorregamentos, enxurradas, inundações e eventos meteorológicos associados, em São Sebastião/SP, o qual é um roteiro normativo e de procedimentos com o intuito de direcionar ações preventivas, emergenciais, de socorro e recuperativas, ante eventos climáticos adversos danosos que porventura possam vir a ocorrer.

A Escola Virtual de Governo, em seu curso de capacitação para confecção do PLAMCON, define que: “Plano de Contingência (Plancon) nada mais é do que um



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



instrumento que tem o propósito de tornar a preparação e a resposta a desastres mais rápidas e eficazes, protegendo a população e reduzindo danos e prejuízos (BRASIL, 2018).

O Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020, que regulamenta a Lei Federal nº 12.608/2012, define o plano de contingência como:

“Um conjunto de medidas preestabelecidas destinadas a responder a situação de emergência ou o estado de calamidade pública de forma planejada e intersetorialmente articulada, elaborado com base em hipóteses de desastre, com o objetivo de minimizar os seus efeitos”. (BRASIL, 2020, Art. 2º, IX).

Logo, o Plancon serve para preparar instituições, profissionais e a própria população residente na área de risco para o enfrentamento de um desastre, como um guia e uma ferramenta de apoio do processo decisório, ajudando na tomada de decisão de forma antecipada no que diz respeito à gestão de recursos (humanos, materiais, tecnológicos e financeiros) a serem empregados no gerenciamento de um desastre.”

Já em seu curso sobre gerenciamento de desastres, diz que:

“Por isso o Plancon é tão importante, ao nos permitir pensar no desastre em tempos de normalidade e alinhar com outras instituições de resposta a melhor forma de trabalho articulado (...)”.

O Plano Municipal de Contingência Proteção e Defesa Civil (PLAMCON) propicia, portanto, que cada membro do sistema tenha ciência de sua missão e objetivo, auxiliando no planejamento, coordenação, execução e administração de todos os segmentos envolvidos, otimizando as esferas de ação de forma dinâmica, imprescindível em situações de emergência.

Além das leis Federais, Estaduais e Municipais vigentes, este PLAMCON é pautado tecnicamente pelo Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR) feito pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) em 2025, para áreas com risco de inundação, enxurrada, rolamento e deslocamento de blocos e escorregamento, no município de São Sebastião/SP.

Vale ressaltar que a existência de documentos anteriores do Instituto Geológico (IG) e o antigo PMRR de 2018, elaborado pelo próprio IPT, propiciaram a chegada ao este PLAMCON mais completo e detalhado.

O presente documento estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos, direta ou indiretamente, na resposta às emergências em eventos relacionados aos desastres naturais, recomendando e padronizando, a partir da adesão dos órgãos signatários, os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos.

Foi desenvolvido a partir da análise das avaliações dos mapeamentos e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres, levando, ainda, em consideração, alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o plano, consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

Para a utilização deste PLAMCON, admitem-se, portanto, as seguintes condições:

- A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial;
- O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste PLAMCON é de no máximo 01 (uma) hora, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá em até 01 (uma) hora após ser autorizado o acionamento;
- O monitoramento climático/ meteorológico mantém constante e atualizada as previsões climáticas, recebidas por meio de órgãos oficiais, informando, imediatamente, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) sobre possíveis eventos climáticos adversos e danosos, a fim de que se possam tomar as providências cabíveis.
- Os acessos às áreas serão limitados ou interrompidos devido à vulnerabilidade das vias no entorno e/ou a partir do momento em que as equipes de campo verificarem a necessidade;
- A disponibilidade de recursos financeiros constam na reserva de contingência do município, conforme Lei Orçamentaria Anual, bem como em dotações específicas nas secretarias envolvidas.



2. CAPÍTULO I – DOS CENÁRIOS DE RISCO E DESASTRE

2.1. Município de São Sebastião/SP

2.1.1. Dados e localização

O município de São Sebastião/SP está localizado ao longo da BR-101, localmente denominada por SP-55, conhecida popularmente por Rodovia Rio-Santos, perfazendo aproximadamente 100 km lineares de extensão.

De acordo com dados do site do IBGE, possui uma área de 402.395 Km² (2017), tem uma população, estimada para 2024, em 84.019 pessoas; faz divisa a sul com Bertiooga (km 191 da SP55), a norte com Caraguatatuba (km 121+800 da SP55), a Leste com o Oceano Atlântico e a noroeste com Salesópolis (“Serra do Mar”).

Abaixo, Figura com os dados atualizados e relevantes para preenchimento do Formulário de Informações do Desastre (FIDE), do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres do Governo Federal (S2iD), em caso de necessidade de publicação de decreto de anormalidade: Situação de Emergência (SE) ou Estado de Calamidade Pública (ECP), conforme os critérios estabelecidos na Portaria MDR N° 260/2022.

Figura 1 - Dados do IBGE para São Sebastião/SP

Código IBGE:	3550704
Município:	São Sebastião
UF:	SP
População (habitantes):	81.540 pessoas (censo 2022) 84.019 pessoas (estimada 2024)



Orçamento (anual 2025):

R\$ 1.800.000.000,00 (Um bilhão e oitocentos milhões de reais)

Fonte: IBGE/2025.

2.1.2. Características geomorfológicas

Reverte e Garcia, (2016 p.498) explicam que a paisagem natural de São Sebastião é fortemente marcada pela presença da Mata Atlântica e da Serra do Mar em toda sua extensão, o que confere à região uma rica rede hídrica e fauna abundante inseridas à referida vegetação, que se encontra muito bem preservada. Em virtude da proximidade dos maciços da Serra do Mar, as praias do município mostram-se recortadas, apresentando inúmeros costões rochosos e diversas ilhas.

A unidade geológica presente na região é conhecida como Domínio Costeiro (Heilbron e Machado, 2003) ou Terreno Serra do Mar, delimitada a noroeste pela Zona de Cisalhamento Cubatão e estendendo-se até a zona costeira, incluindo as ilhas existentes; e que possui como principal característica a presença de escarpas relacionadas a blocos falhados, que se aproximam bastante da linha de costa, e localmente denominada de Serra do Mar.

Como Província Costeira, Almeida (1964), define que é “a área do Estado drenada diretamente para o mar, constituindo assim o rebordo do Planalto Atlântico”. O autor divide esta área em duas zonas que são, Serrania Costeira caracterizada por ser uma zona contínua que circunda o litoral do estado, e Baixada Litorânea que se caracteriza por ser uma área descontínua com terrenos não mais elevados que 70 m acima do nível do mar.

Para o IPT (2025) tais características topográficas são referência quantitativa para a identificação das condicionantes favoráveis à deflagração de determinados tipos de movimentos de massa.

Somando-se a isso, verifica-se existência de inúmeras áreas de drenagem (talwegues, rios, córregos, cursos de água entre outros) que permeiam as encostas, facilitando o risco de ocorrência de enxurradas. Essas drenagens, que desagüam no oceano, têm, próximas às suas fozes, áreas planas (baixadas) propícias às inundações; todas essas variantes associadas às intempéries climáticas e ações antrópicas criam e ampliam os cenários de risco.



2.2. Cenários de risco

Os cenários de risco a serem considerados nesse plano e constantes do PMRR (IPT, 2025) são aquelas “situações potenciais de movimentos de massa como escorregamentos, quedas e rolamentos de blocos, deslocamentos, além de enxurradas e inundações” (IPT, 2025, p.12).

Vale ressaltar que serão considerados como eventos meteorológicos associados (COBRADE, anexo II), para situações de acionamento do PLAMCON, principalmente, ventos fortes (seguidos ou não de alta pluviometria) ou força de marés, que sejam danosos e necessitem de ações conjuntas dos demais órgãos envolvidos.

2.2.1. Movimentos de massa

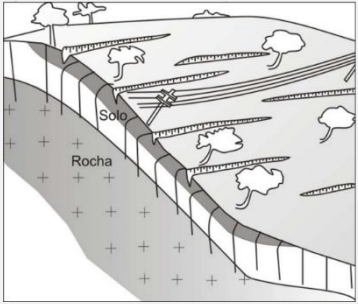
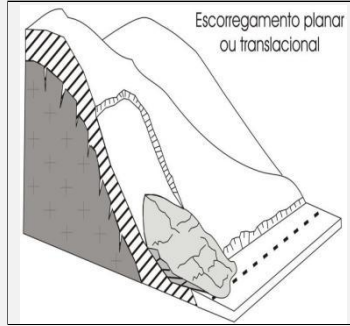
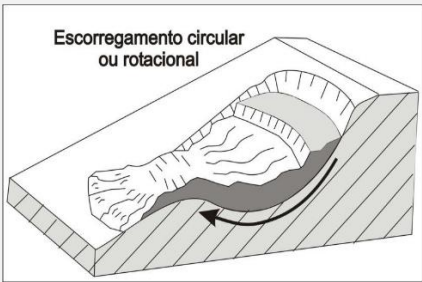
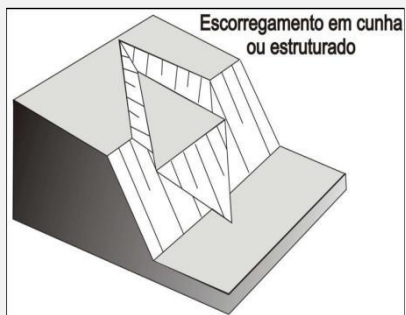
“O termo genérico “movimentos de massa” engloba uma variedade de tipos de movimentos de instabilização de massas de solos, rochas ou detritos, gerados pela ação da gravidade, em terrenos inclinados, tendo como fator deflagrador principal a infiltração de água, principalmente durante chuvas intensas e/ou prolongadas (IPT, 2025, p.13)”.

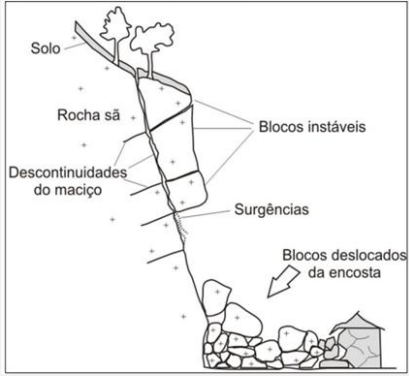
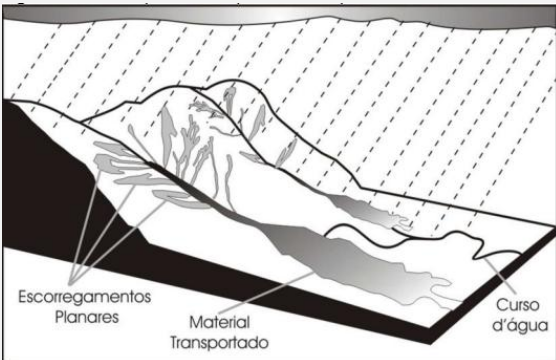
Os condicionantes naturais para ocorrências de eventos danosos são as características do meio físico natural, perfil geológico-geomorfológico complexo hidrológico-climático, gravidade e vegetação natural; associados aos agentes desencadeadores dos processos como: pluviosidade, erosão pela água e vento, variação de temperatura e umidade, dissolução química, ação de fontes e mananciais, oscilação do nível de lagos e marés e do lençol freático, ação de animais e humana, inclusive desflorestamento, chuva intensa, vibrações, erosão, ondas, vento, ação do homem, entre outros (IPT, 2025).

“A atuação humana (ação antrópica) sobre o meio físico pode induzir a deflagração de alguns processos, como os escorregamentos, que assim são chamados de escorregamentos induzidos. Comumente são causados pela execução de cortes (taludes de corte) e aterros (depósitos de encosta) inadequados, pela concentração de águas pluviais e servidas, pela retirada da vegetação, etc. Muitas vezes, estes escorregamentos induzidos mobilizam materiais produzidos pela própria ocupação, envolvendo massas de solo de dimensões variadas, lixo e entulho (p.34).”

A Figura abaixo caracteriza os principais movimentos de massa que podem ocorrer nas áreas de risco, mapeadas no PMRR (IPT, 2025) para o município.

Figura 2 - Movimentos de massa.

PROCESSOS	CARACTERÍSTICAS DO MOVIMENTO/MATERIAL/GEOMETRIA
RASTEJO (CREEP)	- Vários planos de deslocamento (internos) - Velocidades muito baixas a baixas (cm/ano) e decrescentes com a profundidade - Movimentos constantes, sazonais ou intermitentes - Solo, depósitos, rocha alterada/fraturada - Geometria indefinida 
ESCORREGAMENTOS (SLIDES)	- Poucos planos de deslocamento (externos) - Velocidades médias (m/h) a altas (m/s) - Pequenos a grandes volumes de material - Geometria e materiais variáveis - PLANARES / TRANSLACIONAIS: solos poucos espessos, solos e rochas com um plano de fraqueza - CIRCULARES / ROTACIONAIS: solos espessos homogêneos e rochas muito fraturadas - EM CUNHA: solos e rochas com dois planos de fraqueza   

QUEDAS (FALLS)	• Com ou sem planos de deslocamento • Movimento tipo queda livre ou em plano inclinado • Velocidades muito altas (vários m/s) • Material rochoso • Pequenos a médios volumes • Geometria variável: lascas, placas, blocos, etc. • DESPLACAMENTO • ROLAMENTO DE MATAÇÃO • TOMBAMENTO 
CORRIDAS (FLOWS)	• Muitas superfícies de deslocamento (internas e externas à massa em movimentação) • Movimento semelhante ao de um líquido viscoso • Desenvolvimento ao longo das drenagens • Velocidades médias a altas • Mobilização de solo, rocha, detritos e água • Grandes volumes de material • Extenso raio de alcance, mesmo em áreas planas 

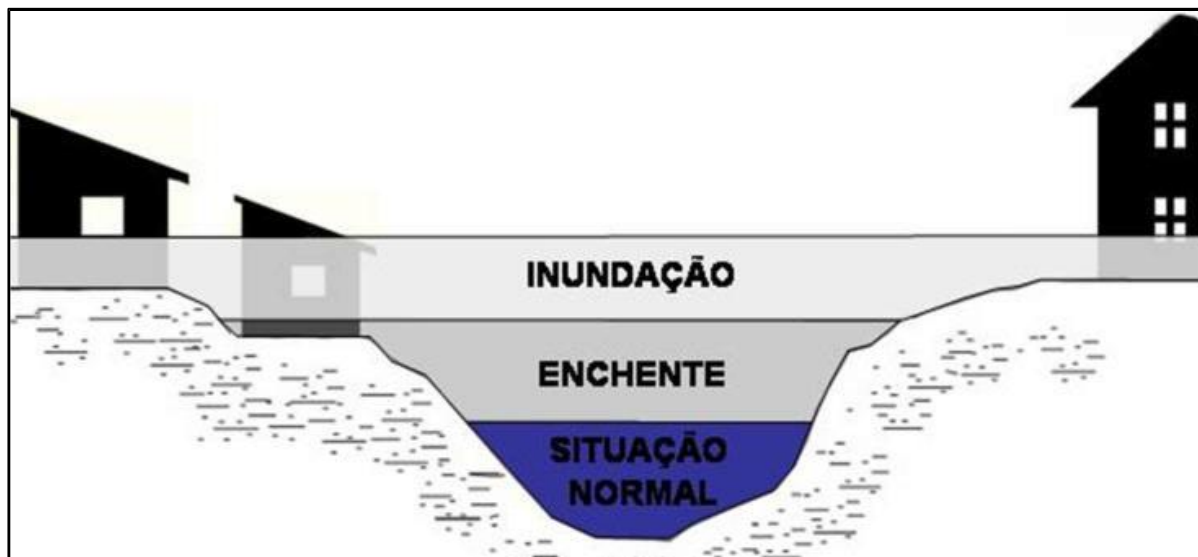
Fonte: IPT, 2025.

2.2.2. Inundação

“O termo inundação abrange várias tipologias de processos hidrometeorológicos que fazem parte da dinâmica natural. Podem ser deflagrados por chuvas rápidas e fortes, chuvas intensas de longa duração, degelo nas montanhas, e outros eventos climáticos tais como furacões e tornados.

Os processos são intensificados pelas alterações ambientais e/ou intervenções urbanas produzidas pelo homem, tais como a impermeabilização do solo, retificação dos cursos d’água, e redução no escoamento dos canais devido a obras ou por assoreamento (IPT, 2025, p.34).”

Figura 3 – Inundação



Fonte: IPT, 2007.

O IPT (2025), no Plano Municipal de Redução de Riscos, explica que:

“A diferença entre enchente e inundação se resume ao confinamento, ou não, das águas de um curso d’água no seu canal de drenagem. Importante entender que esses processos hidrológicos são fenômenos dinâmicos e que, ao longo de um curso d’água, podem ocorrer trechos com cenários de enchentes e trechos com cenários de inundação, com características dinâmicas específicas de energia cinética, volumes de água e impacto destrutivo que podem ou não causar efeitos adversos às ocupações humanas presentes nas áreas de domínio dos processos hidrológicos (p.42)”.

2.2.3. Eventos meteorológicos associados

A deflagração de eventos danosos ocorre principalmente durante e após situações climáticas adversas, advindas de processos naturais classificados na COBRADE (anexo II) como meteorológicos. Os principais tipos aos quais o município está exposto são:

- Sistemas de grande escala/ Escala regional

a) Ciclones:

1. Marés de Tempestade (Ressacas): São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam,

as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.

b) Frentes frias/ Zonas de convergência: Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada a tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de uma massa de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo

- Tempestade

a) Tempestade local/ convectiva:

- Tornados: Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição por este caminho percorrido

- Tempestade de raios: Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.

- Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.

- Chuvas intensas: São chuvas que ocorrem com acumulados significativos causando múltiplos desastres (ex. inundações, movimentos de massa, enxurradas etc.)

- Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.

O tipo de processo natural esperado em cada evento climático, somado aos diversos fatores envolvidos (vento, chuva, marés, dentre outros), e a intensidade com que, estes últimos, devem chegar às áreas mais vulneráveis, servem para previsão em determinar qual potencial situação danosa, bem como, as possíveis mudanças e ocorrências dentro dos cenários de risco a ela associados.

2.3. Desastre

O Trajber, Olivato e Marquezine, em artigo do CEMADEN educação, definem que:

“(...) o termo desastre apresenta uma séria interrupção do funcionamento de uma comunidade, causando mortes e/ou importantes perdas materiais ou ambientais, as quais excedem a capacidade da comunidade afetada de lidar com a situação. Sendo assim, o desastre é o resultado da combinação de ameaças/perigo, condições de vulnerabilidade e da insuficiente capacidade ou medidas para reduzir

as consequências negativas e potenciais do risco. Em outras palavras, um desastre traz perdas e danos às pessoas, ao meio ambiente (fontes de alimentação, água, saúde) e à infraestrutura (moradias, transportes, hospitais) devido ao impacto de um perigo (ameaça) (...).’

Dessa forma, pode-se definir o desastre como um evento danoso, causador de prejuízos, tanto materiais quanto psicológicos, alterando provisória ou, em alguns casos, permanentemente, a comunidade atingida.

Dizem ainda que, no Brasil,

“a maior parte das ameaças ou perigos de origem natural provém da dinâmica externa da Terra, como inundações e enchentes, movimentos de massa (escorregamento ou deslizamentos de terras, rolamento de blocos rochosos etc.), e tempestades (chuvas fortes, vendavais, granizo), ressacas marítimas, erosão, além de secas e incêndios florestais (...).”

Além das ações naturais, o IPT (2025) analisa, para os movimentos de massa, que:

“A atuação humana (ação antrópica) sobre o meio físico pode induzir a deflagração de alguns processos, como os escorregamentos (...). Comumente são causados pela execução de cortes (taludes de corte) e aterros (depósitos de encosta) inadequados, pela concentração de águas pluviais e servidas, pela retirada da vegetação, etc. Muitas vezes, estes escorregamentos induzidos mobilizam materiais produzidos pela própria ocupação, envolvendo massas de solo de dimensões variadas, lixo e entulho (p.34).”

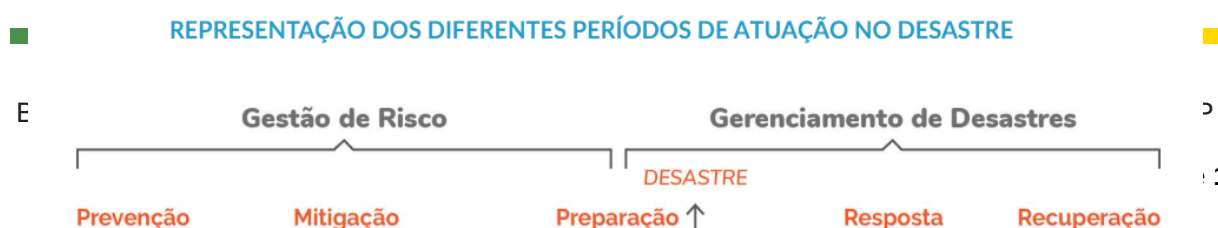
Já, para as situações de enchente, inundação e alagamento; o PMRR (IPT, 2025) considera, ações antrópicas; o desmatamento, que causa erosão e, por consequência, assoreamento dos cursos d’água; “a impermeabilização dos terrenos, os diversos tipos de intervenção estrutural nos cursos d’água e, principalmente, (...), a ocupação desordenada dos seus terrenos marginais (p.43)”; como os principais fatores de risco de desastres.

2.3.1. As fases do desastre

A Gestão de Risco de Desastres (GRD) ressalta a importância de atuar frente às diferentes fases do desastre, a aplicação prática de ações pré desastre que possam prevenir ou minimizar possíveis danos, além de ações de gerenciamento durante e após o mesmo a fim de restabelecer a vida cotidiana.

Embora existam diferentes diagramas com situações complexas pertinentes a este tipo de ocorrência, pode-se resumir em cinco fases principais, que englobam as demais, conforme Figura abaixo.

Figura 4 - Períodos do Desastre.





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Fonte: Ceped, UFSC, 2024.

De acordo com o curso de direito do desastre (disponível em trilhante.com.br/curso/direito-dos-desastres/aula/ciclo-dos-desastres-2), têm-se:

- Prevenção: medidas prioritárias destinadas a evitar a conversão de risco em desastre ou a instalação de vulnerabilidades;
- Mitigação: medidas destinadas a reduzir, limitar ou evitar o risco de desastre; a mitigação de um risco é a sua diminuição até patamares administráveis, tendo em vista a complexidade e os custos necessários para implementar ações que garantam a sua total eliminação. No PMRR de 2025, o IPT diz que:

“A equipe de técnicos do IPT tem o entendimento de que apenas medidas estruturais não são suficientes para resolver todos os problemas de São Sebastião, pois estas soluções esbarram em diversas limitações (...). Portanto, para contornar esse cenário, as medidas estruturais necessitam (...) estarem acompanhadas do uso das medidas não-estruturais, sendo este segundo grupo utilizado para o gerenciamento dos riscos (p.).”

- Preparação: medidas destinadas a otimizar as ações de resposta e minimizar os danos e as perdas decorrentes do desastre; monitoramento, alerta e alarme são atividades típicas dessa fase e referem-se ao estabelecimento de sistemas de monitoramento de riscos, emissão de avisos de alarme e alerta antecipados.
- Resposta: medidas de caráter emergencial, executadas durante ou após a ocorrência do desastre, destinadas a socorrer e assistir a população atingida e restabelecer os serviços essenciais, as condições de segurança e a habitabilidade.
- Recuperação: medidas desenvolvidas após a ocorrência do desastre destinadas a restabelecer a normalidade social que abrangem a reconstrução de infraestrutura danificada ou destruída, com o objetivo que as novas construções, infraestruturas e semelhantes sejam feitas de forma mais segura que a anterior; e a recuperação do meio



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



ambiente e da economia; além de medidas para reabilitar as populações atingidas e serviços públicos e privados impactados pelo desastre.

As ações de prevenção e de mitigação são executadas com o objetivo de reduzir riscos de desastres e, por isso, são desenvolvidas na fase de normalidade, ou seja, fora da situação de emergência, bem como parte da preparação na forma de antecipar e organizar procedimentos e metodologias de atuação em caso de efetivo evento danoso.

Já, as demais, referem-se ao conhecimento e às capacidades desenvolvidas pelos governos, comunidades e indivíduos para organizar, responder e se recuperar, de forma mais adequada e efetiva, aos impactos durante e após ocorrências de desastres (UNISDR, 2017a).

O IPT (2025), reforçando a importância da GRD e das ações em de prevenção, mitigação e preparação, diz que:

“A gestão do risco permite ao município contornar os cenários adversos que ocorrem durante o período chuvoso, que corresponde a uma duração de cerca de 3 a 4 meses por ano, estando o restante do ano com baixa exposição ao risco devido à baixa probabilidade de ocorrência dos eventos mapeados. Uma gestão eficiente pode salvar vidas tanto quanto a implantação de obras estruturais (...), utilizando-se de instrumentos técnicos e políticos para alcançar seus objetivos, até mesmo se valendo de medidas como a realocação preventiva e temporária da população exposta ao risco, garantindo o seu retorno após a confirmação de um estado de segurança local.”

3. CAPÍTULO II – DAS ÁREAS DE RISCO

3.1. Critérios para classificação de grau de risco

Os critérios de probabilidade de ocorrência dos processos de instabilização são apresentados na Figura (abaixo), com base na proposta metodológica do Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT (2007). Esta classificação foi modificada pelo IPT, com a inclusão de SM – Setor de Monitoramento, para as áreas de risco baixo e médio (CORSI e MACEDO, 2022).

Luiz Antônio Gomes, pesquisador da Seção de Investigações, Riscos e Desastres Naturais do IPT diz que:

“A metodologia do IPT é detalhada e identifica alguns setores com níveis de risco mais baixos. Avaliamos que existiam regiões mais pontuais de Alto Risco, que necessitam de intervenções, e o restante das áreas seriam consideradas setores de monitoramento, sem a necessidade de ações emergenciais.”

https://www.ipt.br/noticias_interna.php?id_noticia=1477

Os graus de risco para escorregamento são classificados em 4 níveis, sendo, Risco Baixo (R1), Risco Médio (R2) (ambos reunidos em SM – Setor de Monitoramento), Risco Alto (R3) e Risco Muito Alto (R4), os quais apresentam descrições que mencionam tanto a possibilidade ou potencialidade de desenvolvimento do processo de movimento de massa como a vulnerabilidade do meio. Os processos de alagamento, inundação e enxurrada, podem ser incluídos na mesma classificação considerando-se a probabilidade destrutiva esperada em eventos potencialmente danosos.

Figura 5 - Critérios utilizados para determinação dos graus de probabilidade de ocorrência de processos de instabilização.

GRAU DE RISCO		DESCRIÇÃO
SM Setor Monitoramento	R1 Baixo	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes e o nível de intervenção no setor são de BAIXA POTENCIALIDADE para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. NÃO HÁ INDÍCIOS de desenvolvimento de processos de instabilização de encostas e de margens de drenagens. É a condição menos crítica. Mantidas as condições existentes, NÃO SE ESPERA a ocorrência de eventos destrutivos no período de 1 ano.



	R2 Médio	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes e o nível de intervenção no setor são de MÉDIA POTENCIALIDADE para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de ALGUMA(S) EVIDÊNCIA(S) de instabilidade, porém incipiente(s). Mantidas as condições existentes, É REDUZIDA a possibilidade de ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.
	R3 Alto	Os condicionantes geológico-geotécnicos e o nível de intervenção no setor são de ALTA POTENCIALIDADE para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. Observa-se a presença de SIGNIFICATIVA(S) EVIDÊNCIA(S) de instabilidade. Mantidas as condições existentes, é PERFEITAMENTE POSSÍVEL a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.
	R4 Muito Alto	Os condicionantes geológico-geotécnicos predisponentes e o nível de intervenção no setor são de MUITO ALTA POTENCIALIDADE para o desenvolvimento de processos de escorregamentos e solapamentos. As evidências de instabilidade SÃO EXPRESSIVAS E ESTÃO PRESENTES EM GRANDE NÚMERO E/OU MAGNITUDE. É a condição mais crítica. Mantidas as condições existentes, é MUITO PROVÁVEL a ocorrência de eventos destrutivos durante episódios de chuvas intensas e prolongadas, no período de 1 ano.

Fonte: IPT, 2007.

3.2. As áreas de risco

No PMRR (IPT, 2025) foram mapeadas 20 áreas que estão divididas em 80 setores de risco, com 02 setores de Risco Muito Alto (R4), 36 setores de Risco Alto (R3) e 42 Setores de Monitoramento (SM). Das 21.387 moradias situadas em áreas de risco, 189 delas estão em setores de Risco Muito Alto, 5.732 estão em setores de Risco Alto e 15.466 em Setores de Monitoramento. Na Figura abaixo, apresenta-se quadro resumido das áreas e setores, com seus respectivos graus de risco e tipo de processo esperado.

Figura 6 - Quadro resumido das áreas de risco PMRR/2025.

ÁREAS DE RISCO				
ÁREA	SETOR	NOME DA ÁREA	PROCESSO	GRAU DE RISCO
SSB-JAR	SSB-JAR-01	Jaraguá	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-JAR-02		Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-JAR-03		Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-JAR-04		Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-CAE-01	Canto do Mar – Enseada	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	SM – Setor de Monitoramento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SSB-CAE	SSB-CAE-02		Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento
SSB-CIG	SSB-CIG-01	Cigarras	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
SSB-MAB	SSB-MAB-01	Morro do Abrigo	Enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAB-02		Rolamento de blocos, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAB-03		Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-MAB-04		Enxurrada, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-MAB-05		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-CEN	SSB-CEN-01	Centro	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento
SSB-ITO	SSB-ITO-01	Itatinga-Olaria	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos, deslocamento, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-ITO-02		Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-ITO-03		Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento
SSB-VTI	SSB-VTI-01	Varadouro – Topolândia – Itatinga	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R4 – Setor de Risco Muito Alto
	SSB-VTI-02		Escorregamento em encosta natural, escorregamento em depósito sobre a encosta, escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-VTI-03		Enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-VTI-04		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-VTI-05		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-BAR	SSB-BAR-01	Barequeçaba	Rastejo, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BAR-02		Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BAR-03		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-GUA	SSB-GUA-01	Guaecá	Escorregamento em encosta natural, erosão	SM – Setor de Monitoramento



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SSB-TTG	SSB-TTG-01	Toque Toque Grande	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento
SSB-TTP	SSB-TTP-01	Toque Toque Pequeno	Escorregamento em encosta natural, solapamento de margem, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-TTP-02		Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-TTP-03		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-TTP-04		Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento
SSB-PAU	SSB-PAU-01	Paúba	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em depósito sobre a encosta	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-PAU-02		Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-PAU-03		Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-PAU-04		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-MAR	SSB-MAR-01	Maresias	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAR-02		Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAR-03		Escorregamento em talude de corte, escorregamento em depósito sobre a encosta	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAR-04		Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-MAR-05		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-MAR-06		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-MAR-07		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BOI-01		Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BOI-02		Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BOI-03		Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BOI-04		Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BOI-05		Inundação	R3 – Setor de Risco Alto



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SSB-BOI	SSB-BOI-06	Boiçucanga	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-BOI-07		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BOI-08		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BOI-09		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BOI-10		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-BOI-11		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-CAM	SSB-CAM-01	Camburi	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-CAM-02		Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
SSB-SCA	SSB-SCA-01	Sertão – Camburi	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-SCA-02		Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-SCA-03		Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-SCA-04		Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-SCA-05		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
	SSB-SCA-06		Inundação	SM – Setor de Monitoramento
SSB-PSB	SSB-PSB-01	Praia Preta – Barra do Sahy – Baleia Verde	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-PSB-02		Inundação	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-PSB-03		Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento
SSB-JUQ	SSB-JUQ-01	Juquehy	Rastejo, escorregamento em encosta natural	R4 – Setor de Risco Muito Alto
	SSB-JUQ-02		Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-JUQ-03		Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-JUQ-04		Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto
	SSB-JUQ-05		Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento

3.2.1. Definição de conceitos para as áreas de risco

Dentro dos procedimentos em caso da necessidade de acionamento do PLAMCON; e considerando as áreas e setores de risco mapeados no PMRR (IPT, 2025), ficam definidos os seguintes conceitos:

- Processo esperado: tipo de processo hidrológico e/ou geológico esperado para o setor.
- Grau de risco: classificação da probabilidade de ocorrência.
- Logradouro: endereço.
- Ponto seguro: local seguro e com infraestrutura básica para abrigo temporário.
- Ponto de encontro: local de encontro seguro que necessitará de transporte até o ponto seguro.
- Rota de fuga: caminho a ser seguido em caso de necessidade de evacuação do setor, que levará a um local seguro.
- Polígono de risco: área delimitada para cada setor.

3.2.2. Jaraguá (SSB-JAR)

Figura 8 - Área SSB-JAR

JARAGUÁ (SSB-JAR)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-JAR-01	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	Av. Dário Leite Carrijo (próximo ao nº 2941)	Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá
SSB-JAR-02	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	Rua da Passagem (acesso pela Av. Dário Leite Carrijo)	Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá
SSB-JAR-03	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	SM – Setor de Monitoramento	Av. Dário Leite Carrijo, R. Itajubá, R. Valdomiro P. de Oliveira	Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá
SSB-JAR-04	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	Rua: São Marcos, Rua: São Lucas, Rua: China, Rua: Japão, Rua: Onuma.	Ginásio Municipal de Esportes do Jaraguá
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro pela Av. Dario Leite Carrijo e entrar na Rua: Guilherme de Almeida’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 04 setores de riscos, sendo SSB-JAR-01 (R3), SSB-JAR-02 (R3), SSB-JAR-03 (SM) e SSB-JAR-04 (SM).

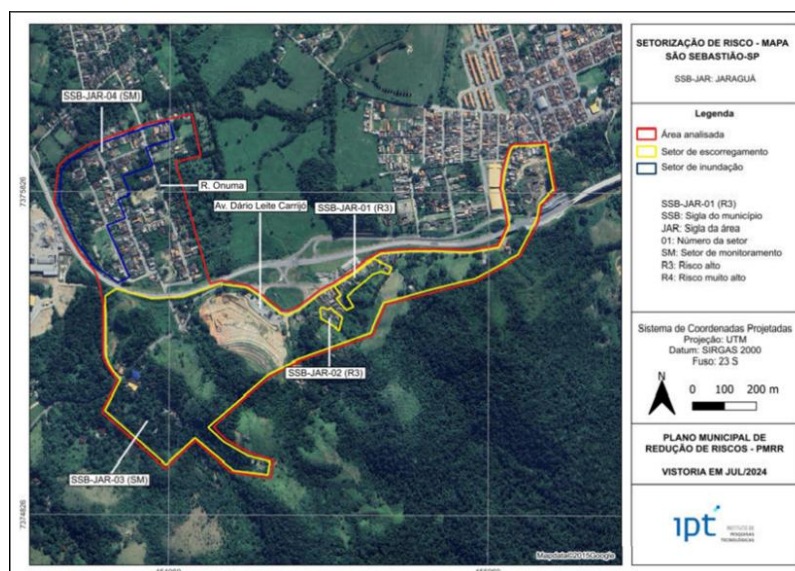
O setor SSB-JAR-01 (R3), com 09 moradias, foi delimitado na base de um talude de corte com cicatrizes de escorregamentos.

O setor SSB-JAR-02 (R3), com 06 moradias, foi delimitado na base de um talude de corte com cicatrizes de escorregamentos.

O setor SSB-JAR-03 (SM), com 117 moradias, compreende todo o trecho de encosta presente na área.

O setor SSB-JAR-04 (SM), com 104 moradias, representa o trecho de planície de inundação do córrego existente no local.

Figura 9 - Polígono de risco da área SSB-JAR.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.3. Canto do Mar – Enseada (SSB-CAE)

Figura 10 - Área SSB-CAE.

CANTO DO MAR – ENSEADA (SSB-CAE)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-CAE-01	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em talude de corte	SM – Setor de Monitoramento	Rua: Manoel Eduardo de Moraes, Rua: Prof. Catarina.	CAE Enseada (Quadra Poliesportiva Coberta)

SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	a- BR-101, Tv. Lourenço Granato Jr., R. Sebastião E. de Moraes; b- BR-101, R. Varginha, R. Uruguai, R. Paraguai;	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela SP-55 até a Praça João Eduardo de Moraes’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	c- Av. Machado de Assis, Av. Olavo Bilac, R. Carlos Gomes;	E.M. Cynthia Cliquet Luciano
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Machado de Assis e entrar na Rua: Carlos Gomes’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	d- R. Cirne, R. Glaugo, Av. Dóris;	E.M. Cynthia Cliquet Luciano
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Nereu e entrar à esquerda na Rua: Castro Alves’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	e- Av. Odisseu, Av. Penélope;	E.M. Joana Alves dos Reis
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Penélope e entrar à esquerda na Rua: Toosa, na rotatória da Av. Oscar Niemeyer (Netuno) virar à direita e novamente à direita na Rua do Parque’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	f- R. Flor de Maio, R. dos Ipês, R. do Cravo;	E.M. Joana Alves dos Reis
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Oscar Niemeyer e entrar à esquerda na Rua do Parque’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	g- R. Érico Veríssimo, Av. Machado de Assis, Av. Nereu, R. Nais;	E.M. Cynthia Cliquet Luciano
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua: Érico Veríssimo até a Rua: Castro Alves’				
SSB-CAE-02	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	h- Av. Brasil, R. Argentina, R. México, R. Venezuela, R. Peru	E.M. Cynthia Cliquet Luciano
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Brasil, entrar na Rua: Argentina até a Rua: Castro Alves’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 02 setores de risco: SSB-CAE-01 (SM) e SSB-CAE-02 (SM).

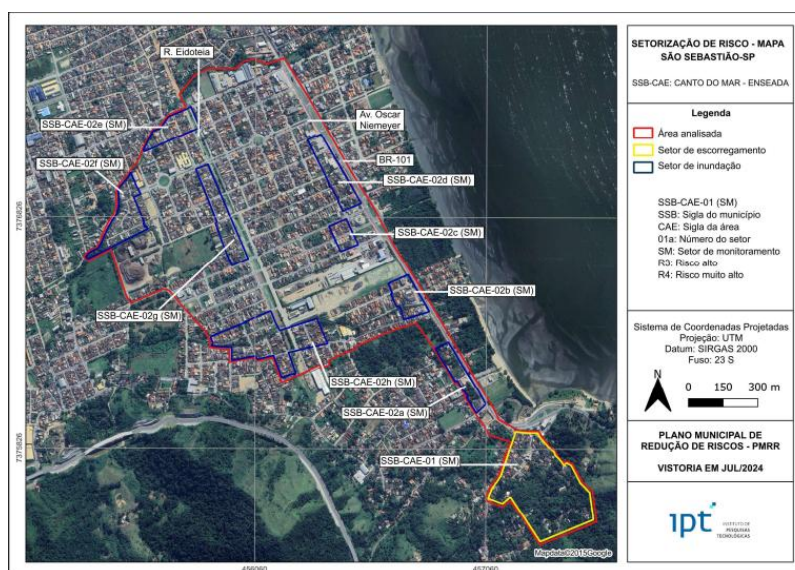
O setor SSB-CAE-01 (SM), com 184 moradias, é definido na porção de encosta presente na área, que possui cerca de 60 m de desnível e inclinação variando entre 10º e 20º. O setor é ocupado por moradias de bom padrão construtivo e possui vias pavimentadas e não pavimentadas.

O setor SSB-CAE-02 (SM), com 706 moradias, tem seus polígonos identificados nos seguintes logradouros:

- SSB-CAE-02a – BR-101, Tv. Lourenço Granato Jr., R. Sebastião E. de Moraes;
- SSB-CAE-02b – BR-101, R. Varginha, R. Uruguai, R. Paraguai;
- SSB-CAE-02c – Av. Machado de Assis, Av. Olavo Bilac, R. Carlos Gomes;
- SSB-CAE-02d – R. Cirne, R. Glaugo, Av. Dóris;

- SSB-CAE-02e – Av. Odisseu, Av. Penélope;
- SSB-CAE-02f – R. Flor de Maio, R. dos Ipês;
- SSB-CAE-02g – R. Érico Veríssimo, Av. Machado de Assis, Av. Nereu, R. Nais;
- SSB-CAE-02h – h- Av. Brasil, R. Argentina, R. México, R. Venezuela, R. Peru.

Figura 11 - Polígono de risco da área SSB-CAE.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.4. Cigarras (SSB-CIG)

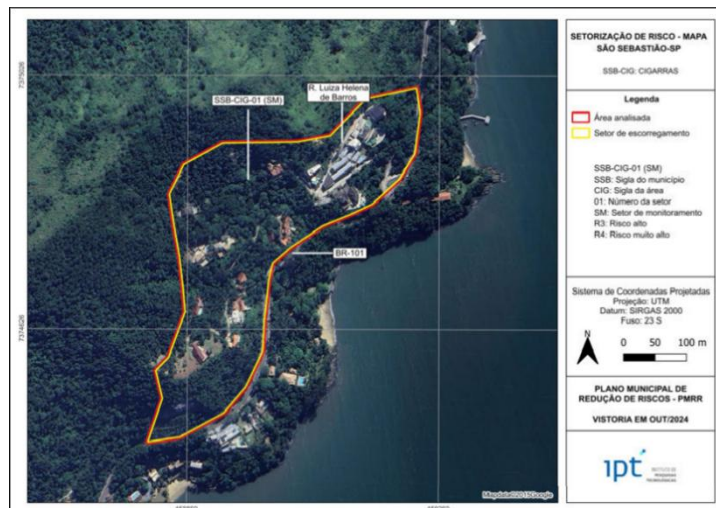
Figura 12 - Área SSB-CIG.

CIGARRAS (SSB-CIG)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-CIG-01	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Rua Adhemar Pereira de Barros	CAE Cigarras
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela SP-55 (BR-101) até a Rua: Manoel Franco Ribeiro’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 01 setor de risco SSB-CIG-01 (SM), com 28 moradias, trata-se de um trecho de encosta com aproximadamente 70 m de desnível e inclinação variando entre 5° e 15°.

Figura 13 - Polígono de risco da área SSB-CIG.



Fonte: IPT, 2025

3.2.5. Morro do Abrigo (SSB-MAB)

Figura 14 - Área SSB-MAB.

MORRO DO ABRIGO (SSB-MAB)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-MAB-01	Enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Benedita Ângela dos Santos	E.M. Prof. Walfrido Maciel Monteiro
SSB-MAB-02	Rolamento de blocos, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	Travessa Viçosa (últimas moradias)	
SSB-MAB-03	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento	Av. Bernardo Cardim Neto, Rua: Ernesto Costa Santos, Rua: Sebastião Jesus, Rua: Nova Aurora, Rua: Miramar	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Bernardo Cardim Neto, entrar na Rua: Ernesto Costa Santos e virar à esquerda na Rua: Umuarama até a Rua: Guaratinguetá’ Obs. Para a Rua Miramar e borda sudeste do polígono de risco usar a rota da SSB-MAB-05, pois não há via de acesso ao ponto seguro acima.				
SSB-MAB-04	Enxurrada, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento	Rua: Benedita Ângela dos Santos, Rua: Sebastião Jesus	E.M. Prof. Walfrido Maciel Monteiro
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Bernardo Cardim Neto, entrar na Rua: Ernesto Costa Santos e virar à esquerda na Rua: Umuarama até a Rua: Guaratinguetá’				
SSB-MAB-05	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Rua: Sebastião Pereira da Silva, Rua Stanley Frangel Madeira, Rua: Benedito Simão Caldeira	EM Nair Ferreira Nevs

'Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua Benedito Simão Caldeira, entrar na Rua: Stanley Frangel Madeira até a SP-55'. Obs. Incluir Rua: Miramar da SSB-MAB-03 nessa rota.

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 05 setores de risco, sendo eles SSB-MAB- 01 (R3), SSB-MAB-02 (R3), SSB-MAB-03 (SM), SSB-MAB-04 (SM) e SSB-MAB-05 (SM).

O setor SSB-MAB-01 (R3), com 01 moradia precária e de madeirite implantada junto a uma drenagem natural com inclinação variando entre 20° e 30°.

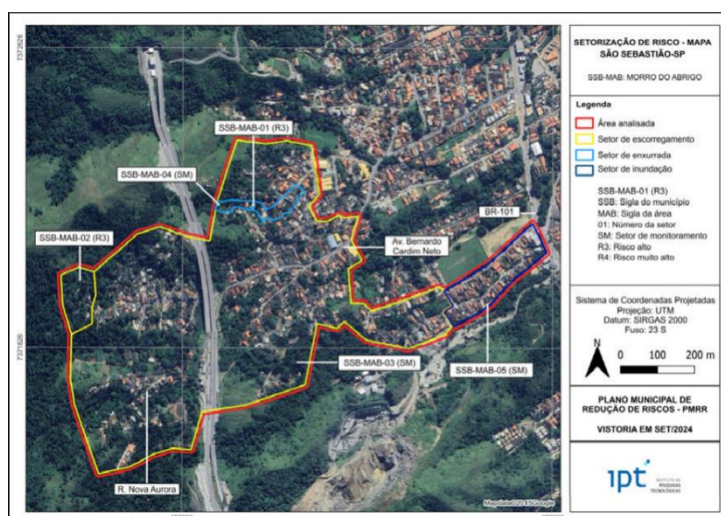
O setor SSB-MAB-02 (R3), com 05 moradias, está localizado em um trecho de encosta natural a jusante de um bloco rochoso de aproximadamente 140 m³ que está em condição desfavorável para a estabilidade, estando parcialmente apoiado sobre uma superfície inclinada.

O setor SSB-MAB-03 (SM), com 785 moradias, engloba todo o trecho de encosta na área, excluindo os outros setores indicados.

O setor SSB-MAB-04 (SM), com 31 moradias, foi definido ao longo de um talvegue com inclinação variando entre 10° e 20°. As moradias são de bom padrão construtivo, porém estão localizadas no eixo da drenagem, muitas delas apoiadas sobre blocos rochosos.

O setor SSB-MAB-05 (SM) compreende local com 121 moradias que estão muito próximas ao córrego e em eventos de chuvas intensas ocorre transbordamento e acúmulo de água das vias.

Figura 15 - Polígono de risco da área SSB-MAB.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.6. Centro (SSB-CEN)

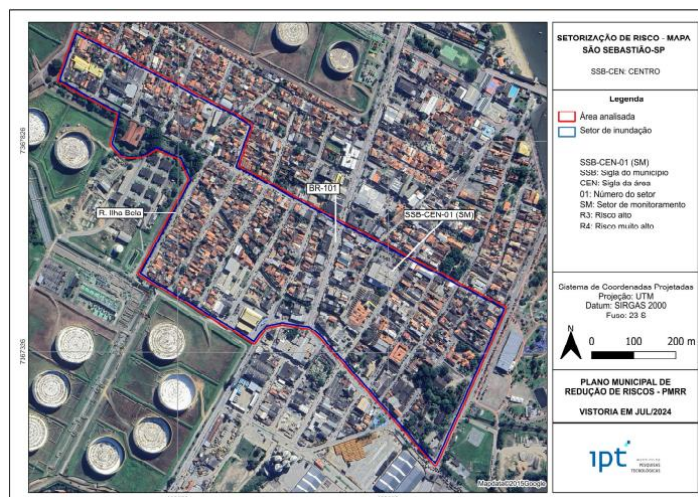
Figura 16 - Área SSB-CEN.

CENTRO (SSB-CEN)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-CEN-01	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	Rua Frei Constâncio, Av. Dr. Armando de Salles Oliveira	CAE Vila Amélia
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro pela Rua Mansueto Pierotti até a Rua: Jaime Scaramelli’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 01 Setor de Monitoramento (SM), SSB-CEN-01, com 1070 edificações, (dentre moradias e edifícios comerciais), está vulnerável aos processos de inundação e alagamento.

Figura 17- Polígono de risco da área SSB-CEN.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.7. Itatinga – Olaria (SSB-ITO)

Figura 18 - Área SSB-ITO.

ITATINGA – OLARIA (SSB-ITO)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-ITO-01	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos, deslocamento, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	a- R. Topolândia, R. Olaria, R. José Miguel Santos, R. São Tomé, R. Monte Oliveiras, R. Monte Alegre, R. Antônio Pereira da Silva, R. Geralda Garcia de Santana, R. Ana Brum dos Santos, R. Francisco	Ginásio Topolândia



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



			Brum do Canto, Tv. Josefa Santana Neves, R. Sebastião F. Silva, R. João Pinheiros; b- R. Pernambuco, R. Ceará	
'Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Prof. Dr. José Machado Rosa até a esquina com a Rua: Antônio Pereira da Silva'				
SSB-ITO-02	Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	R. Raimundo Brum do Canto	E.M. Profª. Iraydes Lobo Vianna do Rego
SB-ITO-03 (Setor Sudoeste)	Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	R. Montes Claros, R. Josefa Santana Neves, R. Julio P. Albuquerque	
'Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Prof. Dr. José Machado Rosa até a esquina com Rua: Antônia Geremias de Jesus'				
SSB-ITO-03 (Setor Nordeste)	Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	R. da Olaria, R. Novo Horizonte, R. Topolândia, Viela 1, R. Mário de Souza Prado	Ponto de encontro: Centro de Lazer Olaria Ponto Seguro: Ginásio da Topolândia
'Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro: seguir pela Rua da Olaria até a Rua: José Miguel dos Santos, será necessário transporte até o ponto seguro no Ginásio da Topolândia (ver rota da SSB-ITO-01)'				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 03 setores de risco para escorregamentos, quedas e rolamentos de blocos e enxurradas, sendo eles SSB-ITO- 01 (R3), SSB-ITO-02 (R3) e SSB-ITO-03 (SM).

O setor SSB-ITO-01 (R3), com 372 moradias, foi delimitado na base de uma encosta natural de aproximadamente 300 m de desnível e inclinação variando entre 20º e 30º. Existem afloramentos rochosos em alguns trechos da encosta e diversos blocos rochosos podem ser encontrados em sua base. Foi subdividido em SSB-ITO-01a e SSB-ITO- 01b, separados pelo setor SSB-ITO-02:

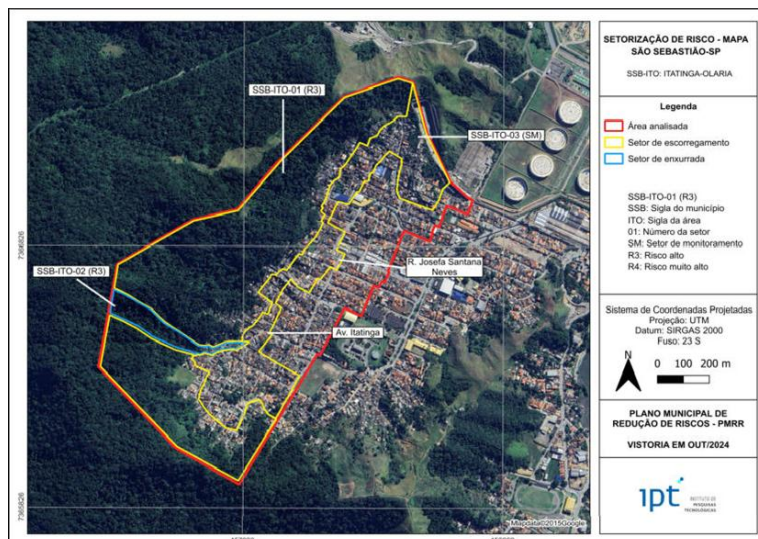
- SSB-ITO-01a – R. Topolândia, R. Olaria, R. José Miguel Santos, R. São Tomé, R. Monte Oliveiras, R. Monte Alegre, R. Antônio Pereira da Silva, R. Geralda Garcia de Santana, R. Ana Brum dos Santos, R. Francisco Brum do Canto, Tv. Josefa Santana Neves, R. Sebastião F. Silva, R. João Pinheiros; e
- SSB-ITO-01b - R. Pernambuco, R. Ceará.

O setor SSB-ITO-02 (R3), com 48 moradias, representa o eixo de drenagem presente na encosta natural. O talvegue possui cerca de 240 m de desnível, com inclinação média de 20.

O setor SSB-ITO-03 (SM), com 1439 moradias, corresponde à área localizada na base da encosta, onde, segundo a modelagem de alcance dos processos, o risco de

impacto por materiais gerados a montante, como escorregamentos, deslocamentos, quedas e rolamentos de blocos, é menor.

Figura 19 - Polígono de risco da área SSB-ITO.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.8. Varadouro – Topolândia – Itatinga (SSB-VTI)

Figura 20 - Área SSB-VTI.

VARADOURO – TOPOLÂNDIA - ITATINGA				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-VTI-01	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R4 – Setor de Risco Muito Alto	R. Antônio Tenório	E.M. Profª. Iraydes Lobo Vianna do Rego
SSB-VTI-02	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em depósito sobre a encosta, escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	R. Antônio Tenório, R. Karen Riella Marmo	
SSB-VTI-03	Enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	Tv. Antônio Tenório dos Santos	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Prof. Dr. José Machado Rosa até a esquina com Rua: Antônia Geremias de Jesus’				
SSB-VTI-04	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Av. Itatinga, R. Francisco Luciano Nogueira, Manoel Jeremias de Farias,	Ginásio Topolândia
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Prof. Dr. José Machado Rosa até a esquina com a Rua: Antônio Pereira da Silva’				
SSB-VTI-04	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	R. Benedito Santos, R.: Roraima, Rua: Manaus, R.: João Teixeira Neto, R.	Ginásio de Esportes José de Souza Gringo “Gringão”



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



			Manoel Jeremias Farias, R. Acre, Viela Dona Petronília	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua: João Teixeira Neto ou pela Avenida Vereador Antônio Borges até a Rua: Emídio Orselli’				
SSB-VTI-05	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Av. Itatinga, Av. Prof. José Machado Rosa, R. Antônio Pereira da Silva	Ginásio de Esportes Amaro Buarque Sampaio “Ginásio Topolândia”
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Prof. Dr. José Machado Rosa até a esquina com a Rua: Antônio Pereira da Silva’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 05 setores sendo eles SSB- VTI-01 (R4), SSB-VTI-02 (R3), SSB-VTI-03 (R3), SSB-VTI-04 (SM) e SSB-VTI-05 (SM).

O setor SSB-VTI-01 (R4), com 05 moradias, delimita a área afetada por um escorregamento de grande porte ocorrido no evento climático de fevereiro de 2023. Trata-se de uma encosta natural com cerca de 80 m de desnível e inclinação variando entre 20º e 30º. Algumas moradias foram removidas e uma obra de contenção foi realizada para a estabilização do material na porção inferior da encosta. Entretanto, na porção superior da encosta foram identificadas diversas trincas e degraus de abatimento no solo.

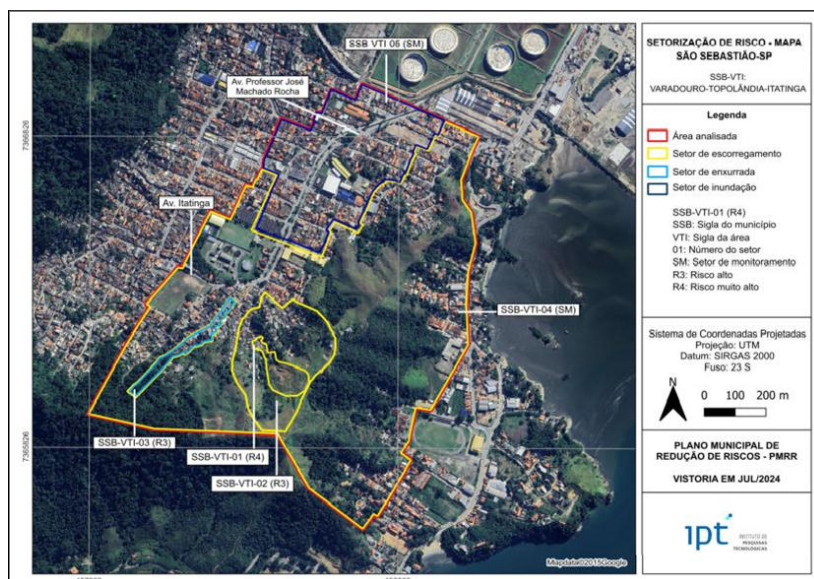
O setor SSB-VTI-02 (R3), com 189 moradias, representa um trecho de encosta natural com formato de anfiteatro. A encosta possui aproximadamente 90 m e inclinação variando entre 20º e 30º. Ocorrem também taludes de corte e depósitos de solo lançados sobre a encosta. Em alguns pontos podem ser identificadas cicatrizes de escorregamentos.

O setor SSB-VTI-03 (R3), com 74 moradias, foi delimitado ao longo de uma linha de drenagem natural na encosta. A encosta possui cerca de 120 m de desnível e inclinação variando entre 20º e 30º.

O setor SSB-VTI-04 (SM), com 1167 moradias, abrange o restante da encosta existente na área, trata-se de encosta natural com aproximadamente 120 m de desnível e inclinação variando entre 5º e 15º, ocupada por moradias de bom padrão construtivo.

O setor SSB-VTI-05 (SM), com 838 moradias, representa o trecho plano nas proximidades do curso d’água existente no local.

Figura 21 - Polígono de risco da área SSB-VTI.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.9. Barequeçaba (SSB-BAR)

Figura 22 - Área SSB-BAR.

BAREQUEÇABA (SSB-BAR)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-BAR-01	Rastejo, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	R. Sebastião Bueno, R. Genciano Felipe Bueno	E.M. Barequeçaba
SSB-BAR-02	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, R. Hermes da Fonseca, R. Casemiro de Abreu, R. Genciano Felipe Bueno	
SSB-BAR-03	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. Evaristo da Veiga, R. Ivait Azevedo Marquês, Alameda Sábias	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Avenida Doutor Manoel Hipólito do Rêgo (SP-55), entrar na Rua: Sebastiana Leite Bueno para o Sul (sentido praia), virar à esquerda na Rua: Comodoro Emílio Romi até a esquina com a Alameda dos Eucaliptos’				

Fonte: IPT, 2025.

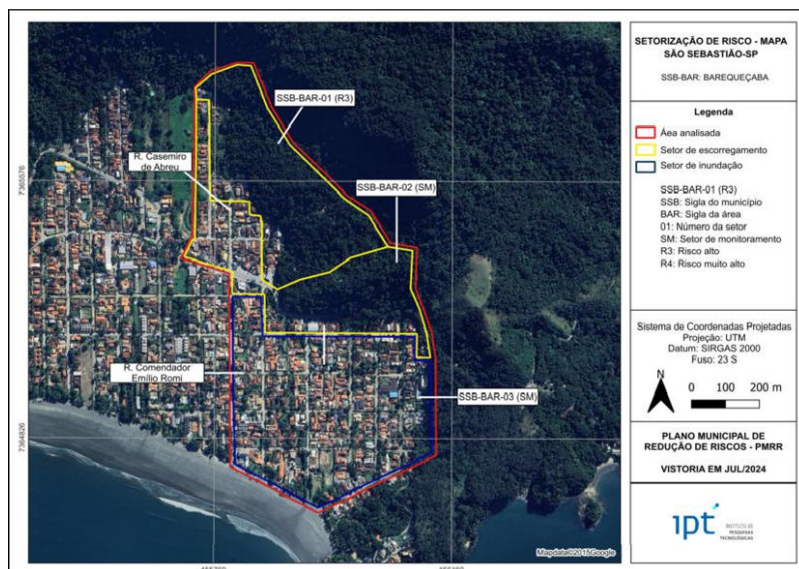
A área apresenta 03 setores, sendo eles SSB-BAR-01 (R3), SSB-BAR-02 (SM) e SSB-BAR-03 (SM).

O setor SSB-BAR-01 (R3), com 140 moradias, foi delimitado em um trecho da encosta com histórico de rastejo. O setor representa o depósito de talus da encosta de inclinação mais elevada a montante.

O setor SSB-BAR-02 (SM), com 127 moradias, representa o restante da encosta existente na área, além das moradias que estão em sua base.

O setor SSB-BAR-03 (SM), com 551 moradias compreende o trecho de planície do córrego existente no local.

Figura 23 - Polígono de risco da área SSB-BAR.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.10. Guaecá (SSB-GUA)

Figura 24 - Área SSB-GUA.

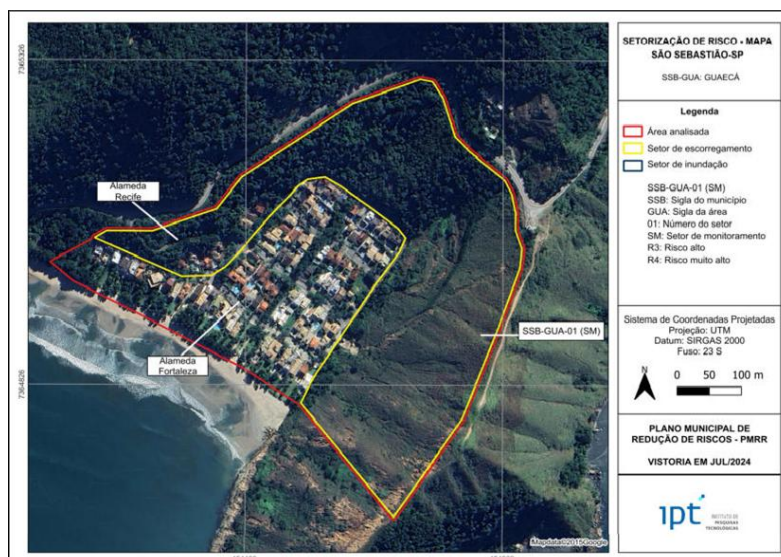
GUAECÁ (SSB-GUA-01)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-GUA-01	Escorregamento em encosta natural, erosão.	SM – Setor de Monitoramento	R. Itajubá, Al. Itapetininga, Al. Piracicaba	POSTO DE GUARDA DA SEGUR (ANTIGA PM – Km 136)
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Alameda Piracicaba, entrar na Alameda Humaitá, virar à esquerda na SP-55 até a Rua: Mal. Arthur Costa e Silva (SP-55, Km136)				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 01 Setor de Monitoramento (SM), SSB-GUA-01, com 24 moradias, representa um trecho de encosta com aproximadamente 90 m de desnível e inclinação variando entre 10º e 20º. Em alguns pontos da encosta podem ser identificados processos erosivos.



Figura 25 - Polígono de risco da área SSB-GUA.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.11. Toque Toque Grande (SSB-TTG)

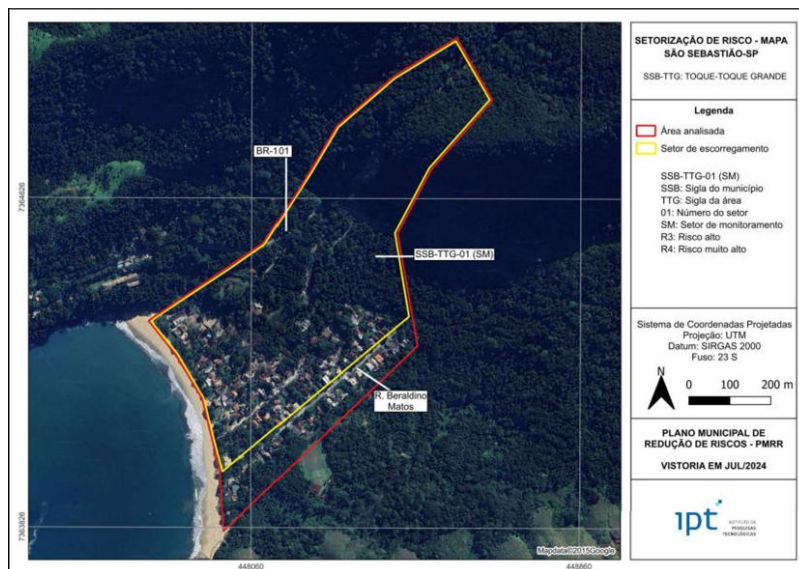
Figura 26 - Área SSB-TTG.

TOQUE TOQUE GRANDE (SSB-TTG)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-TTG-01	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, R. Itajubá, R. João Fernandes da Silva, R. Hilda de Freitas Santos	Campo de Futebol Toque Toque Grande (Sede do Esporte Clube Caiçara)
'Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir na Rua: Itajubá e entrar na Rua: Beraldino de Matos até o local.'				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 01 Setor de Monitoramento (SM), SSB-TTG-01 para a ocorrência de escorregamentos, rolamentos de blocos e enxurradas, com 140 moradias, foi afetado por um escorregamento de grande porte em fevereiro de 2023.

Figura 27 - Polígono de risco da área SSB-TTG.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.12. Toque Toque Pequeno (SSB-TTP)

Figura 28 - Área SSB-TTP.

TOQUE TOQUE PEQUENO (SSB-TTP)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-TTP-01	Escorregamento em encosta natural, solapamento de margem, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	R. Adinal Castilho Batista, BR-101, Alameda Ipanema	E.M. Prof. João Gabriel de Sant’ana
SSB-TTP-02	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto	R. Adinal Castilho Batista, R. Eleodoro Marcelino de Matos	
SSB-TTP-03	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, R. Eleodoro Marcelino de Matos, R. Joaquim Jesus Cardoso	
SSB-TTP-04	Inundação, alagamento	SM – Setor de Monitoramento	Rua Dr. Yojiro Takaoka	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir até a SP-55 e entrar na Rua: Dr. Yojiro Takaoka’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 04 setores, sendo: SSB-TTP-01 (R3), SSB-TTP-02 (R3), SSB-TTP-03 (SM) e SSB-TTP-04 (SM).

O setor SSB-TTP-01 (R3), com 43 moradias, foi delimitado ao longo do eixo de drenagem existente na encosta. A encosta possui cerca de 110 m de desnível e inclinação



variando entre 0°, no trecho de planície, e 25° no trecho mais inclinado a montante. Na área mais plana foi possível identificar solapamento da margem do córrego e na porção mais inclinada, há relatos de enxurradas. Diversos blocos rochosos podem ser identificados na porção mais inclinada do talvegue.

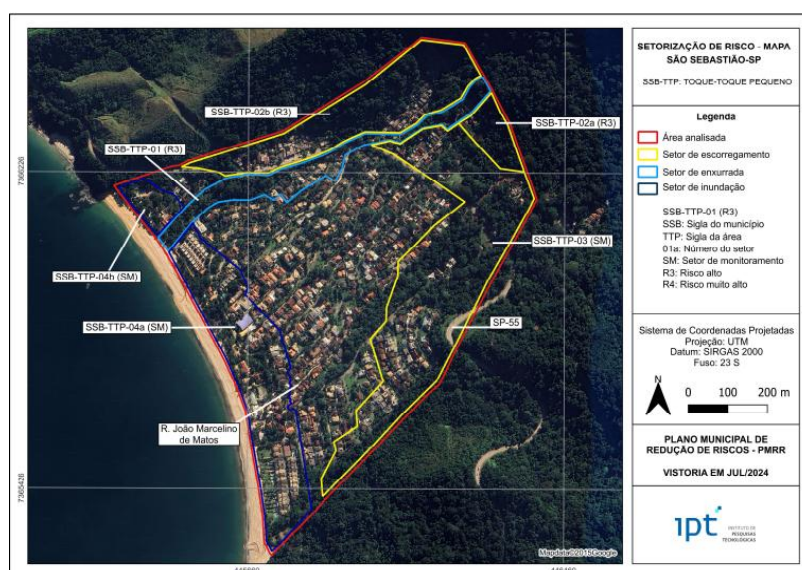
O setor SSB-TTP-02 (R3), com 133 moradias, compreende o trecho de encosta mais inclinada existente na área. Com cerca de 120 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 50°, a encosta é ocupada por moradias de médio a baixo padrão construtivo. Cicatrizes de escorregamentos foram identificadas no local. Para facilitar a localização, o setor foi subdividido em SSB-TTP-02a e SSB-TTP-02b:

- SSB-TTP-02a – R. Eleodoro Marcelino de Matos;
- SSB-TTP-02b – BR-101, R. Adinal Castilho Batista.

O setor SSB-TTP-03 (SM), com 203 moradias, representa a área localizada na base da encosta, onde, segundo a modelagem de alcance dos processos, o risco de impacto por materiais gerados a montante, como escorregamentos, deslocamentos, quedas e rolamentos de blocos, é menor.

O setor SSB-TTP-04 (SM), com 122 moradias, delimita a área com histórico de inundações indicada no antigo setor SSB-10-03 (SM).

Figura 29 - Polígono de risco da área SSB-TTP.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.13. Paúba (SSB-PAU)

Figura 30 - Área SSB-PAU.

PAÚBA (SSB-PAU)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-PAU-01	Escorregamento em encosta natural, escorregamento em depósito sobre a encosta	R3 – Setor de Risco Alto	Rua dos Tucanos	CAE Paúba
SSB-PAU-02	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Barra Mansa, Rua Mirante	
SSB-PAU-03	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, R. Belo Horizonte, R. da Vaquinha, R. Beija-Flor, R. da Floresta	
SSB-PAU-04	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. Belo Horizonte, R. Jacarandás, Av. das Acácias, R. Maria M. do Espírito Santo	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua: Belo Horizonte, atravessando a SP-55, entrar na Rua: Maria Moreira do Espírito Santo até a Alameda do Mirante do Paúba’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 03 setores, sendo: SSB-PAU- 01 (R3), SSB-PAU-02 (R3), SSB-PAU-03 (SM) e SSB-PAU-04 (SM).

O setor SSB-PAU-01 (R3), com 01 moradia, local onde ocorreu um escorregamento na encosta natural em fevereiro de 2023. Apesar da moradia não ter sido atingida, há risco de evolução do processo.

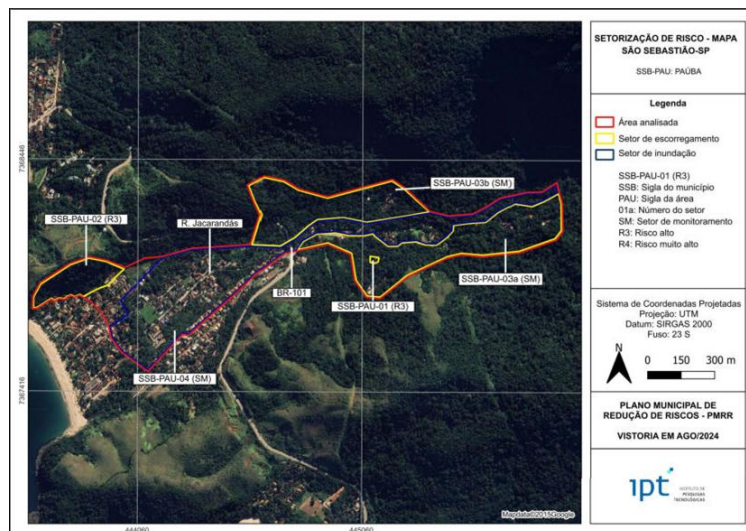
O setor SSB-PAU-02 (R3), com 11 moradias, foi delimitado na base de uma encosta com aproximadamente 50 m de altura e inclinação variando entre 15° e 25°. Na encosta há um trecho de afloramento rochoso e também ocorrem blocos rochosos em sua base e existem cicatrizes de escorregamentos recentes em um trecho da encosta.

O setor SSB-PAU-03 (SM), com 88 moradias, representa o trecho de encosta presente na área. A encosta possui cerca de 200 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 20°. Também foram observados blocos rochosos no local. Para facilitar a localização, o setor foi subdividido em SSB-PAU-03a e SSB- PAU-03b:

- SSB-PAU-03a – R. Belo Horizonte, R. da Mata, R. da Floresta
- SSB-PAU03b – BR.101, Rua da Vaquinha, R. Beija-Flor.

O setor SSB-PAU-04 (SM) possui 186 moradias e compreende a planície de inundação do Córrego Paúba.

Figura 31 - Polígono de risco da área SSB-PAU.



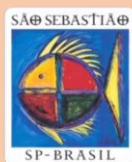
Fonte: IPT, 2025.

3.2.14. Maresias (SSB-MAR)

Figura 32 - Área SSB-MAR.

MARESIAS (SSB-MAR)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-MAR-01	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Caraguatá, 503	E.M. Profª. Edileusa Brasil Soares de Souza
SSB-MAR-02	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Caraguatá	
SSB-MAR-03	Escorregamento em talude de corte, escorregamento em depósito sobre a encosta	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Caraguatá	
SSB-MAR-04	Escorregamento em talude de corte	R3 – Setor de Risco Alto	Rua do Forno	
SSB-MAR-05	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	R. Caraguatá, Tv. Colombo, R. Porto Seguro, R. Cordovil M. Dadinho	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua do Forno e entrar à esquerda na Rua: Agatha Cristynne’				
SSB-MAR-06	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Rua da Sudelpa, Beco 70	E.M. Profª. Edileusa Brasil Soares de Souza
SSB-MAR-07	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. Cesp, R. Nova Iguaçu, R. Alfredo do Vale, Av. Paquetá	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Rua da CESP e entrar à direita na Rua: Agatha Cristynne’				

Fonte: Autoria própria, 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



A área apresenta 07 (sete) setores foram mapeados sendo SSB- MAR-01 (R3), SSB-MAR-02 (R3), SSB-MAR-03 (R3), SSB-MAR-04 (R3), SSB-MAR-05 (SM), SSB-MAR-06 (SM) e SSB-MAR-07 (SM).

O setor SSB-MAR-01 (R3) compreende 02 moradias de madeirite a jusante de um talude de corte com cicatrizes de escorregamentos. As moradias estão a menos de 2 m de distância da base do talude, que possui cerca de 4 m de altura e inclinação superior a 60°.

O setor SSB-MAR-02 (R3) compreende 01 moradia de madeirite junto à base de um talude de corte com cicatriz de escorregamento. O talude apresenta aproximadamente 3 m de altura e inclinação superior a 60°. O material deslocado no escorregamento está depositado nos fundos da moradia.

O setor SSB-MAR-03 (R3), com 03 moradias, compreende um trecho com talude de corte a montante de moradias. O talude possui cerca de 6 m de altura e inclinação superior a 70°, com depósitos de lixo e entulho lançados a partir de seu topo e cicatrizes de escorregamentos.

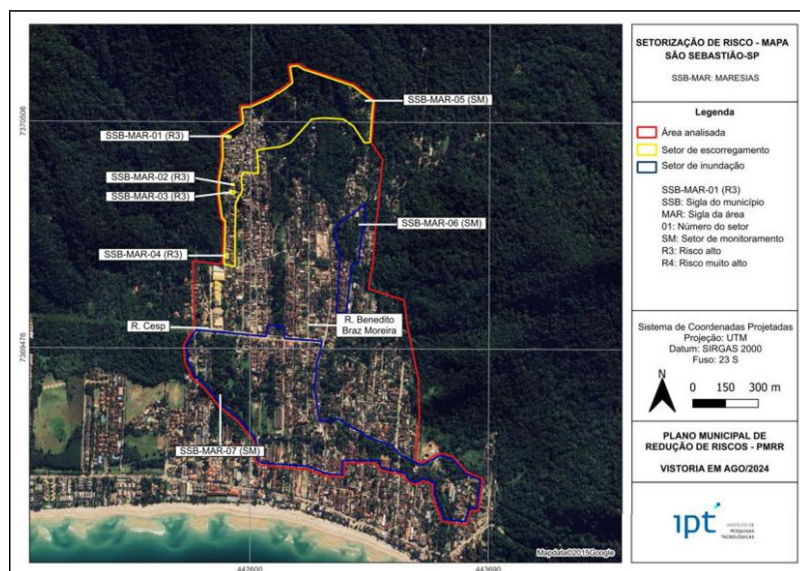
O setor SSB-MAR-04 (R3) compreende 02 moradias a jusante de um talude de corte de aproximadamente 4 m de altura e inclinação superior a 70°, com cicatriz de escorregamento.

O setor SSB-MAR-05 (SM), com 564 moradias, compreende todo o trecho de encosta da área. A encosta apresenta cerca de 50 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 20°.

O setor SSB-MAR-06 (SM), com 94 moradias, é a área plana nas imediações do córrego existente no local. No local ocorre o transbordamento do córrego afetando principalmente as vias, especialmente no chamado Beco 70.

O setor SSB-MAR-07 (SM), com 742 moradias, engloba a área plana com histórico de inundações nas proximidades do córrego existente no local

Figura 33 - Polígono de risco da área SSB-MAR.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.15. Boiçucanga (SSB-BOI)

Figura 34 - Área SSB-BOI.

BOIÇUCANGA (SSB-BOI)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-BOI-01	Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Arthur Leal de Almeida	Ginásio do Cascalho com acesso a E.M.E.I. Gilmar Furtado de Oliveira “Alegria das Crianças”
SSB-BOI-02	Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	R. Tropicanga, R. Ilhéus, R. Arthur Leal de Almeida, R. Tucanos	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir até a Rua Tropicanga esquina com Estrada do Cascalho’				
SSB-BOI-03	Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	R. Antônio L. dos Santos	Ponto de encontro na Praça Por do Sol – necessário transporte ao ponto seguro no Ginásio do Cascalho
‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro pela Av. Walkir Vergani até a Praça Por do Sol’				
SSB-BOI-04	Escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Arthur Leal de Almeida	Ginásio do Cascalho com acesso a E.M.E.I. Gilmar Furtado de Oliveira “Alegria das Crianças”
SSB-BOI-05	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	Rua do Sol, Estrada Beira Rio, Rua Maria Chúlia de Jesus, Rua Itajubá	
SSB-BOI-06	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	R. Amauri T. Leite, R. Felipe Camarão, R. Hemitério Vicente, R. Valeriano Santos	

SSB-BOI-07	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Est. Beira Rio, R. da Paz, de Tv. Dois
SSB-BOI-08	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	R. Manganês.
SSB-BOI-09	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Estrada Beira rio
SSB-BOI-10	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Estrada do Cascalho e Rua Vila Nova
SSB-BOI-11	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Rua Bela Vista e Rua do Sol
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Estrada do Cascalho até a esquina com a Rua: Tropicanga’			

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 11 setores, sendo SSB-BOI-01 (R3), SSB-BOI-02 (R3), SSB-BOI-03 (R3), SSB-BOI-04 (R3), SSB-BOI-05 (R3), SSB-BOI-06 (R3), SSB-BOI-07 (SM), SSB-BOI-08 (SM), SSB-BOI-09 (SM), SSB-BOI-10 (SM) e SSB-BOI-11 (SM).

O setor SSB-BOI-01 (R3), com 11 moradias, foi definido ao longo da linha de drenagem existente na encosta. A encosta possui cerca de 250 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 20°. As moradias ocupam a porção inferior da encosta, distando cerca de 2 m do eixo do talvegue. Em fevereiro de 2023 ocorreu um escorregamento na encosta a montante e uma enxurrada no talvegue, causando a destruição parcial ou total de algumas moradias.

O setor SSB-BOI-02 (R3), com 462 moradias, representa um trecho de encosta com histórico de escorregamentos, que possui desnível variando entre 40 m e 200 m e inclinação variando entre 10° e 20°.

O setor SSB-BOI-03 (R3), com 80 moradias, foi delimitado em outro trecho de encosta com cicatrizes de escorregamentos ocorridos em fevereiro de 2023. A encosta possui cerca de 80 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 20°.

O setor SSB-BOI-04 (R3), com 220 moradias em sua base, representa um trecho de encosta com cicatrizes de escorregamentos ocorridos em 2023, a encosta possui aproximadamente 180 m de desnível e inclinação variando entre 10° e 20°.

O setor SSB-BOI-05 (R3), com 123 moradias, foi delimitado na área plana próxima ao rio Boiçucanga. O setor SSB-BOI-06 (R3), com 235 moradias, foi definido em um trecho de área plana próxima a um dos córregos afluentes do rio Boiçucanga

O setor SSB-BOI-07 (SM), com 340 moradias, representa um trecho de encosta vegetada com aproximadamente 50 m de altura e inclinação variando entre 10° e 20°. As moradias são de bom padrão construtivo e ocupam a base da encosta.

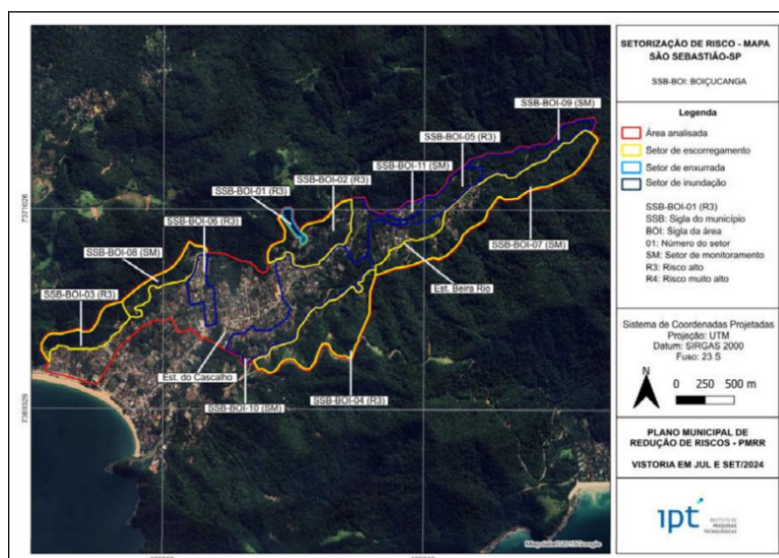
O setor SSB-BOI-08 (SM), com 132 moradias, possui características semelhantes ao anterior. A encosta possui por volta de 250 m de altura e inclinação variando entre 10° e 20°. As moradias são de bom padrão construtivo e ocupam a base da encosta.

O setor SSB-BOI-09 (SM), com 19 moradias, foi definido em um trecho com moradias distantes do canal do rio Boiçucanga.

O setor SSB-BOI-10 (SM), com 797 moradias, delimita uma área plana nas proximidades do rio Boiçucanga.

O setor SSB-BOI-11 (SM), com 106 moradias, compreende um trecho mais elevado em relação ao canal do rio Boiçucanga.

Figura 35 - Polígono de risco da área SSB-BOI.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.16.Camburi (SSB-CAM)

Figura 36 - Área SSB-CAM.

CAMBURI (SSB-CAM)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO

SSB-CAM-01	Escorregamento em encosta natural, queda de blocos, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto	R. Quatro, R. Olímpio Faustino, R. Tupã, R. do Telégrafo, R. Antônio José Marques	E.M. Camburi
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro pela Rua: Olímpio Faustino (ao lado do campo de futebol)’				
SSB-CAM-02	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	Avenida Marginal, Rua Jiboia, Rua Coral, Rua Jararaca e Rua Cobra d’água.	E.M. Matheus Lucca Carmo Damasceno
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro atravessar a SP-55 e seguir pela Rua: Tijucas’				

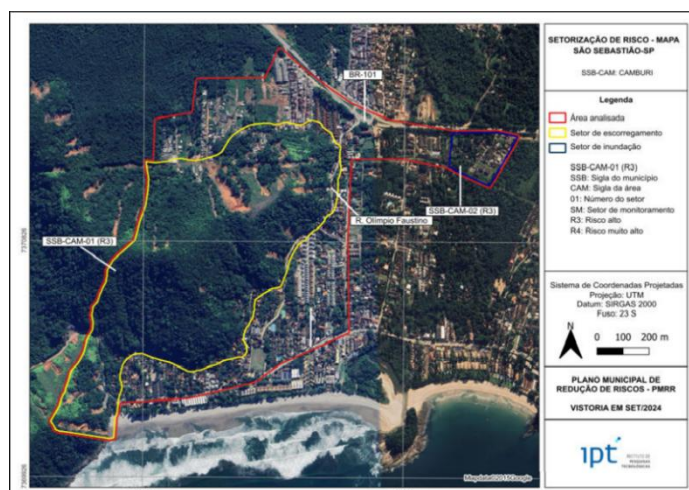
Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 02 setores, sendo SSB-CAM-01 (R3) e SSB-CAM-02 (R3).

O setor SSB-CAM-01 (R3), com 190 moradias, foi delimitado no trecho de encosta que possui aproximadamente 100 m de altura e inclinação variando entre 10° e 20°. Algumas obras foram realizadas pontualmente para a estabilização da área exposta das cicatrizes dos escorregamentos. Em algumas cicatrizes, ainda sem obras, foram identificadas diversas trincas, principalmente na região do topo. Blocos rochosos podem ser observados em diversos trechos.

O setor SSB-CAM-02 (R3), com 66 moradias, representa um trecho plano próximo ao rio Camburi. Diversas moradias são elevadas ou possuem comportas para impedir a entrada da água.

Figura 37 - Polígono de risco da área SSB-CAM.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.17. Sertão – Camburi (SSB-SCA)

Figura 38 - Área SSB-SCA.

SERTÃO CAMBURI (SSB-SCA)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-SCA-01	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	R. Praia Pontal da Cruz, R. Praia da Baleia, Av. Praias do Litoral, Ruas da Lagoinha e Rua Praia da Tabatinga	E.M.E.I. Maria da Conceição de Deus Santos
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Av. Praias do Litoral e virar à esquerda pela Rua: Tijucas’				
SSB-SCA-02	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	R. Ouro Preto, R. Ouro Verde, Tv. São Jorge, Rua Lobo Guará e Travessa Lobo Guará	E.M. Matheus Lucca Carmo Damasceno
SSB-SCA-03	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	R. Caxeta, R. Bandeirantes, R. da Servidão, R. Nossa Senhora Aparecida e Travessa do Piavú.	E.M. Matheus Lucca Carmo Damasceno
SSB-SCA-04	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Estrada do Piavú e Rua Feliciano Teixeira Marques	E.M. Matheus Lucca Carmo Damasceno
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro seguir pela SP-55 e entrar à esquerda pela Rua: Tijucas’				
SSB-SCA-05	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. Caminho do Meio, Est. Rio das Pedras, R. Caju, Av. Praias do Litoral	E.M.E.I. Maria da Conceição de Deus Santos
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro seguir pela Estrada Rio das Pedras, entrar na Rua Elizeu Faustino, depois na Rua Maria Luiza saindo na Rua: Tijucas (esquina da escola)’. Essa rota evita pontos de alagamento na Estrada Rio das Pedras.				
Obs. Para a Av. Praias do Litoral usar rota da SSB-SCA-01.				
SSB-SCA-06	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. João Santana, Tv. Jaciara, R. Brejauva, R. Jambeiro	E.M. Matheus Lucca Carmo Damasceno
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro seguir pela SP-55 e entrar à esquerda pela Rua: Tijucas’				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área possui 06 setores, sendo SSB-SCA-01 (R3), SSB-SCA-02 (R3), SSB-SCA-03 (R3), SSB-SCA-04 (SM), SSB-SCA-05 (SM) e SSB-SCA-06 (SM).

O setor SSB-SCA-01 (R3), com 195 moradias, foi definido em uma área plana próxima ao rio Camburi. No local existem moradias de alvenaria e madeira próximas ao rio. Nos eventos mais graves, o nível d’água pode atingir até 3 m de altura. Muitas residências são elevadas.

O setor SSB-SCA-02 (R3), com 127 moradias, em área plana próxima a um dos afluentes do rio Camburi. Nos eventos mais graves, o nível d'água pode atingir até 3 m de altura. Muitas residências são elevadas.

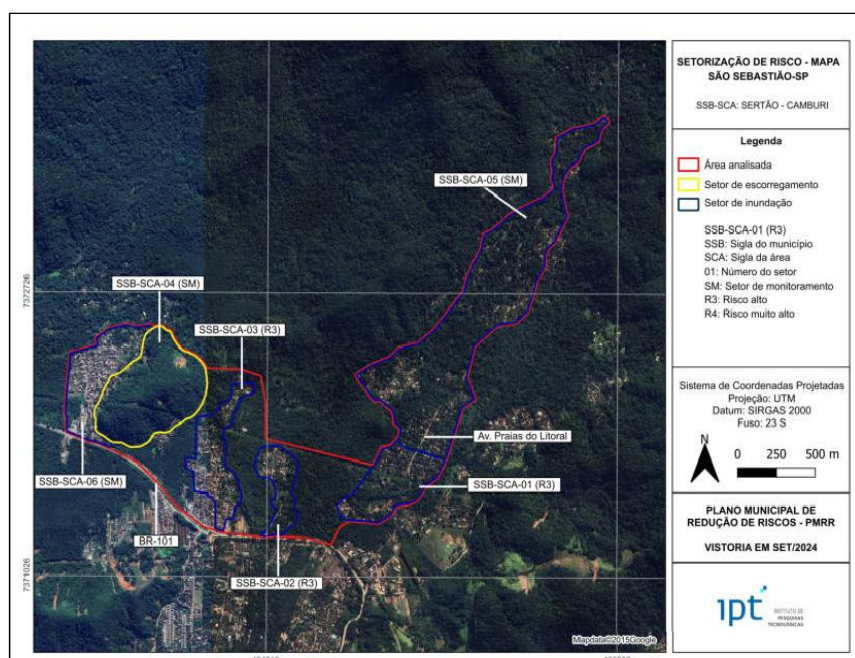
O setor SSB-SCA-03 (R3), com 541 moradias, foi delimitado em uma área plana próxima a um dos afluentes do rio Camburi. Nos eventos mais graves, o nível d'água pode atingir até 3 m de altura. Muitas residências são elevadas.

O setor SSB-SCA-04 (SM), com 125 moradias, compreende o trecho de encosta com cerca de 90 m de altura e inclinação variando entre 10° e 20°. As moradias e a via de acesso ao bairro estão na base da encosta.

O setor SSB-SCA-05 (SM), com 483 moradias, foi definido em trecho plano nas proximidades do rio Camburi. As moradias são de bom padrão construtivo.

O setor SSB-SCA-06 (SM), com 528 moradias, caracteriza uma área plana próxima a um córrego pequeno. Ocasionalmente ocorrem transbordamentos do córrego, gerando acúmulo de água nas vias, levando esgoto e lixo, mas sem afetar moradias.

Figura 39 - Polígono de risco da área SSB-SCA.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.18. Praia Preta – Barra do Sahy – Baleia Verde (SSB-PSB)

Figura 40 - Área SSB-PSB.

PRAIA PRETA – BARRA DO SAHY – BALEIA VERDE (SSB-PSB)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-PSB-01	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	BR-101, R. 23 de Novembro, R. Ricardo Queiroz, R. Luiz Basílio dos Santos	Instituto Verde Escola (Ginásio)
SSB-PSB-02	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	R. Joaquim Macedo, R. Maré Mansa, R. Valdete Luiz da Costa, Av. Caravelas	
SSB-PSB-03	Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, R. 23 de Novembro, R. Ricardo Queiroz, R. Luiz Basílio dos Santos	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro pela Av. Marginal’ Obs. Para o setor PSB-02, usar a SP-55 para acessar a Av. Marginal.				

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 03 setores, sendo SSB-PSB-01 (R3), SSB-PSB-02 (R3) e SSB-PSB-03 (SM).

O setor SSB-PSB-01 (R3), com 559 moradias, compreende o trecho de encosta natural com histórico recente de escorregamentos. A encosta é vegetada e possui aproximadamente 210 m de desnível, com inclinação variando entre 15° e 25°. Algumas intervenções de contenção e drenagem superficial foram realizadas na encosta, especialmente a montante da Vila Sahy. As cicatrizes dos escorregamentos ocorridos em 2023 permanecem expostas e, até que sejam executadas obras de recuperação, novas movimentações e reativações podem ocorrer na encosta, mesmo em eventos de chuvas dentro do padrão esperado para o município.

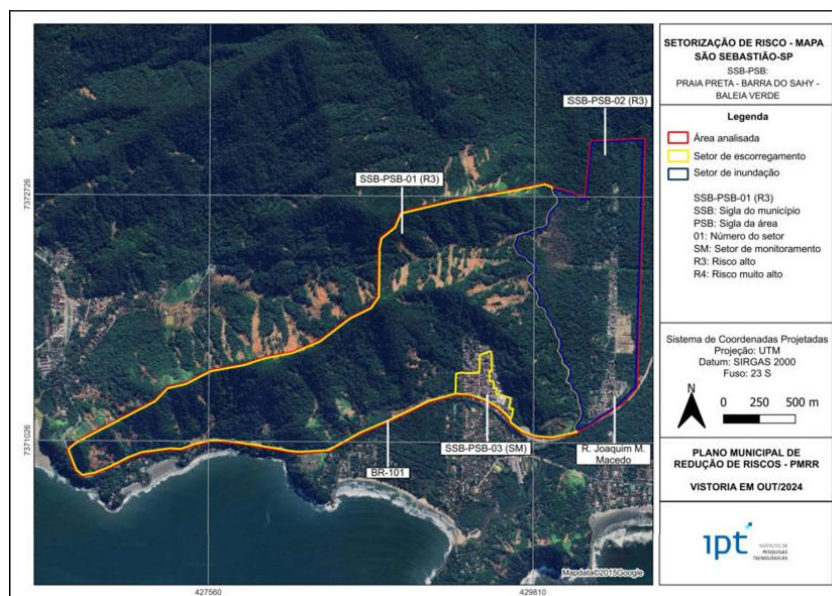
O setor SSB-PSB-02 (R3), com 362 moradias, delimita a planície de inundação do rio Sahy. Os eventos mais graves são mais incomuns e o nível d'água pode atingir até cerca de 1,5 m, principalmente próximo ao acesso à BR-101 (SP-55, Rodovia Rio-Santos).

O setor SSB-PSB-03 (SM), com 548 moradias, corresponde à área localizada na base da encosta, onde o risco de impacto por materiais gerados em escorregamentos a montante é menor. Processos de enxurrada as vias podem ocorrer em eventos de chuvas intensas. Alagamentos ocorrem em alguns trechos, especialmente nas proximidades da BR-101 (SP-55, Rodovia Rio-Santos), em porções mais baixas do terreno.

Na Vila Sahy, o limite entre o setor de Risco Alto (R3) e o Setor de Monitoramento (SM) é o fato das moradias inseridas no R3 poderem receber um maior impacto dos

materiais mobilizados em reativações dos escorregamentos anteriores ou em novos escorregamentos. Já nas moradias inseridas no SM, espera-se que ocorra a deposição do material mobilizado com menor energia.

Figura 41 - Polígono de risco da área SSB-PSB.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.19. Jukehy (SSB-JUQ)

Figura 42 - Área SSB-JUQ.

JUQUEHY (SSB-JUQ)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-JUQ-01	Rastejo, escorregamento em encosta natural	R4 – Setor de Risco Muito Alto	BR-101, R. Maurício Benedito Faustino	Ponto de encontro: USF Jukehy II (estacionamento) necessário transporte ao ponto seguro na E.M. Nair Ribeiro de Almeida.
SSB-JUQ-02	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto	R. Mario Q. Galvão, Tr. Maurício benedito Faustino	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro seguir pela SP-55 até a USF Jukehy II				
SSB-JUQ-02	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos	R3 – Setor de Risco Alto	R. Dionísio B. Faustino, Av. Sílvia Borges, R. Eduardo T. Santos, R. Lontra	Ponto de encontro: Praça Antônia Demertide de Jesus, necessário transporte até o ponto seguro na E.M. Nair Ribeiro de Almeida de Almeida.
‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro seguir pela Av. Mãe Bernarda até a Praça Antônia Demertide de Jesus’				
SSB-JUQ-03	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	R. Pantanal, Tv. Paraná, R. Benedito Lopes de Araújo, R. Carioca, R. Pinheiro	Ponto de encontro: USF Jukehy II (estacionamento) necessário transporte ao ponto seguro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro seguir pela SP-55 até a USF Juquehy II’

SSB-JUQ-03	Escorregamento em encosta natural, rolamento de blocos, enxurrada	R3 – Setor de Risco Alto	Rua: Caminho do Caçador, Rua Sertãozinho, Alameda Galo da Campina	E.M. Nair Ribeiro de Almeida
-------------------	---	--------------------------	---	------------------------------

‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: atravessar a SP-55 e seguir pela Rua: Benedito Carlos de Almeida até a esquina com a Rua: Cláudio Isidoro do Espírito Santo (em frente ao Shopping Monjolo)’

SSB-JUQ-04	Enxurrada, escorregamento em encosta natural	R3 – Setor de Risco Alto	Vielas acessadas a partir da BR-101	Ponto de encontro: USF Juquehy II (estacionamento) necessário transporte ao ponto seguro na E.M. Nair Ribeiro de Almeida.
-------------------	--	--------------------------	-------------------------------------	---

‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro seguir pela SP-55 até a USF Juquehy II

SSB-JUQ-05	Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	R. Altino do Espírito Santo, R. Dona Ana Eufrasina, R. Itajubá	E.M. Nair Ribeiro de Almeida
SSB-JUQ-06	Escorregamento em encosta natural, enxurrada	SM – Setor de Monitoramento	BR-101, Tv. Sertãozinho, R. Pantanal, R. Francisco Ferro, Tv. Paraná	
SSB-JUQ-07	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Est. Mario de Moraes, Alameda do Cacau, Alameda Alm. Cockrane	

‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: atravessar a SP-55 e seguir pela Rua: Benedito Carlos de Almeida até a esquina com a Rua: Cláudio Isidoro do Espírito Santo (em frente ao Shopping Monjolo)’

SSB-JUQ-08	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	R. Pinheiro, R Ladislau Serafim dos Santos	Ponto de encontro: USF Juquehy II (estacionamento) necessário transporte ao ponto seguro na E.M. Nair Ribeiro de Almeida.
-------------------	-----------	-----------------------------	--	---

‘Rota de fuga para acesso ao ponto de encontro seguir pela SP-55 até a USF Juquehy II

Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 08 setores, sendo: SSB-JUQ-01 (R4), SSB-JUQ-02 (R3), SSB-JUQ-03 (R3), SSB-JUQ-04 (R3), SSB-JUQ-05 (SM), SSB-JUQ-06 (SM), SSB-JUQ-07 (SM) e SSB-JUQ-08 (SM).

O setor SSB-JUQ-01 (R4), com 184 moradias, compreende um trecho de depósito de tálus, sofrendo processo de rastejo, com aproximadamente 20 m de desnível e inclinação variando entre 5° e 15°. O tálus está na base de uma encosta natural vegetada e diversas moradias e estruturas apresentam deformações e trincas, indicando que há movimentação do solo no local. O setor é ocupado por moradias predominantemente de baixo padrão construtivo, muitas em madeirite, e a infraestrutura de acesso ao local é precária. Diversos blocos rochosos podem ser identificados e na base do depósito de tálus há um talude de corte com cicatrizes de escorregamentos e com um muro de gabião deformado. Demolições de moradias estão sendo executadas pela Prefeitura Municipal de



São Sebastião buscando reduzir a quantidade de habitantes na área em risco, o que resultará em futuras alterações no número de moradias identificadas no setor.

O setor SSB-JUQ-02 (R3), com 340 moradias, representa um trecho de encosta com aproximadamente 150 m de altura e inclinação variando entre 15° e 25° e histórico de escorregamentos. Algumas intervenções de contenção e drenagem superficial foram realizadas em trechos afetados pelos escorregamentos e deslizamentos de 2023,

O setor SSB-JUQ-03 (R3), com 734 moradias, compreende um trecho da encosta afetada por escorregamentos ocorridos em fevereiro de 2023, com desnível superior a 300 m e inclinação variando entre 15° e 25°; as moradias ocupam o trecho plano em sua base. Intervenções estruturais de recuperação de algumas cicatrizes de escorregamentos foram executadas no setor, porém há condições de instabilidade da encosta, devido às áreas expostas das cicatrizes e aos materiais mobilizados, desse mesmo evento, e ainda presentes no local.

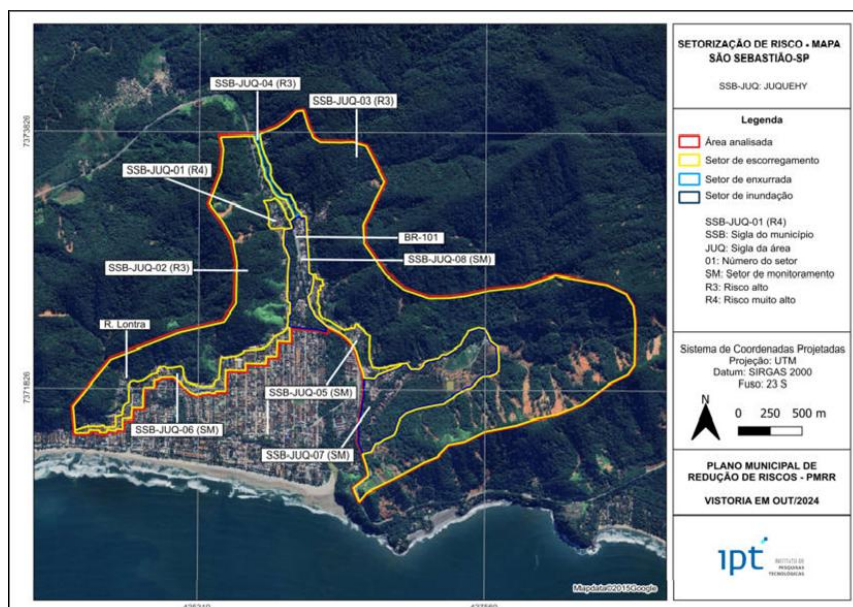
O setor SSB-JUQ-04 (R3), com 101 moradias, foi delimitado ao longo de um córrego existente no local. O córrego está encaixado em um vale estreito na base da encosta descrita no setor SSB-JUQ-03; as moradias estão implantadas em uma faixa estreita entre a margem do córrego e a encosta. Uma parte do setor foi afetada por enxurrada em fevereiro de 2023, causando a destruição de algumas moradias. Também foram identificados trechos com solapamento da margem do córrego próximo às moradias. Uma obra de recuperação de um trecho do córrego foi executada (Figura 122) após o evento de 2023, porém as características da encosta apontam a possibilidade de ocorrência de novas enxurradas e escorregamentos no local em eventos de chuvas intensas.

Os setores SSB-JUQ-05 (SM) e SSB-JUQ-06 (SM), com 336 e 411 moradias, respectivamente, compreendem aos trechos na base das encostas descritas nos setores SSB-JUQ-02 e SSB-JUQ-03.

O setor SSB-JUQ-07 (SM), com 254 moradias, compreende um trecho plano próximo ao córrego existente no local.

O setor SSB-JUQ-08 (SM), com 374 moradias, representa o trecho de planície de inundação do córrego existente no local.

Figura 43 - Polígono de risco da área SSB-JUQ.



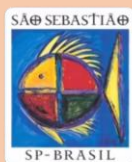
Fonte: IPT, 2025.

3.2.20. Barra do Una – Juquehy (SSB-BUJ)

Figura 44 - Área SSB-BUJ.

BARRA DO UNA – JUQUEHY (SSB-BUJ)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-BUJ-01	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	Av. TV Itatiaia	CAE Barra do Una/ E.M.E.I. Profª Maria Virgínia Silva
SSB-BUJ-02	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	Av. Antônio Mateus Bittencourt	
SSB-BUJ-03	Inundação	R3 – Setor de Risco Alto	Rua Jose Maria Mercedes Bittencourt	
SSB-BUJ-04	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Rua José Farias, Ruas das Palmeiras	
SSB-BUJ-05	Escorregamento em encosta natural, erosão	SM – Setor de Monitoramento	Rua Mariano, Rua das Palmeiras	
SSB-BUJ-06	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Rua Iracema e Rua Iris	Ponto de encontro Av. Mãe Bernarda, necessário transporte até o ponto seguro em Barra do Una.
SSB-BUJ-07	Escorregamento em encosta natural	SM – Setor de Monitoramento	Av. Magno dos P. Bittencourt	CAE Barra do Una/ E.M.E.I. Profª Maria Virgínia Silva
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro pela Av. Magno Passos Bittencourt, entrando na Rua Valinhos e depois Rua Cravinhos.				

Fonte: Autoria própria, 2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



A área apresenta 07 setores, sendo: SSB- BUJ-01 (R3), SSB-BUJ-02 (R3), SSB-BUJ-03 (R3), e SSB-BUJ-04 (SM), SSB- BUJ-05 (SM), SSB-BUJ-06 (SM) e SSB-BUJ-07 (SM).

O setor SSB-BUJ-01 (R3), com 57 moradias/edificações, está sobre uma área de aproximadamente 51.000 m² instaladas próximas à margem do Rio Una sendo o acesso principal feito pela BR-101 (SP55) e cujo terreno possui uma rampa menor que 5% de inclinação.

O setor SSB-BUJ-02 (R3), com 158 moradias/edificações, está sobre uma área de aproximadamente 22.000 m² instaladas próximas à margem do Rio Una sendo o acesso principal feito pela BR-101 (SP55) e cujo terreno possui uma rampa menor que 5 % de inclinação.

O setor SSB-BUJ-03 (R3), com 131 moradias/edificações, está sobre uma área de aproximadamente 48.000 m² localizadas em duas porções entre a Av. TV Itatiaia, e transversalmente atravessada pela rua Maria Mercedes Bittencourt, em uma área de 40.000 m². No terreno são observadas feições erosivas denotando uma percolação intensa em períodos chuvosos. A inundação em eventos extremos deverá ocorrer, devido às condições de vazão do Rio Cubatão, que por sua vez encontra-se assoreado. A falta de projeto de drenagem na porção oeste provoca erosões localizadas, com fluxo de detritos na porção leste, assoreamento do rio, agravando com o transbordamento do rio, e a consequente inundação da porção oeste.

O setor SSB-BUJ-04 (SM), com 94 moradias, está em área plana de 96.000 m², em cotas mais baixas que a margem do rio Cubatão e adjacente ao setor SSB-BUJ-05.

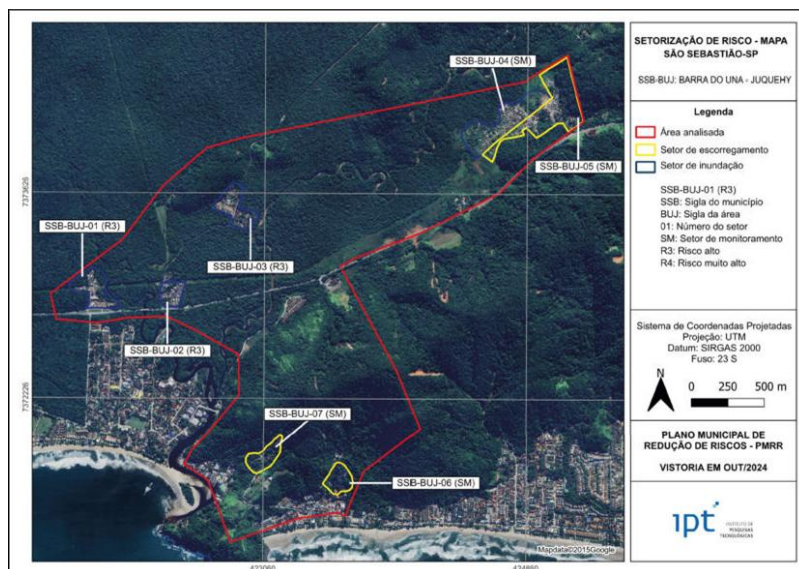
O setor SSB-BUJ-05 (SM), com 141 moradias, acesso é feito pela BR-101 (SP-55), por meio das ruas Mariano e José Farias, e contíguo ao setor de inundação SSB-BUJ-04; está situado na elevação do terreno em relação ao setor SSB-BUJ- 04.

No setor SSB-BUJ-06 (SM), com 14 edificações, construídas em taludes de corte, com edificações médio a alto padrão, nas quais os proprietários utilizam métodos de estabilização e contenção. Na Rua Iris, na porção leste deste setor, próximo da área com edificações ocorreu um deslizamento, mas sem nenhuma moradia. Nesta mesma Rua Iris, no ponto mais alto, encontra-se instalada uma empresa que faz manutenção de dutos da

Petrobrás, local onde ocorreu um grande deslizamento de terra, sem atingir moradias. Neste local foram feitas obras de contenção e estabilização da encosta. A declividade alta e a ocorrência de eventos de escorregamentos no setor, caracteriza o setor como sendo necessário o monitoramento.

O setor SSB-BUJ-07 (SM), com 08 moradias, está próximo ao setor SSB-BUJ- 06, e o acesso feito pela Av. Magno dos P. Bittencourt. A encosta sofreu escorregamento de solo, tendo um volume grande de material mobilizado (>70m³), no entanto sem atingir as moradias cota abaixo. Há uma vegetação de médio porte, mas devido a sua alta declividade, parte do material rompido encontra-se muito próximo às moradias.

Figura 45 - Polígono de risco da área SSB-BUJ.



Fonte: IPT, 2025.

3.2.21. Boraceia – Jureia (SSB-BOJ)

Figura 46 - Área SSB-BOJ.

BORACEIA – JUREIA (SSB-BOJ)				
SETOR	PROCESSO ESPERADO	GRAU DE RISCO	LOGRADOURO	PONTO SEGURO
SSB-BOJ-01	Escorregamento em encosta natural, erosão	SM – Setor de Monitoramento	Alameda dos Tupiniquins, Xavantes	Ponto de encontro: Av. Guarani X Rua: Marginal Bacuris, necessário transporte até o ponto seguro em Barra do Una ou Boraceia.
SSB-BOJ-02	Inundação	SM – Setor de Monitoramento	Alameda Santo André, São Alameda Caetano,	E. M. Profª Vilma Aparecida Almeida Ribas

			Alameda Isabel	Santa	
‘Rota de fuga para acesso ao ponto seguro: seguir pela Alameda Rio Grande da Serra até a Alameda Mauá’					

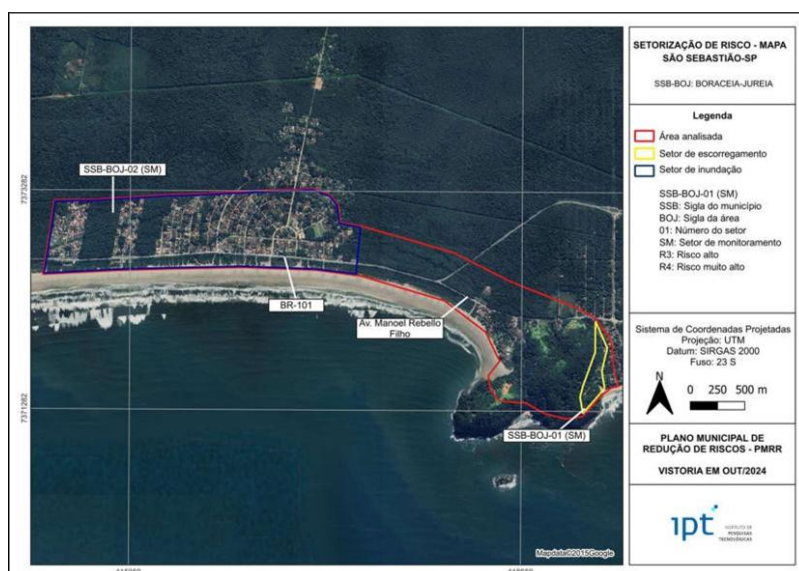
Fonte: Autoria própria, 2025.

A área apresenta 02 setores, sendo SSB-BOJ-01 (SM) e SSB-BOJ-02 (SM).

O setor SSB-BOJ-01 (SM), com 18 moradias, foi delimitado na base de um talude de corte com cicatrizes de escorregamentos, na porção de encosta da praia da Jureia.

O setor SSB-BOJ-02 (SM), com 1307 moradias, trata se de uma área de inundação/alagamento com influência da bacia hidrográfica do setor.

Figura 47 - Polígono de risco da área SSB-BOJ.



Fonte: IPT, 2025.



4. CAPÍTULO III – DAS AÇÕES DE CONTINGÊNCIA: PROCEDIMENTOS E OPERACIONALIZAÇÃO

4.1. Preparatória: Pré-desastre

Serão consideradas todas as ações de contingência do município frente às etapas de preparação a desastres, sendo:

- Monitoramento climático/meteorológico: realizado diariamente, com informações emitidas pelos órgãos oficiais estaduais e federais, além de sistema municipal (GEOPIXEL). Vale ressaltar que a pluviometria é obtida oficialmente por meio de 18 pluviômetros do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) distribuídos ao longo do município.
- Monitoramento regular das áreas de risco: realizados em cada área descrita no Plano Municipal de Redução de Riscos (IPT, 2025) para análise de possíveis mudanças no cenário de risco que ocorram nos intervalos de cada visita. Feito pelos agentes da Defesa Civil simultaneamente nas diferentes regiões do Município (Costa Sul, Centro e Costa Norte). A periodicidade dos monitoramentos é alterada a partir do momento de aparecimento de ocorrência de fenômeno climático adverso, com aumento dos fatores de risco, podendo ser semanais, diárias ou várias vezes ao dia, conforme a necessidade ou ocorrência registrada, ressaltando, que são priorizadas, inicialmente, as áreas de classificação de risco alto (R3) e muito alto (R4).
- Alertas: emissão de alertas sobre situações climáticas adversas: 'cellbroadcast'; 'SMS', para os números de telefone cadastrados no 40199; redes sociais oficiais da Prefeitura Municipal de São Sebastião e aplicativo de mensagens para os NUDEC'S.
- Sistemas de alarme sonoro, atualmente, na área de risco SSB-PSB-01.
- Sinalização viária temporária ou permanente das rotas de fuga e pontos seguros.
- Simulados práticos ('in loco') e teóricos: exercícios simulados conjuntos, para treinamento de todos os setores envolvidos na aplicação das ações em situação de acionamento do plano, sendo, preferencialmente, antes do início do PPDC (Plano Preventivo de Defesa Civil, Decreto Estadual nº 42.565/97), sob a coordenação da COMDEC (Coordenadoria



Municipal de Defesa Civil). Ao final de cada exercício deverá ser emitido relatório destacando se há pontos do PLAMCON que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do PLAMCON, caso haja necessidade de modificações nos procedimentos previstos, após correção, esta nova versão deverá passar pelos trâmites legais comuns a um novo PLAMCON.

- Palestras e treinamentos: com a comunidade, escolas e setores internos da prefeitura;
- Núcleos Comunitários de Proteção de Defesa Civil (NUDEC's): representando o elo de ligação entre a comunidade e o governo municipal. São Sebastião possui (em aplicativo de mensagens) um grupo de voluntário NUDEC, devidamente cadastrado em ficha própria, para cada área de risco do PMRR (IPT, 2025), com ações específicas de capacitação para cada núcleo.

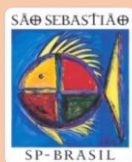
4.2. Plano de trabalho

O Plano de Trabalho é considerado o planejamento de cada órgão/secretaria prévio ao desastre, para atendimento ao PLAMCON. Deverá ser revisado e atualizado anualmente ou quando detectado necessidade, antes do período chuvoso de maior intensidade (entre dezembro e março).

Deverá ser registrado em documento próprio, contendo as responsabilidades de cada setor e as pessoas responsáveis pelo desempenho das atividades atribuídas em situação de anormalidade. Poderá ser elaborado no padrão de preferência de cada órgão (planilha, fluxograma, organograma, etc.) e deve ser divulgado internamente para ciência da equipe.

4.3. Plano de chamada

O Plano de Chamada é considerado a padronização do órgão ou secretaria para acionamento do quadro de pessoal, especificamente para ações do Sistema Municipal de



Defesa Civil, tanto em situação de normalidade quanto para situações de anormalidade. Sendo:

a) Situação de Normalidade com reforço às atividades Preventivas:

- Análise, Avaliação e Planejamento.
- Atividades de Informações.
- Pré-Desastre – com atividades de observação, alerta e mobilização.

b) Situação de Anormalidade com a execução das principais atividades:

- **Fase do Socorro:** com execução das atividades de comunicação, transporte e evacuação.
- **Impacto ou Desastre:** com a execução das principais atividades relacionadas com salvamento, segurança e saúde.
- **Desastre:** com a intensificação das providencias já adotadas.
- **Fase Assistencial:** com a execução de atividades relacionadas com triagem e atendimento às pessoas afetadas e/ou desabrigadas.
- **Reabilitação:** com a descontaminação, desobstrução e retorno.
- **Recuperativa:** com a execução das principais atividades relacionadas aos serviços públicos, morais, sociais, econômicos, bem como, elaboração de relatórios de Avaliação de Danos.

Poderá ser elaborado no padrão de preferência de cada órgão (planilha, fluxograma, organograma, etc.), contudo, deverá constar minimamente o nome completo dos colaboradores, telefones para contato e seus respectivos setores, assim como deverá ser atualizado periodicamente.

4.4. Ativação do PLAMCON

4.4.1. Níveis de alerta

Os alertas são compostos por 04 (quatro) níveis: 1- observação, 2- atenção, 3- alerta e 4- alarme (alerta máximo). Sendo:

1- Observação: não há necessidade de comunicação à população. Trata-se de ausência de eventos meteorológicos (chuvas, fortes ventos, ressaca marítima e etc.) onde poderá ser feito monitoramento das áreas de risco.



2- Atenção: não há necessidade de comunicação à população. Trata-se de previsão de eventos meteorológicos de baixo impacto, onde não são esperados eventos danosos, sobretudo eventos geológicos e hidrológicos, contudo, a COMDEC e todo o sistema municipal de Defesa Civil devem acompanhar os acumulados de chuva.

3- Alerta: há a obrigatoriedade de comunicação à população. Trata-se de previsão de eventos meteorológicos, geológicos e/ou hidrológicos potencialmente danosos, em conformidade com o Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC), onde se espera acumulados de chuvas igual ou superior a 100 milímetros, para 72 horas.

Os trabalhos em campo terão início após ser confirmado, através de um dos 18 pluviômetros automáticos, distribuídos ao longo do município, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), índice pluviométrico igual ou superior a 100 milímetros para 72 horas.

4- Alarme (alerta máximo): no alerta máximo, denominado municipalmente de alarme, há a obrigatoriedade de comunicação à população. Trata-se de previsão de eventos meteorológicos, geológicos e/ou hidrológicos potencialmente danosos ou a sua concretização.

O alarme será dado pelo COMDEC, logo após ser informado pela equipe da Defesa Civil, através das vistorias de campo. Todos os presentes no PLAMCON poderão ser acionados para as ações de Socorro, Assistência e Recuperação das áreas afetadas, além de recursos estaduais e federais, de acordo com a necessidade e extensão dos danos.

4.4.2. Acionamento

O acionamento/ativação do PLAMCON terá início após vistoria de campo da equipe da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) com a constatação de dano provocado pelo evento climático adverso, podendo ser acionado em sua totalidade (todos os órgãos e entidades) ou parcialmente (apenas alguns órgãos e entidades), exclusivamente pelo Prefeito ou pelo Coordenador Municipal de Defesa Civil; e seguindo os critérios apresentados a seguir.



4.4.3. Critérios para acionamento

O PLAMCON será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, podem acontecer de forma isolada ou associados a mais de um evento concomitantemente, sendo:

a) Precipitação monitorada pela Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e/ou por órgãos de monitoramento externos (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEM; Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD; Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas - CGE) for igual ou superior a 100 (cem) milímetros em até 72 (setenta e duas) horas; emitir alerta, iniciar as vistorias de campo.

b) Ocorrências danosas (escorregamentos, deslizamentos, inundações, alagamentos, vendavais e eventos correlatos): identificadas por meio de vistoria da Defesa Civil, chamados através do COI pelo telefone de emergência 199 e NUDEC's; verificar necessidade de alterar para alarme, conforme extensão dos danos.

c) Nível da maré monitorado pela Marinha do Brasil mudar de moderado para alto, associada à precipitação e ocorrência ou não de danos, emitir alerta, conforme item a, ou alarme em caso de maiores danos.



5. CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES

5.1. Atribuições gerais

São responsabilidades gerais dos órgãos envolvidos no Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil:

- a) Criar e manter atualizado um Plano de Chamada do quadro de pessoal de seu órgão/secretaria com responsabilidade pela implementação do plano;
- b) Criar e manter atualizados os procedimentos operacionais padronizados necessários para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão/secretaria na implementação do plano;
- c) Elaborar e implementar os convênios e termos de cooperação, necessários para a participação de seu órgão/secretaria na implementação do plano operacional;
- d) Identificar e suprir as necessidades de comunicação para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão/secretaria na implementação do plano;
- e) Identificar fontes de equipamento e recursos adicionais para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão/secretaria na implementação do plano;
- f) Prover meios para a garantia da continuidade das operações de seu órgão/secretaria, incluindo o revezamento dos responsáveis por posições chave;
- g) Identificar e prover medidas de segurança para as pessoas designadas para a realização das tarefas atribuídas ao seu órgão/secretaria na implementação do plano;
- h) Encaminhar representante ao Gabinete de Crise, se instalado e quando convocado.

5.2. Atribuições específicas

5.2.1. Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

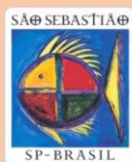
- a) Promover o monitoramento das áreas mapeadas como de risco pelo Plano Municipal de Redução de Risco;



- b) Promover anualmente, ou quando constatado necessidade, a atualização do Plano Municipal de Contingência;
- c) Declarar as situações de anormalidade (Emergência e Estado de Calamidade Pública) nos sistemas de Defesa Civil Estadual e Federal (SIDEDEC e S2ID) e elaborar ou auxiliar na decretação de anormalidade junto ao Gabinete do Prefeito;
- d) Manter a União e o Estado informados sobre ocorrência de desastres e as atividades de Proteção e Defesa Civil no Município de São Sebastião. Havendo necessidade, convocar a Coordenadoria Estadual e a Coordenadoria Nacional de Defesa Civil para prestar apoio na extensão do município;
- e) Realizar regularmente exercícios simulados e promover treinamentos de relevância a atuação em situações de anormalidade;
- f) Vistoriar edificações e áreas de risco e promover, quando for o caso, a interdição preventiva e evacuação da população das áreas de alto risco ou das edificações vulneráveis;
- g) Acompanhar diariamente o índice pluviométrico e enviá-los para a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC) através do Sistema Integrado de Defesa Civil (SIDEDEC) que processará a informação, produzindo o dado relativo ao índice acumulado;
- h) Encaminhar informações pertinentes ao Departamento de Comunicação para emissão de avisos e alertas, a serem divulgados para a população, assim como divulgar sistemas de alertas de desastres da Defesa Civil Estadual;
- i) Enviar informações pertinentes aos NUDEC's sobre a previsão de chuvas, fortes ventos e marés, mantê-los informados sobre as atividades de Defesa Civil, assim como mantê-los informados sobre a situação de anormalidade;
- j) Criar e manter atualizado acesso aos sistemas S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres e SIDEDEC - Sistema Integrado de Defesa Civil de no mínimo 02 (dois) servidores.

5.2.2. Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SEGUR)

- a) Disponibilizar o efetivo da Polícia Municipal para garantir a segurança nos abrigos, na área atingidas e salvaguardar o patrimônio das moradias desocupadas e áreas públicas;



- b) Disponibilizar o efetivo da Guarda Patrimonial para garantir a segurança nos abrigos, na área afetada e salvaguardar o patrimônio público em áreas atingidas;
- c) O Departamento de Tráfego (DETRAF) deverá restringir e monitorar o trânsito das vias de acesso (entrada e saída) da área afetada, facilitando o tráfego dos veículos de resgate e emergência, e agilizando hipotética evacuação de áreas;
- d) Através do COI (Centro de Operações Integradas), auxiliar no monitoramento das áreas de risco por ocasião das precipitações pelo circuito interno de câmeras, e na comunicação entre as equipes através da central de rádios e telefonia. Também deverá manter registro específico das ocorrências referentes ao estado de anormalidade (Emergência ou Calamidade Pública) relatadas por munícipes que ligarem no telefone 199.
- e) Disponibilizar transporte para deslocamento de desabrigados e/ou desalojados até os pontos seguros ou abrigos, conforme a necessidade.

5.2.3. Gabinete do Prefeito (GP)

- a) Auxiliar as secretarias na elaboração e emissão de documentos relacionados à decretação de situação de anormalidade (Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública) para serem enviados à órgãos externos;
- b) Auxiliar a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil na elaboração e publicação de decretação de anormalidade;
- c) Fornecimento de documentação necessária às secretarias para inclusão de dados nos sistemas Nacional e Estadual (S2ID e SÍDEC), se necessário.

5.2.4. Secretaria Municipal de Governo (SEGOV)

- a) Promover e divulgar, através do Departamento de Comunicação (DEPCOM), alertas, boletins de previsão do tempo e materiais de divulgação de ações de Proteção e Defesa Civil;
- b) Em hipotética decretação de anormalidade (Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública), agrupar e divulgar informações para a população e imprensa (incluindo clipping e similares), por meio do DEPCOM;



- c) Por meio da DEPCOM, atuar como órgão centralizador de informações, intermediar a divulgação de dados para a imprensa e atuar como porta-voz;
- d) Auxiliar o Gabinete do Prefeito e a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC) com a documentação necessária para decretação do estado de anormalidade;
- e) Atuar como representante institucional da Prefeitura, em parceria com a COMDEC, perante os órgãos Estaduais e Federais.

5.2.5. Secretaria Municipal da Fazenda (SEFAZ)

- a) Realizar o controle e gerenciamento de verbas estaduais e federais (Decreto Federal nº 11.219/22) solicitadas/recebidas, informando as secretarias pertinentes;
- b) Auxiliar as secretarias com o sistema S2ID na prestação de contas;
- c) Verificar e solicitar novas fontes de verbas para aquisição de ajuda humanitária, reestabelecimento, reconstrução e limpeza urbana, em parceria a outras secretarias, quando necessário.

5.2.6. Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos (SAJUR)

- a) Auxiliar e assessorar as demais secretarias na intermediação com órgãos de natureza jurídica (Defensoria Pública do Estado, Defensoria Pública da União, Ordem dos Advogados, Ministério Público, Tribunal de Contas, etc.) em situação de anormalidade;
- b) Assessorar o Gabinete de Crise, quando instalado e se necessário, na promoção da defesa dos interesses do município extra e judicialmente.

5.2.7. Secretaria Municipal de Administração (SECAD)

- a) Auxiliar a SEFAZ no gerenciamento de verbas estaduais e federais recebidas;
- b) Atuar como facilitador da transparência de recebimento e utilização de verbas recebidas para uso em situação de anormalidade.



5.2.8. Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e do Idoso (SEPEDI)

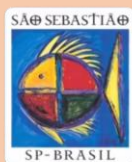
- a) Acompanhar os controles da SEDES dos abrigos temporários realizando análise de necessidade de atendimento a pessoas com deficiência e idosos;
- b) Disponibilizar equipamentos e insumos (fraldas geriátricas, muletas, andadores e etc.) para a população idosa e com deficiência atingida pela situação de anormalidade;
- c) Encaminhar a SEDES a inclusão de equipamentos e insumos nas solicitações de ajuda humanitária.

5.2.9. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES)

- a) Criar e manter atualizado acesso ao sistema S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres de no mínimo 02 (dois) servidores, com a finalidade de solicitar verba federal para ajuda humanitária;
- b) Realizar a prestação de contas no sistema S2ID de verba para ajuda humanitária;
- c) Coordenar os abrigos temporários em conjunto com a SEDUC, quanto as acomodações, higiene, alimentação, vestuário, medicamentos e etc.;
- d) Criar relação dos desabrigados em conjunto com a SEDUC;
- e) Em períodos de férias e recesso escolar, ser responsável pela alimentação em abrigos temporários, se instalados nas unidades escolares;
- f) Em conjunto com o Fundo Social de São Sebastião, distribuir donativos e itens de ajuda humanitária aos desabrigados e desalojados;
- g) Criar controle específico de processos administrativos de Auxílio Aluguel referente ao período da situação de anormalidade;
- h) Auxiliar no retorno das pessoas desabrigadas e desalojadas a suas respectivas moradias.

5.2.10. Fundo Social de São Sebastião

- a) Gestão de arrecadação, triagem e distribuição dos donativos;



b) Elaboração e divulgação de campanha de arrecadação de doações, preferencialmente em valores;

c) Recebimento, distribuição e prestação contas de donativos de ajuda humanitária enviados pela CEDEC (Coordenadoria Estadual de Defesa Civil) ou SEDEC (Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil).

5.2.11. Secretaria Municipal de Educação (SEDUC)

a) Coordenar os abrigos temporários em conjunto com a SEDES quando forem em unidades escolares, quanto as acomodações, higiene, alimentação, vestuário, medicamentos e etc.;

b) Criar e atualizar relação de abrigados por unidade escolar, em conjunto com a SEDES, e disponibilizar tal documento para as demais secretarias envolvidas quando solicitado.

5.2.12. Secretaria Municipal de Esportes (SEESP)

a) Coordenar os abrigos temporários em conjunto com a SEDES quando forem em unidades da secretaria, quanto as acomodações, higiene, alimentação, vestuário, medicamentos e etc.;

b) Criar e atualizar relação de abrigados por unidade, em conjunto com a SEDES, e disponibilizar tal documento para as demais secretarias envolvidas quando solicitado.

5.2.13. Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB)

a) Disponibilizar, quando necessário, o apoio técnico de servidores engenheiros para vistorias e interdições de locais de risco;

b) Cadastrar pessoas desabrigadas e desalojadas;

c) Avaliar e incluir pessoas desabrigadas e desalojadas em programas habitacionais e afins disponíveis em esfera municipal, estadual ou federal.

5.2.14. Secretaria Municipal de Obras (SEO)

- a) Disponibilizar, quando necessário, o apoio técnico de servidores engenheiros para vistorias e interdições de locais de risco;
- b) Criar e manter atualizado acesso ao sistema S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres de no mínimo 02 (dois) servidores, com a finalidade de solicitar verba federal para reestabelecimento e reconstrução;
- c) Realizar a prestação de contas no sistema S2ID de verba para reestabelecimento e reconstrução.

5.2.15. Secretaria Municipal de Planejamento (SEPLAN)

- a) Atuar em conjunto com as outras secretarias quando necessário para a logística e planejamento de distribuição de donativos;
- b) Por meio do Departamento de Tecnologia de Informação (DTI), priorizar os atendimentos relacionados a situação de anormalidade, garantindo a manutenção e insumos de informática, acesso à internet e aos servidores da PMSS, e disponibilizar equipamentos para as equipes em campo.

5.2.16. Secretaria Municipal de Saúde (SESAU)

- a) Atuar nos abrigos temporários com ajuda humanitária;
- b) Auxiliar os desalojados com ajuda humanitária;
- c) Criar e atualizar lista de pessoas atendidas nas unidades de saúde em decorrência do estado de anormalidade;
- d) Criar e atualizar relação de falecidos em decorrência do estado de anormalidade;
- e) Fornecer insumos para as equipes empenhadas em áreas atingidas;
- f) Realizar o socorro das vítimas (atendimento pré-hospitalar) por meio do Serviço Móvel de Urgência (SAMU) e das unidades de saúde;
- g) Disponibilizar leitos hospitalares e promover a remoção de vítimas para hospitais de outros municípios em caso de necessidade.

h) Atuar na recolha, abrigamento e cuidados aos animais domésticos das vítimas e/ou locais atingidos, por intermédio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

5.2.17. Fundação de Saúde Pública de São Sebastião (FSPSS)

- a) Criar e atualizar lista de pessoas atendidas nas unidades de saúde em decorrência do estado de anormalidade;
- b) Criar e atualizar relação de falecidos em decorrência do estado de anormalidade;
- c) Disponibilizar leitos hospitalares e promover a remoção de vítimas para hospitais de outros municípios em caso de necessidade.

5.2.18. Secretaria Municipal de Serviços Públicos (SESEP)

- a) Criar e manter atualizado acesso ao sistema S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres de no mínimo 02 (dois) servidores, com a finalidade de solicitar verba federal para limpeza urbana e demais ações de reestabelecimento;
- b) Realizar a prestação de contas no sistema S2ID de verba para ações de reestabelecimento e limpeza urbana;
- c) Realizar a limpeza e desobstrução preventiva de micro e macro drenagem, assim como o desassoreamento de cursos d'água;
- d) Realizar a desobstrução de vias públicas com maquinário, se necessário;
- e) Atuar nos abrigos com a conservação da estrutura (manutenção de iluminação, corte de grama, instalações elétricas e hidráulicas quando constatado a necessidade e etc.);
- f) Através do Departamento de Frota (DEFROTA), priorizar os veículos disponíveis para as equipes operacionais da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil e de outras secretarias que irão atuar em áreas atingidas.

5.2.19. Secretaria Municipal de Turismo (SETUR)



- a) Coordenar os abrigos temporários em conjunto com a SEDES quando forem em unidades da secretaria, quanto as acomodações, higiene, alimentação, vestuário, medicamentos e etc.;
- b) Criar e atualizar relação de abrigados por unidade, em conjunto com a SEDES, e disponibilizar tal documento para as demais secretarias envolvidas quando solicitado;
- c) Pleitear junto das associações de hotéis e pousadas da região vagas para o recebimento de equipes técnicas, operacionais e autoridades de outros municípios, dos estados e da União.

5.2.20. Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAM)

- a) Promover constantemente a fiscalização em áreas de risco mapeadas pelo Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR), em acordo com sua natureza jurídica, com a finalidade de mitigar o crescimento desordenado de edificações em áreas de risco.

5.2.21. Secretaria Municipal de Urbanismo (SEURB)

- a) Promover constantemente a fiscalização em áreas de risco mapeadas pelo Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR), em acordo com sua natureza jurídica, com a finalidade de mitigar o crescimento desordenado de edificações em áreas de risco;
- b) Disponibilizar, quando necessário, o apoio técnico de servidores engenheiros para vistorias e interdições de locais de risco;
- c) Criar e manter atualizado acesso ao sistema S2ID - Sistema Integrado de Informações sobre Desastres de no mínimo 02 (dois) servidores, com a finalidade de solicitar verba federal para reconstrução e desmonte e demolição de edificações parcialmente colapsadas ou em setores interditados definitivamente;
- d) Realizar a prestação de contas no sistema S2ID de verba para reconstrução e desmonte e demolição de edificações parcialmente colapsadas ou em setores interditados definitivamente.

5.2.22. Corpo de Bombeiros - 11º GBM



O Corpo de Bombeiros participará das ações de salvamento, resgate e socorro em conjunto com as equipes do SAMU e Defesa Civil, e também nos processos de avaliação de risco da área e dos imóveis para assegurar o retorno dos desalojados e a normalidade no local.

5.2.23. Polícia Militar do Estado de São Paulo

Responsável pela segurança na área afetada e salvaguardar os patrimônios das moradias desocupadas, contribuindo com o exercício das ações de Defesa Civil.

5.2.24. Marinha do Brasil - Delegacia da Capitania dos Portos de São Sebastião

Em caso de situação extrema caberá à Marinha do Brasil dar apoio ao município nas respostas e recuperação das áreas degradadas pelo evento climático danoso, com fornecimento de mão de obra e equipamentos.

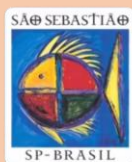
5.2.25. Energias de Portugal - EDP São Paulo

a) responsável pelo corte e religue do fornecimento de energia elétrica na área afetada, para que as equipes de socorro e emergência possam atuar; atentar-se ao não religue automático de rede a fim de evitar maiores acidentes;

b) responsável pela retirada/liberação de qualquer objeto sobre rede elétrica

c) reparos nas redes de transmissão para que o fornecimento de energia elétrica seja restabelecido, observando a necessidade de uso do menor tempo possível para retomada de serviço essencial;

5.2.26. Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP



a) A SABESP ficará responsável pela restauração e normalização do fornecimento de água encanada na área afetada; observando a necessidade de uso do menor tempo possível para o restabelecimento de serviço essencial;

b) Priorizar o restabelecimento do sistema de coleta de esgoto que vier a sofrer avaria em função de ocorrências relacionadas a deslizamentos, enchentes ou alagamentos.

5.2.27. Companhia Docas de São Sebastião (CDSS)

Apoio logístico, equipamentos e pessoal em caso de necessidade de recebimento de suprimentos por via marítima, com uso da área portuária, devido a evento climático danoso de grandes proporções.

5.2.28. Parque Estadual da Serra do Mar (PESM) – Núcleo São Sebastião

a) Apoiar logisticamente as ações emergenciais de Defesa Civil que ocorrerem dentro dos limites do Parque, em conformidade com o Decreto Estadual nº 10.251/77, Decreto Estadual nº 69.372/2025, Lei Federal nº 9.985/2000 (SNUC) e Lei Federal nº 12.608/2012 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil);

b) Disponibilizar equipamentos e pessoal para suporte às operações de resposta e mitigação em situações de risco ou desastre;

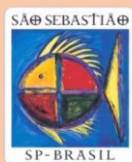
c) Prestar apoio em ações de busca, salvamento e resgate em situações de emergência nas trilhas e demais áreas de uso público da Unidade de Conservação;

d) Articular-se com os demais órgãos integrantes do Sistema Municipal e Estadual de Defesa Civil, visando garantir a proteção da população, do patrimônio público/privado e da integridade ambiental da Unidade de Conservação.

5.2.29. Federação Pró Costa Atlântica

a) Elo entre a Defesa Civil e as associações de bairro;

b) Participar de treinamentos, palestras, reuniões, simulados, entre outros, junto à Defesa Civil, para capacitação pessoal e da equipe;



c) Fornecer mão de obra voluntária nas ações humanitárias em atendimento aos moradores de suas áreas, coordenadas pela COMDEC.

5.2.3. Núcleos Comunitários de Proteção de Defesa Civil – NUDEC'S

- a) Elo entre a Defesa Civil e as Comunidades inseridas em áreas de risco;
- b) Participar de treinamentos, palestras, reuniões, simulados, entre outros, junto à Defesa Civil, para capacitação pessoal e da equipe;
- c) Monitorar suas áreas de risco (no pré desastre) e comunicar a Defesa Civil, por meio de aplicativo de mensagens, informações sobre a necessidade de serviços públicos preventivos (como desobstrução de rios, valas de drenagem, movimentação de encosta) para que sejam feitas vistorias de campo e solicitação do serviço ao setor competente, caso necessário;
- d) Acionar o 199 (3893-1516 whatsapp), imediatamente, para comunicar qualquer dano/ocorrência na área de risco a qual estão inseridas, para que as tomadas de decisões, quanto a resposta e contingência, sejam feitas de forma organizada e eficiente
- e) Fornecer mão de obra voluntária nas ações humanitárias em atendimento aos moradores de suas áreas, coordenadas pela COMDEC.

6. CAPÍTULO V – DOS RECURSOS MUNICIPAIS

6.1. Abrigos emergenciais

Ficam estabelecidos, para fins de PLAMCON, que abrigos emergenciais são instalações, públicas ou privadas, que possam proporcionar acolhimento às pessoas cujas comunidades e residências tenham sido afetadas por eventos climáticos adversos e danosos; sendo definidas, por setor competente, em caso de acionamento do plano.

Nas Figuras a seguir, possíveis unidades de abrigamento, com estruturas de instalações, disponíveis para o município de São Sebastião/SP, conforme enviado pela Secretaria de Educação (SEDUC) e Secretaria de Esportes (SEESP).

Figura 48 – Unidades Escolares (SEDUC).

SEDUC – UNIDADES ESCOLARES							
UNIDADE ESCOLAR	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE	DIRETOR	SALAS DE AULA	QUANTIDADE DE BANHEIROS (AMBIENTES X BACIAS SANITÁRIAS)	QUADRA OU GINÁSIO
Creche Diva Bernardino	Rua Perseis, 181	Canto do Mar	3861-1198	Márcia Maria de Souza	7	2(x4), 2 vestiários, 2(x2)	NÃO
EMEI Mundo Encantado	Rua Nais, 201	Canto do Mar	3861-1477	Maria A. do C. Sampaio	7	2(x4), 2(x2), 1(x1)	MINI QUADRA COBERTA
EM Profª Joana Alves dos Reis	Rua do Parque, 30	Canto do Mar	3861-2828	Gleici Sanches Alegri	12	6(x3)	SIM
EM Profª Cynthia Cliquet Luciano	Rua Castro Alves, 377	Enseada	3861-2617	Rodrigo José de Brito	18	2(5x), 2(x3), 5(x1), 2(x2)	SIM
Creche da Enseada (Maria Leonarda da Costa)	Rua Varginha, 30	Enseada	3861-3646	Silvia J. Faustino de Castro	16	2(x4), 2 fraldários, 2(x3), 4(x1)	MINI QUADRA COBERTA
EM Solange de Paula	Avenida dario Leite Carrijo, 565	Enseada	3861-1785	Diogo Faria Vilhena	13	2(x6), 1(x4), 1(x3), 1 (x2), 1(x1)	SIM
EMEI Pônei Azul							
EM Profª Maria Alice Rangel	Rua Valdomiro Peixoto de Oliveira, 53	Jaraguá	3861-2237	Leandro Basso	9	2 vestiários, 5(x1), 1(x3), 1(x4)	SIM
EMEI Elefante Colorido							
Creche Débora Tavares Bahia	Rua Liberato Cardoso de Campos, 65	Jaraguá	3861-5453	Andréia C. de M. Tavares	10	2(x3), 2 (x1), 2(x2), 2 fraldário, 3(x4)	SIM
Berçário Amigos da Criança	Rua Santo Antonio, 207	São Francisco	3862-3084	Adriana M. F. S. da Silveira	6	4 (X1)	NÃO
EMEI Luciana da Silveira	Rua Martins do	São Francisco	3862-1814	Kelly Diniz	3	1 (x5), 1(x3) e	NÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Gonçalves "Chapeuzinho Vermelho"	Val, 230					2 (x1)	
Creche Dona Laurinda	Travessa Batuira, 29	Morro do Abrigo	3862-4278	Daniela B. R. de Oliveira	6	9(x1), 2 vestiários	NÃO
EMEI Sebastião Leme da Silva " Pingo de Gente"	Avenida Bernardo Cardim Neto, 227	Morro do Abrigo	3862-1294	Kelly Diniz	2	2(x2), 2(x1)	NÃO
EM Profº Walfrido Maciel Monteiro	Rua Guaratinguetá, 36	Morro do Abrigo	3208-5938	Etoe Príncipe Penhafil	15	1(x5), 1(x3), 2(x4), 2(x1)	SIM
EMEI Iraydes Lobo Viana do Rego "Algodão Doce"	Alameda Santana, 370	Pontal da Cruz	3862-0591	Maria Rosana M.	3	1(x3), 3(x1)	MINI QUADRA COBERTA
Creche Semirames Tavoraro Passos	Rua Francelizio O. Coelho Filho, 848	Pontal da Cruz	3893-0911	Adma F. de Jesus Pereira	9	3(x4), 1(x2), 3(x1), 2(x2), 7(x1), 1 fraldário	SIM
EM Profª Maria Francisca Santana de Moura Tavoraro	Rua Vereador José Luiz Soares, 567	Pontal da Cruz	3892-1598	Kátia M. Furtado Sampaio	11	1 vestiário, 3(x1), 1(x2), 1(x4), 1(x6)	SIM
EM Profº Dr. José Machado Rosa	Rua Agripino José do Nascimento, 32	Vila Amélia	3892-2848	Rosmari Wieczorek	8	2(x3), 3(x2), 1(x1)	SIM
EMEI Profª Emília Pinder "Peteleco"	Rua Primeiro Centenário Baptista, 62	Vila Amélia	3892-5344	Mirella Ramos De Jesus	4	2(x3), 2(x1), 2(x1)	NÃO
EM Henrique Botelho	Rua Rita Orseli, 61	Vila Amélia	3892-3857	Fabício Correa Bueno	9	2(x3), 2(x2), 2 vestiários, 1(x1)	SIM
Creche São Sebastião	Rua Cidade de Santos, 176	Centro	3892-1812	Cristiane Batista Rodrigues	4	2 (x4), 4 (x1)	NÃO
Berçário Santana II	Rua Marília, 110	Topolândia	3892-5030	Tatiana G. Ferraz Riel	11	2 (X4)	NÃO
Creche Maria Fernanda Moraes Mendes	Rua Marília, 110	Topolândia	3861-4215	Andrea C. F. R.de Carvalho	9	1(X4), 2 (X1)	NÃO
Creche Adriana Vasques Fernandes (BERÇARIO Santana I)	Rua Antônio Pereira da Silva, 140	Topolândia	3892-4866	Tânia Pereira Matsuhashi	9	3 salas de banho, 2(x6), 2(x2)	NÃO
Creche e EMEI Meire Vasques dos Santos	Rua Antônio Geremias de Jesus, 138	Itatinga	3892-5307	Tiago dos Santos Pombo	7	2(x3), 3(x1)	NÃO
EMEI Profª Teresa Mota Santos "Reino da Alegria"	Rua Onofre Santos, 770	Topolândia	3892-5493	Ana Paula da Silva Santos	6	2(x4), 2(x1)	NÃO
EM Profª Verena de Oliveira Dória	Rua Onofre Santos, 720	Topolândia	3892-2806	Midilson Marcos dos Santos	10	4(x3), 2(x2), 2(x1), 02 vestiários	SIM
EM Profª Iraydes Lobo Vianna do Rego	Avenida Itatinga, 1.001	Itatinga	3892-3106	Karen Cristina Bardelli	10	02 vestiários, 4 (x5), 1 (x2) e 1(x1)	SIM
EM Profª Patrícia Viviani Santana	Av. Profº Dr. José Machado Rosa, 349	Topolândia	3892-5009	Cristina Aparecida dos Santos	22	3(x4), 1(x2), 3(x1), 2(x2)	SIM
Creche Eugênia Andrada Abreu	Rua Euclides de Mattos, 220	Varadouro	3892-2019	Sandra A Costa	5	1 fraldário, 1 sala de banho infantil, 3(x1)	NÃO
Creche de Barequeçaba	Rua dos Comendadores, 302	Barequeçaba	3862-7311	Daiana Juliana C. da Silva	4	4(X1)	NÃO
EM de Barequeçaba EMEI "Arco-Íris"	Alameda dos Eucaliptos, s/nº	Barequeçaba	3862-7202	Marcelo Rodrigues da Silva	7	2(x3), 2(x4), 2(x2)	SIM
EM Profª Luiza Helena de	Rua Itatiba, 600		3862-6901	Paula Regina J.	6	2(x2), (com	SIM



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Barros				dos Santos		chuveiro 1(x4), 1(x2))	
EM Profº João Gabriel de Sant'Ana	Alameda José Menino, 428	Toque Toque Pequeno	3864-9342	Sandra Passos da Costa	5	4(x1), 2(x3)	SIM
EMEI Bolinha de Sabão							
Creche de Maresias	Rua Alfredo do vale, 102	Maresias	3865-5017	Margarida P. B. Pereira	9	10(x1)	NÃO
Creche Gabriel Almeida Teixeira Lobo	Rua da Cesp, 456	Maresias		Pamela Oliveira Sousa	17	4 fraldários, 3(x4), 6 (x1)	NÃO
EMEI Arlete Nascimento Moura	Rua do Forno, 397	Maresias	3865-7005	Priscila Vieira de Moura	15	9(x1), 2(x2) e 2 vestiários, 1(x5), 1(x8)	NÃO
EM Profª Edilleusa Brasil Soares de Souza	Rua Aghata Cristynne Duarte, 33	Maresias	3865-5256	Michel Igor Teixeira	15	2 vestiários, 3(x2), 1(x3), 1(x5), 1(x10)	SIM
Creche de Boiçucanga I	Estrada do Cascalho, 710	Boiçucanga	3865-4686	Cassia Janaina D. M. Silva	10	6(x1), 2 vestiários	NÃO
Creche de Boiçucanga Unidade II	Rua do Boi, 70	Boiçucanga		Lívia Ribeiro Fidelis	6	5 (x1)	NÃO
EMEI Gilmar Furtado de Oliveira "Alegria das Crianças"	Rua Tropicanga, 99	Boiçucanga	3865-2633	Márcio Antonio Pereira	8	2(x4), 2(x2), 1(x1)	NÃO
EM Profª Guiomar Aparecida da Conceição Souza	Rua Tropicanga, 99	Boiçucanga	3865-2400	Emanuelle C.E. de Sousa	11	2(x4), 4(x1), 1(x1)	NÃO
EM Profº Antonio Luiz Monteiro	Estrada do Cascalho, 1.409	Boiçucanga	3865-3613 3865-2644	Marcelo De Oliveira Souto	18	1(x8) , 1(x3), 2(x2), 2(x1)	NÃO
Creche de Camburi	Rua Olimpio Faustino, 155	Camburi	3865-8345	Elisangela Amaral Sousa	7	8(x1)	SIM
EM de Camburi	Rua Olimpio Faustino, 155	Camburi	3865-2292	Simone Teixeira Vianna	9	5(x1), 2(x3)	NÃO
EMEI Profº Lino Marques Vicente "Sementinha"							
EM Mathew Lucca Carmo Damasceno	Rua Tijucas, 160 - Sertão de Camburi	Camburi (Sertão)		Sirlene Rodrigues da Costa	20	2 vestiários, 4(x5), 4(x1), 2(x2)	SIM
EM Maria da Conceição de Deus Santos	Avenida Tijucas, 1.001 - Sertão do Camburi	Camburi (Sertão)	3865-2333	Dilei Corrêa	7	3(x1), 2(x3)	SIM
EMEI Cavalinho de Pau							
Creche da Barra do Sahy	Rua Adelino Tavares, 365	Barra do Sahy	3863-7182	Viviane Pereira Souza	5	5(X1)	NÃO
EM Henrique Tavares de Jesus	Rua Adelino Tavares, 301	Barra do Sahy	3863-7329	Vitor R. C. B. de Oliveira	9	3(x2), 2(x4)	MINI QUADRA COBERTA
EMEI Sonho de Criança INSTITUTO VERDE ESCOLA	AV. Marginal, 44	Barra do Sahy (Vila Sahy)	38637366	Vitor R. C. B. de Oliveira	-	-	
Creche de Juquehy I	Rua Benedito do Espírito Santo, 185	Juquehy	3863-3613	Débora Gerônimo Tabasso	5	2(x1), 1(x4), 1(x3)	NÃO
Creche Leonardo de Jesus Santos	Rua Athayde Izidoro dos Santos, 920 - Juqueí	Juquehy	3863-1889	Janaina Pereira dos Santos	5	5(x1)	NÃO
Creche de Juquehy Unidade 3	Rua Athayde Izidoro dos Santos, 695	Juquehy	38633570	Eliana Assunção	Em transferência de imóvel		NÃO
EMEI Profº Manoel Ferreira Matos "Branca de Neve"	Rua Benedito Izidoro de Moraes, 671	Juquehy	3863-1227	Elizete Maria Martins	6	2(x3), 2(x1)	NÃO
EM Profª Nair Ribeiro de	Rua Maria	Juquehy	3893-2394	Cleoni P. da	Unidade Estadual		NÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Almeida de Almeida	Madalena Faustino, 870			Silva Andrade			
Creche Gabriela Silva Oliveira dos Santos	Avenida Bom Jesus de Barra do Una, 278	Barra do Una	3867-2552	Tamyles Mota Santos	7	4(X1), 2(X4)	NÃO
EM Profª Maria Virgínia Silva	Rua Valinhos, 136/Rua Cravinhos, s/nº	Barra do Una	3867-2323	Kátia G. de A. B. dos Santos	11	2(x2),3(x4),1(x2),1(x1)	NÃO
EMEI Pir Lim Pim Pim							
EM Profª Sebastiana Costa Bittencourt	Rua Valinhos, 136	Barra do Una	3893-2407	Angelo Gouvea R. Junior	Unidade Estadual		NÃO
Creche Peraltinha	Alameda Rio Grande da Serra, 245	Boraceia	3867-6403	Alzenir Santos da C. Silva	3	6 (x1)	NÃO
EM Profª Vilma Aparecida de Almeida Ribas	Alameda Maúa, s/nº	Boraceia	3867-6227	Gizete S. da Silva Santos	6	2(x1),2(x2),2(x3)	SIM *
EMEI Carrossel							INTERDITADA

Fonte: Autoria própria, 2025.

Figura 49 - Unidades Esportivas (SEESP)

SEESP – UNIDADES ESPORTIVAS				
UNIDADE	ENDEREÇO	BAIRRO	ESTRUTURA	RESPONSÁVEL
Ginásio do Jaraguá	Rua Guilherme De Almeida, 70	Jaraguá	3 Vestiários 2 Banheiros	Carlos Alberto (China)
Campo Futebol da Enseada	Av. Emílio Granato, s/n.	Enseada	Campo De Futebol Quadra De Areia Quadra Vôlei Praia	Presidente Do Clube Gilson
CAE Enseada	Praça João Eduardo De Moraes, 123, Esquina Com Av. Dario Leite Carrijo, s/n.	Enseada	Quadra Poliesportiva	Em Reforma Estrutura Geral
CAE Canto Do Mar	Av. Netuno, s/n.	Canto do mar	Vestiário Banheiro	Particular Presidente Do Clube Gerson
CAE Cigarras	Rua Manoel Franco Ribeiro, 91 ou 33	Cigarras	Banheiro Cozinha	Moradores Do Bairro Vera
CAE São Francisco	Av. Manoel Teixeira, 1046	São Francisco	Quadra Poliesportiva Salão Multiuso Área de Jogos de Cartas	Antônio
A.E. 7 De setembro	R. Martins Do Val, 254 (Locação)	São Francisco	2 Vestiários 2 Banheiros	Badu
Campo de Futebol do Morro do Abrigo	Rua Guaratinguetá, 120	Morro do Abrigo	Campo De Futebol Vestiário	Particular Billy Jhow
Campinho de Futebol do Pontal Da Cruz	Alameda Santana, 02	Pontal da Cruz	Área de Areia	Joílson
CAE Pontal Da Cruz	Rua Maria Francisca Tavoraro, s/n.	Pontal da Cruz	Quadra 20mx40m Quadra Pequena Cancha Bocha Piscina Semiolímpica Piscina Multiuso Salão Multiuso (Pequeno) Vestiários	Gilvanete/ Altamiro
Praça Da Vela	Av. Guarda Mor Lobo Vianna, s/n.	Porto Grande	-	Frank
CAE Vila Amélia	Rua Jaime Scaramelli, 87	Vila Amélia	Quadra	Cidelia



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



			Salão Multiuso Dojô	
Quadras e Pista Skate da Rua da Praia	Av. Altino Arantes, S/Nº	Centro	-	Jose Luiz
Centro de Lazer Olaria	Rua José Miguel Dos Santos, 46	Olaria	Quadra Society Quadra Poliesportiva	Jose Luiz
Centro de Lazer Itatinga	Av. José Machado Rosa, 750, Esquina Com Rua Francisco I. Brum Do Canto, 149	Itatinga	Quadra Society Quadra Poliesportiva Quadra Basquete 3x3 Campo De Futebol	Jose Luiz
Campo de Futebol do Mirante do Itatinga	Sem Endereço	Itatinga	Campo De Areia	José Ricardo
Ginásio Topolândia	Rua Antônio Pereira Da Silva, s/n.	Topolândia	3 Vestiários 4 Banheiros 2 Salas	Valdir/ Roseli
Ginásio Gringão	Rua Emidio Orselli, s/n.	Varadouro	4 Vestiários	Jose Luiz
Estádio Otoniel Santos	Rua Emidio Orselli, s/n.	Varadouro	2 Vestiários	Jose Luiz
Secretaria de Esportes (Sede)	Rua Vereador Antônio Borges, 1905	Praia Grande	4 Banheiros 7 Salas 1 Cozinha	Jefferson
Escola de Vela	Rua Vereador Antônio Borges, 1902	Praia Grande	Rancho	Frank
Quadras e Pista Bicicross e Skate do Balneário Dos Trabalhadores	Rua Vereador Antônio Borges, 1902	Praia Grande	-	Jose Luiz
CAE Barequeçaba	Rua Hugo Dehn, 294	Barequeçaba	2 Banheiros	Fabio
Campo de Futebol de Guaecá	Rodovia São Sebastião-Bertioga (SP-55), 1950	Guaecá	2 Vestiários	José Luiz
CAE Paúba	Alameda Mirante Do Paúba, s/n	Paúba	2 Vestiários	Jose Luiz
Campo de Futebol de Paúba	Rua Dos Jacarandás, 84	Paúba	-	Jose Luiz
Campo de Futebol de Toque Toque Grande	Rua Sororoca, 102	Toque Toque Grande	2 Vestiários	Pedro
CAE Toque Toque Grande	Rua Lídio Bueno, s/n.	Toque Toque Grande	-	Pedro
Praça Internacional do Surf	Avenida Francisco Loup,	Maresias	2 Banheiros	Murilo
Campo de Futebol de Camburi	Rua Olímpio Faustino, 42	Camburi	-	Flavio
Sala de Ginástica Juquehy	Rua Benício J. Santos, 50	Juquehy		Flavio
CAE Juquehy	Av. Benedito Izidoro De Moraes, 651	Juquehy	-	Flavio
CAE Barra Do Una	Rua Cravinhos, s/n.	Barra do Una	2 Vestiários 2 Banheiros 1 Sala	Flavio
Campo de Futebol de Barra do Una	Rua Itapiranga, 97	Barra do Una	2 Vestiários	Flavio
Campo de Futebol de Boracéia	Alameda Rio Grande Da Serra, 46	Boraceia	2 Vestiários	Flavio
Campo de Futebol de Boracéia	Alameda Rio Grande Da Serra, 1130	Boraceia	4 banheiros 1 sala	Flavio
Campo Gaivota	Alameda Rio Grande Da Serra, s/n.	Boraceia	2 Vestiários	Paulo

			2 Banheiros 1 Sala	
--	--	--	-----------------------	--

Fonte: Autoria própria, 2025.

6.2. Ações de socorro: Máquinas, transporte e pessoal

Serão considerados operacionais municipais, nas ações de urgência e emergência para os atendimentos iniciais, as equipes da Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), compostas pelo Departamento de Defesa Civil, Departamento de Tráfego e Polícia Municipal; com apoio da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP), feito pelas regionais em suas respectivas áreas de atuação, sendo possível relocação de pessoal e material, conforme a demanda. Além de acionamento de outros órgãos internos e externos, já citados anteriormente nas atribuições específicas.

Vale ressaltar que toda a frota municipal total, constante no anexo III, estará à disposição para uso em caso de acionamento do PLAMCON.

6.2.1. Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR)

Figura 50 - Dados da Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR).

DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL/ 199			
Pessoal	Quantidade	Viaturas	
Administrativo	06	09 viaturas – Veículos 01 moto	
Estagiário	01		
Operacional	12		
Técnico	03		
COI (199)	05		
Diretor/Coordenador	01		
Chefe de Divisão	01		
DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO (DETRAF) – CENTRO/COSTA NORTE			
Pessoal	Quantidade	Viaturas	
Administrativo	02	Motos: 05 XRE 07 Sahara	Veículos;
Operacional	23		Strada: 07
Diretor	01		S10: 02 Hilux: 02
DEPARTAMENTO DE TRÁFEGO (DETRAF) – COSTA SUL			



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Pessoal	Quantidade	Viaturas	
Chefe de Divisão	01	Motos:	Veículos;
Operacional	11	02 XRE	Strada: 03
Sinalização Viária	02	03 Sahara	S10: 01
			Hilux: 01
POLÍCIA MUNICIPAL/ 153			
Pessoal	Quantidade	Viaturas	
Efetivo total	57	Motos: 03	Veículos: 11
Guarda Mirim	-	Ônibus: 02	Veículos: 02 (Strada)

Fonte: Autoria própria, 2025.

6.2.2. Secretaria de Serviços Públicos (SESEP)

Figura 51 - Dados da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP).

REGIONAL COSTA NORTE	
Endereço: Rua do Parque, 04, Canto do Mar	
Telefone: (12) 3861-1234	
E-mail: regional.norte@saosebastiao.sp.gov.br	
Diretor: Carlos Kleber Sales de Araujo	
ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Jaraguá	SSB-JAR
Canto do Mar	SSB-CAE
Enseada	SSB-CAE
Cigarras	SSB-CIG
FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	81
Administrativos	07
MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
CAMINHÃO ¾ PEQUENO	01
CAMINHÃO BASCULANTE TRUCK	01
CAMINHÃO HIDROJATO/HIDROVÁCUO	01
CAMINHÃO TOCO BASCULANTE	03
CAMINHONETE CABINE DUPLA 4X4 RANGER	01
CAMINHONETE DUPLA 4X4 TOYOTA	01
ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	01
MICRO ÔNIBUS	01
PÁ CARREGADEIRA	01
RETROESCAVADEIRA	02
TRATOR ESTEIRA	01
VEÍCULO TIPO FIAT STRADA	02
VEÍCULO TIPO GOL	01
KOMBI	01
REGIONAL CENTRO	
Endereço: Rua João Teixeira Neto, 22, Varadouro	
Telefone: (12) 3197-2233	



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



E-mail: sesepregionalcentro@gmail.com

Diretor: Evaristo Martins de Souza

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
São Francisco	-
Morro do Abrigo	SSB-MAB
Portal da Olaria	-
Arrastão	-
Pontal da Cruz	-
Porto Grande	-
Centro	SSB-CEN
Varadouro	SSB-VTI
Praia Preta	-
Praia Grande	-
Pitangueiras	-
Barequeçaba	SSB-BAR
Guaecá	SSB-GUA

FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	70
Administrativos	06

MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
CAMINHÃO HIDROJATO	02
CAMINHÃO BASCULANTE 6M	03
CAMINHÃO PIPA	01
CAMINHÃO TRAÇADO	05
CAMINHÃO MUNCK	02
CAMINHÃO CARROCERIA	02
CAMINHÃO PLATAFORMA	01
CAMINHÃO CABINE	01
CAMINHÃO CESTO AÉREO	02
CAMINHÃO 3/4	03
PATROL	02
ROLO COMPACTADOR	01
BOB CAT	02
ESCAVADEIRA HDS ESTEIRA	02
MÁQUINA E.E. BORRACHA	01
EMPILHADEIRA	01
RETROESCAVADEIRA	01
PICADEIRA BC	01
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01
VEÍCULO DE PASSEIO	13

REGIONAL TOPOLÂNDIA

Endereço: Avenida Professor José Machado Rosa, 171, Topolandia

Telefone: (12) 3893-1305

Diretor: Emerson Cardoso de Souza

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Itatinga	SSB-ITO
Olaria	SSB-ITO
Topolândia	SSB-VTI
FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	60
Administrativos	02
MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
CAMINHÃO 3/4	01
CAMINHÃO TOCO	01
CAMINHÃO FORD CARGO 1717	01



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



BOB CAT	01
MOTOCICLETA BROS 125	02
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01

REGIONAL MARESIAS

Endereço: Rua Sebastião Romão Cesar, 750, Maresias

Telefone: (12) 3865-7094

Diretor: Ariston da Hora de Jesus

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Toque Toque Grande	SSB-TTG
Toque Toque Pequeno	SSB-TTP
Santiago	
Paúba	
Maresias	SSB-MAR

FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	32
Administrativos	02

MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
VEÍCULO FORD FIESTA	01
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01
CAMINHÃO TOCO	02
RETROESCAVADEIRA	02
PÁ CARREGADEIRA	01

REGIONAL BOIÇUCANGA

Endereço: Avenida Walkir Vergani, 36, Boiçucanga

Telefone: (12) 3865-1550

E-mail: regional.boiçucanga@saosebastiao.sp.gov.br ou seadresul@gmail.com

Diretor: Emerson Aparecido da Silva

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Boiçucanga	SSB-BOI
Camburi	SSB-CAM e SSB-SCA
Barra do Sahy	SSB-PSB
Baleia	SSB-PSB

FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	79
Administrativos	06

MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
PÁ CARREGADEIRA	01
RETROESCAVADEIRA	02
PATROL	02
CAMINHÃO TRUCADO	02
CAMINHÃO TOCO	02
CAMINHÃO 3/4	01
CAMINHÃO PIPA	01
VEÍCULO TIPO GOL	01
VEÍCULO FIAT STRADA	01
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01

REGIONAL JUQUEHY

Endereço: Rua Maurício Benedito Faustino, 101, Juquehy

Telefone: (12) 3863-1473

E-mail: regional.juquehy@saosebastiao.sp.gov.br

Diretor: Elias Cardoso da Silva

ÁREA DE ABRANGÊNCIA	ÁREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Praia Preta	SSB-PSB
Juquehy	SSB-JUQ



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



Barra do Una	SSB-BUJ
FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	32
Administrativos	02
MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
RETROESCAVADEIRA	02
CAMINHÃO TOCO	02
VEÍCULO TIPO GOL	01
VEÍCULO FIAT STRADA	01
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01
RETROESCAVADEIRA	02
CAMINHÃO TOCO	02
VEÍCULO TIPO GOL	01
VEÍCULO FIAT STRADA	01
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01
REGIONAL BORACEIA	
Endereço: Alameda Ribeirão Pires, 339, Boraceia	
Telefone: (12) 3861-1891	
Diretor: Everton Tiago Marques	
AREA DE ABRANGÊNCIA	AREAS DE RISCO ASSOCIADAS – PMRR
Engenho	-
Jureia	SSB-BOJ
Boraceia	SSB-BOJ
FUNCIONARIOS	QUANTIDADE
Operacionais	20
Administrativos	02
MAQUINAS E TRANSPORTE	QUANTITATIVO
CAMINHONETE CABINE DUPLA TOYOTA HILUX	01
FIAT STRADA	01
CAMINHÃO 3/4	01
RETROESCAVADEIRA	01
CAMINHÃO TOCO	01

Fonte: Autoria própria, 2025.

6.3. Assistência às vítimas

6.3.1. Atendimento médico

Figura 52 - Dados da Secretaria de Saúde (SESAU).

SESAU		
SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU/192		
LOCAL	VIATURAS	PESSOAL
Centro	01 SIV	01 Condutor 01 Enfermeiro 01 Técnico de enfermagem
Costa Norte	01 USB	01 Condutor 01 Técnico de enfermagem
Costa Sul	02 USB 01SIV 01 USA	03 Condutores 01 Médico 02 Enfermeiros



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



	02 Técnicos de enfermagem		
HOSPITAL e UPA			
UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	BAIRRO
Hospital de Clinicas de São Sebastião – Centro	Rua: Capitão Luiz Soares, 550	3893-3200	Centro
Hospital de Clinicas de São Sebastião – Costa Sul	Avenida: Walkir Vergani, 878	3865-2040 3865-1212	Boiçucanga
UPA (Unidade de Pronto Atendimento)	Rua: Capitão Luiz Soares 1050	3893-3200	Centro
UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA			
UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	BAIRRO
CAPS AD	Avenida: Machado de Assis, 1203	3892-5936	Canto do Mar
CAPS I	Rua: Antônio Pereira, s/n	3892-3470	Topolândia
CAPS II	Rua: João Cupertino dos Santos, 58	3893-0900	Centro
CEMIN	Rua: Antônio Pereira, 280	3891-4992 3891-4983	Topolândia
Centro de Especialidades	Rua das Hortênsias, 117	3861-1838	Jaraguá
Centro de Saúde Topolândia	Rua: Antônio Pereira, 280	3891-4925	Topolândia
Centro de Saúde Boiçucanga	Rua: Tropicanga, 22	3865-1532	Boiçucanga
Centro de Saúde II	Rua: Marechal Floriano Peixoto, 163	3892- 6044	Vila Amélia
Centro Gestacional	Avenida Doutor Altino Arantes – Quiosque 02	99185-1134	Centro
CIAMA – Costa Sul	Avenida: Walkir Vergani, 878	3865-8087	Boiçucanga
CIAMA – Topolândia	Rua: Antônio Pereira, 280	3891-4957	Topolândia
Reabilitação Topolândia	Rua: Antônio Pereira, 280	3891-4910	Topolândia
Reabilitação José Teixeira	Avenida: Walkir Vergani, 878	3865-4008	Boiçucanga
REFORÇA	Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 537	3893-0902	Centro
UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF)			
UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE	BAIRRO
USF Boraceia	Avenida Manoel Rebelo Filho, 764 (temporário)	3867-6109	Boraceia
USF Barra do Una	Rua: Olinda, 75	3867-1331	Barra do Una
USF Juquehy I	Avenida: Benedito Isidoro de Moraes, 175	3863-2030	Juquehy
USF Juquehy II	SP-55 (BR-101), Km 178, s/n	3863-3084	Juquehy
USF Barra do Sahy	Rua: Zeferino Marques, 35	3863-7127	Barra do Sahy (Vila Sahy)
USF Camburi I e II	Rua: Bandeirantes, 35	3865-3069	Camburi (Areião)
USF Boiçucanga I e II	Rua: Tropicanga, 22	3865-3069	Boiçucanga
USF Maresias I, II e III	Rua: Sebastião Romão César, 750	3865-4103	Maresias
USF Paúba	Rua: Bragança Paulista, 180	3865-3877	Paúba
USF Barequeçaba	Rod. Dr. Manoel Hipóllyto do Rêgo, 610	3865-6605	Barequeçaba
USF Varadouro	Rua: Antônio Pereira da Silva, 280	3865-6605	Topolândia
USF Olaria	Rua: Antônio Pereira da Silva,340	3865-6605	Topolândia
USF Itatinga I e II	Rua: Antônio Pereira da Silva,280	3865-7879	Topolândia
USF Centro	Rua: Prefeito Mansueto Pierotti, 486	3862-7013	Centro
USF Pontal da Cruz	Rua: Francelizio de O. Coelho Silva, 900	3891-4926	Pontal da Cruz
USF Morro do Abrigo	Avenida Bernardo Cardim Neto, 34	3892-1060	Morro do Abrigo
USF São Francisco	Avenida Bernardo Cardim Neto, 34	3891-4975	Morro do Abrigo
USF Enseada I e II	Rua: Maximiliano Quintino dos Santos, 38	3891-4975	Enseada
USF Canto do Mar	Rua: João Guimarães Rosa, 35	3892-4331	Jaraguá
USF Jaraquá	Avenida: Dário Leite Carriio. 2800B	3892-5005	Jaraquá

Fonte: Autoria própria, 2025.

6.3.2. Donativos e ajuda humanitária

Figura 53 - Dados do Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião.

FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE DE SÃO SEBASTIÃO		
LOCAL	ENDEREÇO	BAIRRO
CRAS Norte	Rua Hortênsias, 117	Jaraguá
Fundo Social de Solidariedade de São Sebastião	Rua Capitão Luiz Soares, 33	Centro
CRAS Sul	Rua Sargento Fllisbino Theodoro da Silva, 200	Boiçucanga

Fonte: Autoria própria, 2025.

6.3.3. Atendimento Social

Figura 54 - Dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES).

SEDES – SECRETARIA DEDESENVOLVIMENTO SOCIAL			
UNIDADE	ENDEREÇO	BAIRRO	RESPONSÁVEL (Coordenador)
SEDES - Sede	Rua Prefeito Mansuetto Pierotti, nº 391, sala 04	Centro	Paulo Roberto Mackevicios
CRAS Costa Norte	Rua Machado de Assis, nº 410	Canto do Mar	Débora Torres
CRAS Costa Sul	Rua Sargento Felisbino Teodoro da Silva, nº 200	Boiçucanga	Sergio Hurtado
CRAS Topolândia	Rua Onofre Santos, nº 106, Viela I	Topolândia	Gustavo H. dos Santos

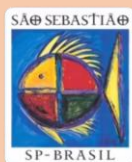
Fonte: Autoria própria, 2025.

6.4. Recurso pessoal

Será considerado recurso pessoal todo e qualquer servidor que fizer parte do quadro de funcionários da Prefeitura Municipal de São Sebastião, podendo ser convocado para o serviço de apoio, em caráter regular ou extraordinário, no caso de acionamento do PLAMCON. Sendo:

- Situação de Normalidade:** pelo COMDEC para planejamento e avaliação das atividades referentes ao presente plano, mapeamento de áreas de risco, vistorias preventivas em áreas de risco e treinamentos.
- Situação de Anormalidade:** pelo COMDEC para ações de socorro, resposta, atendimento assistencial, reabilitação de áreas atingidas e/ou recuperação das mesmas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



O novo PLAMCON, do município de São Sebastião/SP, foi elaborado em consonância com a revisão e elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR – IPT, 2025), representando, igualmente a este último, “um passo fundamental para a construção de uma cidade mais segura e resiliente, capaz de mitigar os impactos de desastres naturais e proteger a vida e o patrimônio da população (IPT, 2025)”.

Vale ressaltar que foi feito atendendo as diretrizes federais para confecção de PLAMCON disponíveis na Escola Virtual de Governo (ENAP), mas, muito além de ser um instrumento somente para atender às legislações vigentes, trata-se de um manual preparatório e de resposta para o poder público e comunidade estarem munidos de conhecimento e ferramentas para agir ante ao pré, durante e pós desastre.

Organização e informação propicia uma gestão de risco com maior eficiência permitindo ao município contornar os cenários adversos que ocorrem, principalmente, “durante o período chuvoso (...), estando o restante do ano com baixa exposição ao risco devido à baixa probabilidade de ocorrência dos eventos mapeados (IPT, 2025), sendo, neste segundo período, o melhor o momento para as ações de preparação e treinamento junto a todos os setores envolvidos.

O monitoramento regular das áreas de risco e dos fatores climáticos aos quais estão sendo submetidas constantemente se fazem essenciais na prevenção dos desastres, assim como os treinamentos frente às respostas mais rápidas e eficazes diante de um evento danoso.

Busca-se com esse documento aprimoramento constante das ações com a finalidade de se evitar e/ou minimizar ao máximo os danos e, principalmente, atender a premissa primordial da Defesa Civil que é salvar vidas.

Por fim, fica estabelecida a periodicidade anual para revisão e atualização do PLAMCON, conforme decidido pelo Departamento de Defesa Civil e Poder Executivo deste município.

REFERÊNCIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



ALMEIDA, F.F.M. **Fundamentos geológicos do relevo paulista**. Boletim do Instituto Geográfico e Geológico, 41: 169-263. São Paulo: 1964. Disponível em:
<<https://scholar.archive.org/work/mox7tuzkmnbo7mygg6m6bdcfoq/access/wayback/https://revistaig.emnuvens.com.br/rig/article/download/600/581>> Acessado em: 12/04/2025.

BRASIL, **Decreto nº 10.593** de 24 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil e sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10593.htm>
Acessado em: 29/05/2025.

_____. **Decreto Nº 11.219** de 05 de outubro de 2022. Regulamenta o art. 1º-A, o art. 3º, o art. 4º, o art. 5º e o art. 5º-A da Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para dispor sobre as transferências obrigatórias de recursos financeiros da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/d11219.htm>
Acessado em: 03/06/2025.

_____. **Lei nº 12.608** de 10 de abril de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis nºs 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm> Acessado em: 12/03/2025.

_____. **Lei nº 14.129** de 29 de março de 2021. Dispõe sobre princípios, regras e instrumentos para o Governo Digital e para o aumento da eficiência pública e altera a Lei nº 7.116, de 29 de agosto de 1983, a Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação), a Lei nº 12.682, de 9 de julho de 2012, e a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14129.htm> Acessado em: 03/06/2025.

_____. **Portaria MDR Nº 260** de 02 de fevereiro de 2022 - “Estabelece procedimentos e critérios para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal e para o reconhecimento federal”: disponível em: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/secretaria-nacional-de-protecao-e-defesa-civil/Portaria260e3646consolidao_.pdf> Acessado em: 03/06/2025.



_____. **Sistema S2iD - Manual de acesso ao sistema.** Disponível em:
<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/S2ID/Manual_do_usuario_acesso.pdf> Acessado em: 15/08/2025.

_____. **Sistema S2iD - Manual de Solicitação de Reconhecimento Federal do Usuário Municipal.** Disponível em:
<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/S2ID/Reconhecimento_manual_do_usuario_municipal.pdf> Acessado em: 15/08/2025.

_____. **Sistema S2iD - Manual de Ações de Recuperação do Usuário Estadual e Municipal.** Disponível em:
<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/S2ID/Reconstro_manual_do_usuario_municipal_estadual.pdf> Acessado em: 16/08/2025.

_____. **Sistema S2iD - Manual de Ações de Resposta do Usuário Municipal.** Disponível em:
<https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosDefesaCivil/ArquivosPDF/S2ID/Resposta_manual_do_usuario_municipal.pdf> Acessado em: 16/08/2025.

CORSI, A.C. e MACEDO E.S. **Mapeamentos de riscos para regulamentação fundiária.** In: Congresso Brasileiro de Geologia de Engenharia e Ambiental, 17, Belo Horizonte. Anais [...]. São Paulo: ABGE, 2022. p. 1-9.

ENAP. **Elaboração do Plano de Contingência para Riscos de Desastres.** Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/785>> Acessado em: 14/04/2025.

_____. **Elaboração de Plano de Contingência para Risco de Desastres de Movimento de Massa - Curso 2.** Disponível em:
<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/869>> Acessado em: 12/06/2025.

_____. **Formação e Gestão de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec).** Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/1015>> Acessado em: 12/06/2025.

_____. **Proteção de Defesa Civil: introdução à Política Nacional – Curso 1.** Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/505>> Acessado em: 09/06/2025.

_____. **Proteção de Defesa Civil: Atuação no Âmbito Municipal – Curso 2.** Disponível em: <<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/697>> Acessado em: 09/06/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



_____. **Proteção de Defesa Civil: Gestão de Risco – Curso 3.** Disponível em:
<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/777>> Acessado em: 09/06/2025

_____. **Proteção de Defesa Civil: Gestão de Desastre – Curso 4.** Disponível em:
<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/864>> Acessado em: 09/06/2025.

_____. **S2ID - M0 - Todos - Acesso ao Sistema.** Disponível em:
<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/284>> Acessado em: 09/05/2025.

_____. **S2ID - M4 - Todos - Plano de Contingência.** Disponível em:
<<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/783>> Acessado em: 09/05/2025.

HEILBRON, M. e MACHADO N., **N.Timing of terrane accretion in the Neoproterozoic-Eopaleozoic Ribeira orogen (SE Brazil).** Precambrian Research 125, p.87-112, 2003. Disponível em:
<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0301926803000822>> Acessado em: 18/08/2025.

IBGE, **Censo de 2022** do IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-sebastiao/panorama>> Acessado em 05/06/2025.

IPT, **Atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos para o município de São Sebastião.** Relatório Técnico nº 175285-205. Relatório Final 23 de maio de 2025. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. Cidades, Infraestrutura e Meio Ambiente (CIMA). Seção de Investigações, Riscos e Gerenciamento Ambiental (SIRGA). São Paulo: 2025. Disponível em:
<<https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1YyRreap5jN2kDMP7IHZVGTQvD5hOpxbc>> Acessado em: 23/05/2025.

_____. **Mapeamento de riscos em encostas e margem de rios.** Org.: Celso Santos Carvalho, Eduardo Soares de Macedo, Agostinho Tadashi Ogura. Brasília: Ministério das Cidades; Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, São Paulo: 2007.

REVERTE, F.C. E GARCIA, M.G.M. **Avaliação Quantitativa do Patrimônio Geológico:** Aplicação aos Geossítios de São Sebastião, Litoral Norte do Estado de São Paulo. Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo, Instituto de Geociências. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2016. Disponível em:
<<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/geociencias/article/view/5383/4218>> Acessado em: 18/08/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SÃO SEBASTIÃO (SP), **Decreto nº 9.135** 28 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a instituição do programa Prefeitura Sem Papel no âmbito da Administração Pública do Município de São Sebastião e dá outras providências. São Sebastião, Estado de São Paulo, 2023. Disponível em:
<https://www.saosebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/04239135.pdf> Acessado em: 15/03/2025.

_____. **Lei 2469** de 03 de julho de 2017. Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC do Município de São Sebastião - SP, cria o Conselho Municipal de Proteção e de Defesa Civil - CONSDEC, cria o Fundo Municipal de Defesa Civil - FUMDEC do Município de São Sebastião - SP e dá outras providências. São Sebastião, Estado de São Paulo, 2017. Disponível em:
<https://www.saosebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/09172469.pdf>.
Acessado em: 03/03/2025.

_____. **Lei Nº 3106** de 13 de dezembro de 2024. Estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2025. São Sebastião, Estado de São Paulo, 2024. Disponível em: <<https://www.saosebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/09243106.pdf>>
Acessado em 05/06/2025.

_____, **Lei Complementar nº 247** de 16 de dezembro de 2019 Dispõe sobre a Organização Administrativa do Município de São Sebastião e dá outras providências. São Sebastião. Estado de São Paulo, 2019. Disponível em:
<<https://www.saosebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/24190247.pdf>>
Acessado em: 30/07/2025.

SÃO PAULO, **Decreto nº 42.565** de 01 de dezembro de 1997. Redefine o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC específico para Escorregamentos nas Encostas da Serra do Mar, e dá outras providências. Disponível em:
<<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1997/decreto-42565-01.12.1997.html>> Acessado em: 18/05/2025.

_____. **Decreto nº 64.592** de 14 de novembro de 2019. Reorganiza a Política e o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil - SIEPDEC, disciplinados no Decreto nº 40.151, de 16 de junho de 1995, e dá providências correlatas. Disponível em:
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2019/decreto-64592-14.11.2019.html> Acessado em: 25/07/2025.

TRAJBER, OLIVATTO E MARCHEZINE. **Conceitos e termos para a gestão de riscos de desastres na educação**. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/Conceitos_riscos_desastres_Trajber_Olivatto_Marchezine.pdf>
Acessado em: 08/05/2025

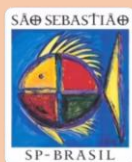


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



TRILHANTE. **Ciclo dos desastres.** Disponível em:

<<https://trilhante.com.br/curso/direito-dos-desastres/aula/ciclo-dos-desastres2#:~:text=Ciclo%20dos%20Desastres%20%C3%A9%20uma,e%20ap%C3%B3s%20a%20sua%20ocorr%C3%Aancia>> Acessado em: 05/06/2025.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



ANEXOS

ANEXO I – LISTA DE CONTATOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



TÍTULO DA AUTORIDADE	NOME	TELEFONE
Prefeito do Município de São Sebastião		
Vice Prefeito do município de São Sebastião		
Coordenador Municipal de Defesa Civil		
Chefe de Divisão da Defesa Civil		
SEGUR - Secretário		
SEGUR - Secretário Adjunto		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Agente de Defesa Civil		
Comandante da Polícia Municipal		
Sub Comandante da Polícia Municipal		
Dep.to de Tráfego - Costa Norte - Diretor		
Dep.to de Tráfego - Costa Norte – Rep. Suplente		
Dep.to de Trânsito - Costa Sul – Representante Titular		
Dep.to de Trânsito - Costa Sul – Rep. Suplente		
COI - Representante Titular		
COI - Representante Suplente		
Vigilância Patrimonial - Representante Titular		
Vigilância Patrimonial - Representante Suplente		
Secretário de Saúde		
SESAU - Representante Titular		
SESAU - Representante Suplente		
Diretor Depto de Serviços Estratégicos em Saúde		
Chefe de Divisão Núcleo de Educação Permanente		
Diretor Presidente FSPSS		
Diretor de Atenção Básica FSPSS		
Diretora do SAMU		
Enfermeira RT SAMU		
SEPEDI - Secretário		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



TÍTULO DA AUTORIDADE	NOME	TELEFONE
SEPEDI - Secretário Adjunto		
Secretária de Educação		
Secretário Adjunto de Educação		
Diretor Depto de Manutenção e Logística		
Chefe de Divisão de Transporte		
Secretária de Turismo		
Secretária Adjunta de Turismo		
Chefe de Secretaria do Turismo		
Secretário de Urbanismo		
Secretário(a) Adjunto de Urbanismo		
Secretário de Governo		
Diretora Depto de Comunicação		
Assessora de Comunicação Social		
Secretário de Planejamento		
Secretário Adjunto de Planejamento		
Diretor TI		
Chefe de Divisão de Telecomunicação		
Secretária de Esporte		
Secretário Adjunto Esportes		
Secretário de Obras		
Secretário Adjunto de Obras		
Engenheiro		
Secretária de Habitação		
Secretária Adjunto		
Advogada		
Secretário da Fazenda		
Chefe de Divisão de Prestação de Contas		
Assistente de Finanças		
Presidente do Fundo Social de São Sebastião		
Coordenadoria da Mulher		
Assessora de Políticas Públicas Sociais		
Corpo de Bombeiros		
Capitão PM Corpo de Bombeiros		
2º Tenente PM Corpo de Bombeiros		
Capitão Polícia Militar		
CB PM - Suplente		
Capitão de Fragata Marinha do Brasil		
Capitão de Corveta RM1-T		
Dr Delegado Polícia Civil		
Dr Delegado Polícia Civil		
Concessionária EDP		
Analista de Poder Público EDP		



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



TÍTULO DA AUTORIDADE	NOME	TELEFONE
Engenheiro Eletricista - Construção e Manutenção - EDP		
Gerente de Setor SABESP		
Encarregado de Distribuição e Coleta SABESP		
Fundação Pró Costa Atlântica		
Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião		
Associação de Amigos de Boracéia (AAPBSS)		
Associação de Amigos de Paúba (AMP)		
Associação de Amigos da Praia da Baleia (SABALEIA)		
Associação de Amigos de Barra do Sahy (SABS)		
Associação de Amigos de Barra do Una (SABU)		
Associação Comunitária Amigos de Cambury (SACY)		
Associação de Amigos de Juquehy (SAMJU)		
Presidente SAMJU		
Vice Presidente SAMJU		
Associação de Amigos de Santiago (SANTI)		
Associação de Amigos de Guaecá (SAPG)		
Associação de Amigos de Maresias SAPM)		
Associação de Amigos do Sertão de Una (SASU)		
Associação dos Amigos do Sertão de Camburi (Viva Camburi)		

ANEXO II – CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO BRASILEIRA DE DESASTRES (COBRADE) APLICADA AO PLAMCON



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



COBRADE PARA O PLAMCON					
CATEGORIA	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	COBRADE
1. Natural	1. Geológico	3. Movimento de massa	1. Quedas, Tombamentos e rolamentos	1. Blocos	1.1.3.1.1
				2. Lascas	1.1.3.1.2
				3. Matacões	1.1.3.1.3
				4. Lajes	1.1.3.1.4
			2. Deslizamentos	1. Deslizamentos de solo e ou rocha	1.1.3.2.1
			3. Corridas de Massa	1. Solo/Lama	1.1.3.3.1
				2. Rocha/Detrito	1.1.3.3.2
			4. Subsídências e colapsos	0	1.1.3.4.0
		4. Erosão	1. Erosão Costeira/Marinha	0	1.1.4.1.0
			2. Erosão de Margem Fluvial	0	1.1.4.2.0
			3. Erosão Continental	1. Laminar	1.1.4.3.1
				2. Ravinas	1.1.4.3.2
				3. Boçorocas	1.1.4.3.3
	2. Hidrológico	1. Inundações	0	0	1.2.1.0.0
		2. Enxurradas	0	0	1.2.2.0.0
		3. Alagamentos	0	0	1.2.3.0.0
	3. Meteorológico	1. Sistemas de Grande Escala/Escala Regional	1. Ciclones	1. Ventos Costeiros (Mobilidade de Dunas)	1.3.1.1.1
				2. Marés de Tempestade (Ressacas)	1.3.1.1.2
			2. Frentes Frias/Zonas de Convergência	0	1.3.1.2.0
		2. Tempestades	1. Tempestade Local/Convectiva	1. Tornados	1.3.2.1.1
				2. Tempestade de Raios	1.3.2.1.2
				3. Granizo	1.3.2.1.3
				4. Chuvas Intensas	1.3.2.1.4
				5. Vendaval	1.3.2.1.5
		3. Temperaturas Extremas	1. Onda de Calor	0	1.3.3.1.0
			2. Onda de Frio	1. Friagem	1.3.3.2.1
				2. Geadas	1.3.3.2.2

ANEXO III – FROTA TOTAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



FROTA MUNICIPAL TOTAL			
Secretaria	Setor	Modelo	Tipo
FUNDAÇÃO SAÚDE	C.A.P.S	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	UNIDADES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	UNIDADES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	UNIDADES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	CEMIM	SPIN	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	UNIDADES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	SEDE / UNIDADES	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	FUNDAÇÃO SAÚDE	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	UNIDADES	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	FUNDAÇÃO SAÚDE	HB20 1.0 SENSE	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	SESAU	SAVEIRO CD TL MB	PICKUP
FUNDAÇÃO SAÚDE	MANUTENÇÃO	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
FUNDAÇÃO SAÚDE	FUNDAÇÃO SAÚDE	C3 FEEL 1.0	PASSEIO
FUNDO SOCIAL	FUNDO SOCIAL	MASTER FURGÃO	VAN FURGÃO
HOSPITAL	HOSPITAL CASSIO	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
HOSPITAL		MASTER AMB	AMBULÂNCIA
HOSPITAL		MASTER AMB	AMBULÂNCIA
HOSPITAL	HOSPITAL CASSIO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
HOSPITAL	HOSPITAL	GOL 1.0 GIV	PASSEIO
SAJUR		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SAJUR		VOYAGE	PASSEIO
SECAD	ALMOXARIFADO CENTRAL	JUMPER FURG PK	FURGÃO
SECAD		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SECAD		STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEDES	APAE	SPIN 1.8L AT LT	PASSEIO
SEDES	CASA PODEROSA-LOCAÇÃO	SPIN 1.8 AT LT7	PASSEIO
SEDES	CRAS	VOLARE V8L	MICRO-ÔNIBUS
SEDES	CRAS	VOLARE V8L	MICRO-ÔNIBUS
SEDES	CREAS-LOCAÇÃO	SPIN 1.8 AT PREMIER	PASSEIO
SEDES	LOCADO	MOBI LIKE 1.0	PASSEIO
SEDES	LOCADO	MOBI LIKE 1.0	PASSEIO
SEDES	LOCADO	MOBI LIKE 1.0	PASSEIO
SEDES	MANUTENÇÃO	KOMBI	FURGÃO
SEDES	SEDES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDES	SEDES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDES	SEDES	MASTER FURGÃO	VAN FURGÃO
SEDES	SEDES	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDES	SEDES	AIRCROSS STARTMT	PASSEIO
SEDES	SEDES	HB20 1.0 VISION	PASSEIO
SEDES		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEDES		STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEDES		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDES		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDES		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEDES		SPIN 1.8L AT LT	PASSEIO
SEDES		CRONOS DRIVE 1.0	PASSEIO
SEDES		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDES		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDES		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SEDUC	SEDUC	VW 9-170	CAMINHÃO TOCO BAÚ
SEDUC	SEDUC	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDUC	APAE	MASCARELLO GRANMINI	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	VERDE ESCOLA	ÔNIBUS	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	SEDUC	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDUC	SEDUC	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDUC	SEDUC	MICRO ONIBUS	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	SEDUC	VW 9-170	CAMINHÃO TOCO BAÚ
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	SESEP COSTA NORTE	MARCOPOLO	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	SETOR	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDUC	SEDUC	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEDUC		GRAN MICRO	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	MANUTENÇÃO	STRADA WORKING	PICKUP
SEDUC	MANUTENÇÃO	STRADA WORKING	PICKUP
SEDUC		KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SEDUC	SEDUC	MASTER VAN ACESS JI	VAN PASSAGEIROS
SEDUC		CAIO LO 916.ORE	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	SECRETÁRIO	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEDUC	SEDUC	ACELLO 1016	CAMINHÃO TOCO BAÚ REFRIG
SEDUC	SEDUC	MASTER VAN	VAN PASSAGEIROS
SEDUC	SEDUC	MASTER VAN ACESS JI	VAN PASSAGEIROS
SEDUC	VERDE ESCOLA	MICRO ONIBUS	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC	VERDE ESCOLA	MICRO ONIBUS	MICRO-ÔNIBUS
SEDUC		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEDUC		STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEDUC		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEDUC		STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEDUC		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SEDUC		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEDUC		BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SEDUC		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEDUC		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEDUC		GRAN MICRO	MICRO-ÔNIBUS
SEESP	SEESP	MASTER VAN	VAN PASSAGEIROS
SEESP	SEESP	CARRETINHA	REBOQUE
SEESP	SEESP	VOYAGE	PASSEIO
SEESP	SEESP	GOL 1.6 GV	PASSEIO
SEESP		L200 TRITON GL D	CAMINHONETE
SEESP	SEESP	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SEESP		GRAN MICRO	MICRO ONIBUS
SEESP		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEESP		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEFAZ	PROCON	KWID	PASSEIO
SEFAZ		STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEFAZ		SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEFAZ		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SEFAZ	SEFAZ	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEFAZ		STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEFAZ	SEFAZ	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEFAZ	SEFAZ	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEFAZ	SEFAZ	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEGOV	DEPCOM	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEGOV	GABINETE	PASSAT	PASSEIO
SEGOV	GABINETE4	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEGOV	GABINETE	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEGOV	GABINETE	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEGOV	GABINETE	RANGER LIMITED	CAMINHONETE
SEGOV	GABINETE	SPIN 1.8L ACTIV7	PASSEIO
SEGOV	FUNDO SOCIAL	BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SEGOV	GABINETE	HONDA ACCORD HYB TRNG	PASSEIO
SEGOV	DEPCOM	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGOV	DEPCOM	TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEGOV	DEPCOM	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGOV	DEPCOM	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	CG 150 TITAN ESD	MOTOCICLETA
SEGUR	ATIVIDADE DELEGADA	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	GCM	S10	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	GUARDA MIRIM	MASCARELLO GRANMINI	MICRO-ÔNIBUS
SEGUR	DETRAF	S10	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	S10	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	ATIVIDADE DELEGADA	S10	CAMINHONETE
SEGUR	PATRIMONIAL	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEGUR	DETRAF	S10	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	S10	CAMINHONETE
SEGUR	ATIVIDADE DELEGADA	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DEFESA CIVIL	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	GUARDA MIRIM	MASCARELLO GRANMINI	MICRO-ÔNIBUS
SEGUR	DETRAF	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	ATIV. DELEGADA	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DEFESA CIVIL	TOYOTA HILUX 4CSL DX	CAMINHONETE
SEGUR	SEGUR	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEGUR	GCM	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEGUR	DEFESA CIVIL	S10	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	RANGER XLS 2.5 C	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEGUR	DEFESA CIVIL	RANGER XLS 2.5 C	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEGUR	DEFESA CIVIL	STRADA HD WK CE	PICKUP
SEGUR	SECRETÁRIO	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEGUR	DETRAF	HILUX CSLSTM4FD	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SEGUR	GCM	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEGUR	MARIA DA PENHA	SPIN 1.8L AT ACT7	PASSEIO
SEGUR		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	GUARDA MIRIM	STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEGUR	GCM	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	DEFESA CIVIL	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	GUARDA MIRIM	STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEGUR	GCM	XRE 300	MOTOCICLETA
SEGUR	PATRIMONIAL	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEGUR	PATRIMONIAL	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEGUR	GCM INVESTIGAÇÃO	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	GCM	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	GCM	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	GCM	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DEFESA CIVIL	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	HILUX CSLSTM4FD	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DEFESA CIVIL	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	HILUX CSLSTM4FD	CAMINHONETE
SEGUR	GCM	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DEFESA CIVIL	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DETRAF	XRE 300 SAHARA	MOTOCICLETA
SEGUR	DETRAF	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SEGUR	DEFESA CIVIL	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEGUR		SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEHAB		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEHAB		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEMAM	SEMAM	S10	CAMINHONETE
SEMAM	SEMAM	S10	CAMINHONETE
SEMAM	SEMAM	TRITURADORA	MÁQUINA
SEMAM	SEMAM	S10	CAMINHONETE
SEMAM	SEMAM	TRITURADORA	MÁQUINA
SEMAM	SEMAM	VW 17-280 CRM 4X2	CAMINHÃO TOCO BAÚ REFRIG
SEMAM	SEMAM	L200 TRITON 3.2 MT	CAMINHONETE
SEMAM	SEMAM	STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SEMAM	SEMAM	VOYAGE	PASSEIO
SEMAM	SEMAM	VOYAGE	PASSEIO
SEMAM	SEMAM	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SEO		GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEO	SEO	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SEO	SEO	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEO		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEO		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEO		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SEPEDI	SEPEDI	CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEPEDI		GRAN MICRO	MICRO-ÔNIBUS
SEPEDI		SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SEPEDI	SEPEDI	DAILY 45170 VREV BUS	VAN - ADAPTADO
SEPEDI		HILUX CSLSTM4FD	CAMINHONETE
SEPEDI		HILUX CSLSTM4FD	CAMINHONETE
SEPEDI		GRAN MICRO	MICRO-ÔNIBUS
SEPEDI		TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEPLAN	DTI	BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SEPLAN		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEPLAN	DTI	BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SEPLAN		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SEPLAN	DTI	STRADA ENDURANCE CS	PICKUP
SESAU	CCZ	RANGER XLS CD2 2.5 C	CAMINHONETE
SESAU	DENGUE	SPRINTER VAN	VAN PASSAGEIROS
SESAU	DENGUE	MONTANA LS	PICKUP
SESAU	DENGUE	MONTANA LS	PICKUP
SESAU	DENGUE	SPIN 1.8L LTZ	PASSEIO
SESAU	DENGUE	GOL TL MB 1.0 GVI	PASSEIO
SESAU	DENGUE	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	DENGUE	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	EPIDEMIOLOGICO	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SESAU	EPIDEMIOLOGICO	SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SESAU	EPIDEMIOLOGICO	S10	CAMINHONETE
SESAU	FUNDAÇÃO SAÚDE	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	FUNDAÇÃO SAÚDE	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	FUNDAÇÃO SAÚDE	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	HOSPITAL	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	HOSPITAL	GOL 1.0	PASSEIO
SESAU	HOSPITAL	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	HOSPITAL CASSIO	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT2	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT1	PASSEIO
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT2	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT1	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT1	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	ONIX PLUS 1.0 MT LT1	PASSEIO
SESAU	LOCADO	SPRINTER M - EXL 416	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT. LT7	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L MT PREMIER	PASSEIO
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	SPRINTER M - EXL 417	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN PASSAGEIROS L2	VAN PASSAGEIROS
SESAU	LOCADO	MASTER VAN - ADAPTADA L2	VAN - ADAPTADA
SESAU	LOCADO	MASTER FURGÃO L2	FURGÃO
SESAU	LOCADO	SPIN 1.8L AT LTZ	PASSEIO
SESAU	SAMU	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU	RANGER XL CS4 2.2	CAMINHONETE
SESAU	SAMU	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SESAU	SAMU	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	SAMU (ENSEADA)	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SAMU LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SANGUE (CASSIO)	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU	SESAU	SPRINTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	SESAU	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	TRANSP. SANIT. LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	TRANSP. SANIT. LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	TRANSP. SANIT. LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	TRANSP. SANIT. LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	TRANSP. SANIT. LOCAÇÃO	MASTER AMB	AMBULÂNCIA
SESAU	VIGILANCIA SANITARIA	RANGER XLS CD2 2.5 C	CAMINHONETE
SESAU	ANIMAIS	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU		DAILY 45170 VREV BUS	VAN - ADAPTADO
SESAU		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESAU		C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	REG. COSTA NORTE	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	BOIÇUCANGA	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



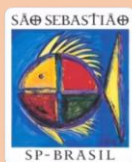
SESEP	CENTRO	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	VIVEIRO - CENTRO	VW 14-190	CAMINHÃO TOCO GAIOLA
SESEP	JUQUEY	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	JUQUEY	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	VIVEIRO - CENTRO	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	COSTA NORTE	IVECO TECTOR 260E30	CAMINHÃO TRAÇADO
SESEP	MARESIAS	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	BOIÇUCANGA	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	CENTRO VAVA	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	BORACEIA	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	MARESIAS	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	PINTURA	125 K XTZ	MOTOCICLETA
SESEP	COSTA NORTE	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	BARRA DO SAHY	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	CENTRO	XCMG GR180	MOTO NIVELADORA
SESEP	BOIÇUCANGA	IVECO TECTOR 260E30	CAMINHÃO TRAÇADO
SESEP	BORACÉIA	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	SESEP	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP	SESEP	VOYAGE	PASSEIO
SESEP	CENTRO	IVECO TECTOR 260E30	CAMINHÃO TRAÇADO
SESEP	BORACEIA	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	CENTRO	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SESEP	COSTA NORTE	NXR150 BROS ESD	MOTOCICLETA
SESEP	REG. TOPOLANDIA	NXR150 BROS ESD	MOTOCICLETA
SESEP	DEFROTA	CG 125 FAN KS	MOTOCICLETA
SESEP	TOPOLANDIA	NXR150 BROS ESD	MOTOCICLETA
SESEP	DEFROTA	CG 125 FAN KS	MOTOCICLETA
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	BOIÇUCANGA	XCMG LW300KVI	PÁ CARREGADEIRA
SESEP	BOIÇUCANGA	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	DEFROTA	F4000 G	CAMINHÃO TOCO
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	SESEP	CASE 621D	PÁ CARREGADEIRA
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	SETOR	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP	JUQUEY	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP	TOPOLANDIA	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP	COSTA SUL	XCMG GR180	MOTO NIVELADORA
SESEP	COSTA NORTE	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	REG. CENTRO	CG 125 FAN KS	MOTOCICLETA
SESEP	SESEP	GOL 1.0 CITY	PASSEIO
SESEP	REG. CENTRO	CARRETINHA	REBOQUE
SESEP		JUMPER VETRATO 2.3 HDI	VAN PASSAGEIROS
SESEP	MARESIAS	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	BORACEIA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	DEFROTA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	MARESIAS	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP	SESEP	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SESEP	CENTRO	STRADA WORKING	PICKUP
SESEP	COSTA NORTE	RANGER XLS CD2 2.5 C	CAMINHONETE
SESEP	VIVEIRO	RANGER XLS 2.5 L	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	JUMPER GREENCAR	VAN PASSAGEIROS
SESEP	TOPOLANDIA	IVECO TECTOR 150E21	CAMINHÃO TOCO
SESEP	COSTA NORTE	STRADA WORKING	PICKUP
SESEP	OFICINA	MONTANA LS	PICKUP
SESEP	ELETRICA	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SESEP	REG. CENTRO	JUMPER M35LH 2.3	VAN PASSAGEIROS
SESEP	BOIÇUCANGA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	MARESIAS	KA 1.0 SE HA B	PASSEIO
SESEP	SESEP	XCMG LW300KVI	PÁ CARREGADEIRA
SESEP	BOIÇUCANGA	GOL 1.0 GIV	PASSEIO
SESEP	MORRO DO ABRIGO	GOL 1.0 GIV	PASSEIO
SESEP	SESEP	GOL 1.0 GIV	PASSEIO
SESEP	PODAS	RANGER XLS 2.5 C	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	CENTRO	XCMG XT870BR	RETROESCAVADEIRA
SESEP	BOIÇUCANGA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP		GRAN MICRO	MICRO ONIBUS
SESEP	CENTRO	GOL TL MB 1.0 GVI	PASSEIO
SESEP	DEFROTA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	JUQUEY	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	BAREQUEÇABA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	COSTA NORTE	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	DEFROTA	BOXER CARGO L2	VAN FURGÃO
SESEP	CENTRO PEDRO PAULO	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SESEP	BORACEIA	IVECO DAILY 45-170CD	CAMINHONETE
SESEP		XCMG	ROLO COMPACTADOR
SESEP	BOIÇUCANGA	XCMG XE215BR	ESCAVADEIRA HIDRAULICA PC
SESEP	COSTA NORTE	XCMG XE215BR	ESCAVADEIRA HIDRAULICA PC
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	MARESIAS	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	JUQUEHY	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	ELÉTRICA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	BOIÇUCANGA	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	JUQUEHY	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	BOIÇUCANGA	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	BORACÉIA	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	SECRETÁRIO	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	ELETRICA	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	TOPOLANDIA	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	GOIABINHA	STRADA ENDURAN CS13	PICKUP
SESEP	DEFROTA	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE

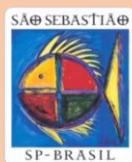


PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



SESEP	JUQUEHY	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	CENTRO	C3 LIVE 1.0	PASSEIO
SESEP	COSTA NORTE	HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SETUR		SPIN 1.8L AT PREMIER	PASSEIO
SETUR		CRONOS DRIVE 1.3	PASSEIO
SETUR	FUNDAÇÃO DEODATO SANTANA	JUMPER GREENCAR	VAN PASSAGEIROS
SETUR		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SETUR	FUNDAÇÃO DEODATO SANTANA	TRANSIT VAN PASSAGEIROSS	VAN PASSAGEIROS
SEURB	SEURB	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEURB	SEURB	GOL 1.0L MC4	PASSEIO
SEURB		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEURB		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE
SEURB		HILUX CD DSL POWER PACK	CAMINHONETE

ANEXO IV – QR CODE PARA CONSULTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO
ESTÂNCIA BALNEÁRIA - ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA - SEGUR
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL- COMDEC



ENAP 	IBGE 
LEI FEDERAL 12.608/2012 	PMRR/2025 